Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso ... Marinoni — Impresso em papel da Casa ... Paris

ANNO VI — N. 1.939 ‖ RIO DE JANEIRO -- SEXTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1906 ‖ Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Semestre	18$000

Numero atrazado 200 réis

A serviço do «Correio da Manhã», viaja a zona da Matta o Centro e Oeste de Minas o sr. Lourenço Placido Campozana.

Os mortos

O tumulo precedeu o altar, antes do culto divino houve o culto da Morte; o lamento annunciou a oração.

O homem prostrou-se na terra em que depositara o corpo inerte do ancestral antes de levantar os braços para o céu.

A primeira capella foi um sepulchro, a primeira missa foi um funeral.

Não havia idolos, o cadaver inaugurou-os, e foi, talvez, procurando o que abandonara o corpo rigido — a voz, o olhar, o gesto que o primitivo, elevando os olhos cheios de assombro, descobriu o mysterio supremo, a chave do segredo da vida, a Força creadora, a Fonte de misericordia, o esplendor inextinguivel—Deus.

Qualquer que fosse o sitio em que ficasse o cadaver, o homem considerava-o sagrado e, em torno delle ou sobre elle, realizava as ceremonias votivas ou expiatorias, desde os cruentos sacrificios humanos até ás monstruosas hecatombes, desde a offerta opima das riquezas, que as fogueiras rogaes consumiam, até o *sraddha* hindú ou as *parentalias* romanas, que consistiam em alimentos servidos sobre as sepulturas, para que os manes participassem da refeição dos vivos.

Nós hoje, perpetuando a religião dos maiores, levamos aos cemiterios, como amostras da vida, os symbolos das quatro estações, nas quaes se concentra todo o vico immortal da reproducção: a flor, emblema da primavera; o cirio, expressão do estio; o pranto, manifestação do outono; e a recordação, inverno. Embalsamamos com o aroma, alumiamos com o esplendor, desfolhamos a alma e lembramos. A Morte recebe a visita da Vida.

As cidades marmoreas, que o silencio envolve, povoam-se e rumorejam: desde o mausoléu mais rico á cova mais humilde, todos os jazigos recebem as suas visitas.

O Presente regressa ao Passado, a Poeira que ondula pousa, um instante, sobre a Poeira assentada, o Movimento aquieta-se na Immobilidade.

Em volta das lapides reunem-se familias — é a religião domestica, o culto intimo e tradicional da Patria, que é terra humana, porque o solo em que nascemos, o solo dos nossos campos e das cidades não é mais que a superficie do tumulo dos que foram.

Quem hoje officia é a Saudade, sacerdotisa que reside no coração e nelle mantem, sempre vivo, o lume das reminiscencias.

A cidade subterranea não se alvoroça — é a região tranquilla, o fundo do mar. Que as vagas se acastellem á tona, rujam os temporaes, assanhem-se as procellas, debatam-se os ventos, cruzem-se os raios, o tumulo é imperturbavel.

Ali dormem velhinhos cuja existencia alquebrada era um longo vasquejo, e creanças que ainda não haviam pisado a terra porque viviam ao collo; mães apartadas dos berços; esposas que desertaram os lares; noivas que desceram ao esquife como se houvessem sido raptadas á porta das egrejas: candidamente vestidas para os esponsaes; millionarios e pobres, heroes e monstros, genios e idiotas, toda a producção da vida, a seara da abundancia e a urze da miseria, o lyrio da Bondade e a mandragora do crime.

A Terra não escolhe neste ou naquelle tumulo — a sua acção é egual, como a da Vida — consome com a mesma imparcialidade com que a Primavera distribue, sem preferir a collina ao campo, vestindo a ambos de flores com a egual magnificencia prodiga.

A metamorphose não cessa; a seiva circula e o mausoléu communica-se com a valla; o carneiro deriva para a cova rasa e a Morte trabalha ao acenor do sol na obra maravilhosa e perpetua das resurreições, deixando apenas nos tumulos, como um bagaço para os seculos, os esqueletos nús.

Absorve a carne, entrega a alma a Deus.

A Morte anda de braço dado á Vida, são duas irmãs que se não deixam porque se completam. Gemeas, onde uma apparece conte-se que a outra está, e como, apalpando o corpo, sentimos logo o esqueleto, pondo os olhos com attenção na Vida descobrimos immediatamente a Morte.

A Morte intimida como o silencio e a treva, a Vida deslumbra-nos como o esplendor e o movimento. Mas para onde se inclina o sol? para o occaso e o movimento perpetuo é uma utopia dos homens; o repouso é uma graça, a noite é uma misericordia: a Natureza hyberna. A Morte é um somno mais longo no seio da Terra.

E o acordar? o corpo renasce em poeira, que é o atomo das searas, a materia prima da Fecundidade. E a alma? quem a desperta? talvez a madrugada aromal e refulgente de outros mundos, senão os côros seraphicos no Paraiso.

Ha quem affirme que as estrellas luminosas são degráos da escada que liga a terra ao céo ou circulos de purificação espiritual.

Antes da alma chegar á Eternidade, onde Deus assiste, terá de percorrer todos esses centros de esplendor, gozando e soffrendo e assim o espirito do primeiro homem ainda peregrina nas constellações, anciosо pela derradeira morte, pela ultima noite que o hade deixar na infinita claridade. E as creancinhas—consolae-vos, vós que as perdestes mães—que morrem com a bocca ainda colladas aos vossos peitos, viajam como os passaros ligeiros que mal pousam num galho logo abrem vôo para mais alto ramo.

Sonho de mysticos e como abrandamos nós as maguas senão buscando allivio nos sonhos venturosos?

Os que hoje caminham com flores e luzes, os que engrossam a procissão melancolica que sobe os outeiros sagrados, que se aperta nas aléas funebres, que tumulteia nos logares quietos, ladrilhados a lapides, sobre as quaes as arvores tristonhas inclinam ramas desgrenhadas e ao vento soluçam como seres humanos, vão prestar culto aos corpos que foram simples vehiculos d'almas. E' uma idolatria que só o amor, desfeito em saudade, justifica e remitte.

O verdadeiro culto devia ser prestado á Natureza — á Força sempre nova, á exuberancia sempre generosa, á Belleza sempre deslumbrante, á Terra e ao Pensamento, rastro radiante do espirito. A Vida, eis o que nos fica dos mortos.

Não é á beira dos tumulos que devemos venerar os finados, mas na riqueza formosissima e jocunda da terra e em face do céu azul.

Foram elles que nos legaram a Patria cujas fronteiras traçaram. E' sobre os campos arroteados por elles que os lavradores lançam, a mãos cheias, a semeadura da abundancia; a paz que fruimos é um legado dos mortos, o progresso que desfructamos nos veiu do seu esforço, os livros em que aprendemos estão cheios dos seus conceitos, a cruz a que nos abraçamos foram elles que nol-a mostraram e hoje, livres e fortes, seguimos trilhando a estrada facil que elles abriram através de florestas, batalhando e soffrendo.

E não é só ao morto, cujo corpo repousa no solo da patria, que devemos gratidão no dia de hoje, mas a todos os mortos, desde o homem primitivo que, na revora do mundo, friccionando os lenhos, fez explodir a centelha, até o que ainda hontem, artista ou braceiro, genio ou rustico, trabalhou pela Vida deixando na terra o rastro da sua passagem.

Este é o culto que hoje se commemora, religião de amor e de saudade, que faz de cada tumulo um altar e de cada cemiterio um templo onde repousam os despojos dos heróes gloriosos ou humildes da Humanidade.

Coelho Netto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem um dia scintillante, de céo claro e limpido e de sol rutilo e faiscante.

A temperatura foi, pela manhã, de 23.6º, subindo á tarde a 27º centigrados.

HONTEM

Não houve expediente no palacio do Cattete.

HOJE

Está de serviço na repartição central da Policia o 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Maria Justina de Freitas, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Maria Augusta Pereira de Lima, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE

MAISON — Exhibições de vistas sacras.

Não tem o menor fundamento a noticia, que se propala, da nomeação do sr. Castro Maya para o Banco da Republica.

Sómente depois do dr. David Campista assumir a direcção da pasta da fazenda é que assentará, com o sr. Affonso Penna, as nomeações para os cargos de directores daquelle estabelecimento bancario.

Por ora alguns nomes indicados são méros balões de ensaio.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi lido um officio do deputado pelo 3º districto eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, renunciando o mandato.

A PERFUMARIA NUNES — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

O tabellião da Prefeitura do Alto-Purús, Octavio Muniz de Souza, requereu ao Congresso Nacional um anno de licença, com todos os vencimentos.

Grande deve ter sido a sorpresa do futuro presidente da Republica ao ler a carta que o sr. Aarão Reis escreveu hontem aos jornaes, negando que lhe houvesse chegado ás mãos um convite para director da Central.

Por mais que o sr. Aarão ache «inverosimil», a verdade certa e sabida é que o sr. conselheiro Affonso Penna lhe dirigiu por carta, posta no correio, o convite a que alludimos.

Si tivesse sido para o cargo de ministro ou prefeito, de certo o convite do sr. Aarão não se teria extraviado...

Para evitar consequencias, muitas vezes funestas, deve-se atalhar as constipações com o **Anti-catarrhal** (Carduus Benedictus) de **Granado**.

O dr. David Campista não pretende fazer, por ora, modificação alguma no seu gabinete.

O futuro ministro da fazenda aproveitará os funccionarios que estão actualmente servindo com o sr. Bulhões.

O Licor Tibaina de Granado purifica e renova o sangue.

O dr. David Campista não seguiu hontem para Bello Horizonte, conforme tencionava. Partirá para aquella cidade no domingo ou segunda-feira, depois de apresentar á commissão de finanças da Camara da qual é membro, o seu parecer sobre o orçamento da receita.

O futuro ministro da fazenda só regressará a esta capital depois da chegada aqui do dr. Affonso Penna, no dia 8 pela manhã.

E' provavel que juntamente com a familia do dr. Campista venha a do presidente eleito da Republica.

Perfumarias finas. L. Hermanny. Gonç. Dias 65.

Dentre os papeis lidos no expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados, figurou um requerimento da B. P. B. Syndicate, Limited, com séde em Londres, e representado no Brasil por um dos seus directores C. W. Mills, pedindo privilegio, pelo prazo de 90 annos, para construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que ligue o porto do Cubatão, na bahia de S. Francisco (Santa Catharina), á Republica do Paraguay.

Walk-Over for ever! E' confortavel, duravel e elegante. Unico recebedor a Casa Colombo. Afamado calçado americano.

Foi hontem nomeado, conforme noticiámos, o dr. Jorge Losaio, fiscal do governo do Estado do Rio, junto á Cantareira, na construcção da rede de esgotos em Nictheroy.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

Ultimas miserias, Novas esperanças

A proposito do nosso artigo de hontem sobre a escandalosa compra da Ilha Secca, endereçou-nos o dr. Manoel Maria de Carvalho a carta que vae, linhas adeante.

O fim desta folha não é, nem nunca foi, malsinar ninguem. O que nós queremos, e havemos de conseguir, custe-nos embora duros sacrificios, é implantar neste paiz um regimen de publicidade e rigorosa critica para os negocios publicos, afim de pôr termo ás indecentes confrarias de transacções, onde, á sombra impenetravel do mysterio, arranjam-se as patifarias e os conchavos immundos.

A honestidade, a pureza, a utilidade de um acto ou transacção do poder publico, são qualidades que por si mesmas se impõem. Não temem a publicidade nem precisam de apologias ou defesas. Procuram a tréva e os logares escusos aquelles que trazem nas mãos os fios compromettedores de mendas sujas...

Pela constancia de sua fidelidade á causa publica, esta folha adquiriu o direito de falar e ser ouvida em nome do povo, que paga o imposto, e é o unico a soffrer as consequencias do desbarato dos dinheiros publicos.

No exercicio desse ministerio moral, batemos forte, ás vezes, porque é preciso força para quebrar a redoma opaca onde se occulta a ladroice.

Está quebrado o mysterio do negocio da Ilha Secca.

Graças a nós, ficou o publico sabendo que, além dos bastos milhões em que nos vão ficar as obras do porto, dadas sem concorrencia publica, ligeira e occultamente se esgueirava, agora, por entre o papelorio da secretaria da industria a proposta indecorosa de vender por oitocentos contos de réis, para complemento de taes obras, uma insula esteril, desvaliosa e inutil!

A carta do dr. Manoel Maria, que gostosamente publicamos, contém a exposição do negocio e uma defesa de sua pessoa.

Tanto a exposição como a defesa seriam completas, si s. s. tivesse esclarecido os pontos que se seguem.

As obras do porto, de certo, obedecem a um plano e a um orçamento organizado de antemão.

Está nesse plano e nesse orçamento a compra da ilha Secca por oitocentos contos de réis?

Não estando, o negocio é clandestino e si não é escancaradamente bandalho, cheira activamente á comidella.

Si está, ou si uma forte razão de necessidade publica exige a acquisição da ilha, o meio legal e honesto de chegar a esse fim é a desapropriação.

O mais, em se tratando do ministerio do sr. Lauro Muller — que é, positivamente, um negocista — é força de empenho ou arranjo de comedores!

Supponha-se entretanto que o negocio da compra da Ilha Secca seja liso e conveniente... Mas, então, perguntamos nós, por que razão o sr. Manoel Maria, que é *gerente* da repartição que vae fazer a compra, manda-a para a secretaria com a nota de *urgente*, e elle mesmo, em pessoa, o vae procurar? Isto nos ultimos dias de um governo que finda encharcado de bandalhice.

A carta do sr. Manoel Maria é um bom symptoma.

Si a nossa accusação houvesse apparecido ha um anno, ou mesmo ha uns seis mezes, o sr. Manoel Maria, como de outras vezes, ter-se-ia deixado ficar na concha do silencio porque o presidente da Republica chamava-se Rodrigues Alves, isto é — a apathia, o relaxamento, a revelia das causas dignas...

Mas o sr. Manoel Maria comprehendeu que ahi vem um homem activo, intelligente e meticulosamente austero, e foi isso o que o fez falar.

Veja o publico a influencia moralizadora e fecunda que já tem na vida da Republica a simples idéa de que para a direcção de seus destinos vem um homem de bem e de vontade!

Eis o que nos escreveu o sr. Manoel Maria:

«Sr. director.

Ha muitas pessoas que entendem, desde que têm tranquilla a consciencia, não ser necessario responder a accusações infundadas, quaesquer que ellas sejam, e muito principalmente, si são systematicas. Si bem que, em principio, tambem adopte essa conducta, faço todavia excepção quando se positivam factos graves em que sou envolvido, e que, por não serem verdadeiros, exigem rectificação. E' por isso que escrevo a presente carta a v. s. sobre o artigo de hoje do «Correio da Manhã», intitulado — Ultimas Miserias — e que trata da compra da Ilha Secca.

Começo por dizer que não sou *superintendente* das Obras do Porto, mas apenas seu director gerente; e que, o avaliador da Ilha Secca não foi *um meu subordinado*, mas o sr. dr. Francisco Bicalho, director technico das Obras do Porto. Rectificados, assim, esses dois pontos, base sobre a qual giraram todas as accusações, passo a expôr o que tem havido sobre a acquisição dessa Ilha.

O serviço de recebimento e deposito de inflammaveis, explosivos e corrosivos tem de ser feito pela commissão fiscal das Obras do Porto. Não podendo, porém, ser esse serviço installado no cáes em construcção, por motivos que são obvios e por todos conhecidos, nem na Ilha de Santa Barbara, unica que possue o porto, por se achar ella muito proxima do littoral, terá forçosamente de ser executado em outra ilha, que a isso se preste, devendo ser comprada pela commissão do porto.

O sr. Maciel, proprietario da Ilha Secca, onde desde muitos annos se faz o serviço de inflammaveis, explosivos e corrosivos que entram em nosso porto, por ter-lhe sido concedido pelo ministerio da fazenda o alfandegamento desse trapiche e serviço, entendeu fazer um requerimento ao ministro da industria offerecendo a venda dessa ilha ao governo por 800 contos.

O sr. dr. Lauro Muller, como devia, mandou que a commissão das Obras do Porto, a quem cabe esse serviço, informasse a respeito. Enviada a proposta ao sr. dr. Bicalho, director technico, para proceder aos necessarios estudos e respectiva avaliação, apresentou sobre o assumpto longo e minucioso relatorio. O sr. dr. Vieira Souto, presidente da commissão, submetteu então essa questão á resolução do Conselho Deliberativo, o qual, unanimemente, resolveu prestar ao ministro da industria as seguintes informações:

1º Ser de vantagem, pelos lucros que proviriam para a Caixa do Porto, fazer-se quanto antes a exploração do serviço de inflammaveis, explosivos e corrosivos.

2º Prestar-se a Ilha Secca á execução desse serviço.

3º Poder ser adquirida pelo preço, não de 800 contos pedido pelo proprietario, nem pelo de 550 contos, avaliação do dr. Bicalho, director technico, mas, pelo de 500 contos, sendo 480 pela ilha e suas bemfeitorias e 20 contos pelo material existente que nella faz o serviço.

Enviada essa informação do Conselho Deliberativo ao sr. ministro da industria este resolveria como entender conveniente.

Eis como os factos se passaram, ficando portanto desfeitas todas as fantasias creadas em relação á compra da Ilha Secca.

Não estando essa redacção isenta de receber informações inexactas, nem eu de ser injustamente julgado, estou certo que v. s. dará publicidade integralmente a esta carta na edição de amanhã do vosso jornal. — *Manoel Maria de Carvalho.*

1—11—906.»

Successo completo a grande exposição do começo de mez da Casa Colombo — collete de brim de côr a 6$ e 8$; pyjamas inglezes a 8$ e 10$; calças de brim lona a 10$ e 12$ e costumes de dolman a 18$000.

Continuou hontem, na Camara, a discussão do requerimento apresentado ha dias pelo sr. Wenceslau Escobar, sobre o facto do presidente do Estado do Rio Grande do Sul, considerar inconstitucional o art. 1º da lei eleitoral em vigor, que estabelece a unidade do alistamento e do processo eleitoral nos Estados e municipios da Republica.

Apoiando o requerimento, falou o sr. Pedro Moacyr.

Além dos artigos de mez, faz tambem a Casa Colombo uma completa exposição de roupas feitas apropriadas para o verão. Costumes de flanella a 40$; ternos de paletot a 55$ e 75$; ternos de frack a 75$ e 100$000.

A titulo de reclame, expõe hoje a casa Au Carnaval de Venise finos colletes de linho a 6$000. Ouvidor 108.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços. Ouvidor 63 e 65.

Preços da casa Au Carnaval de Venise: 55$000 e 64$000 ternos de cheviot azul ou preto e 75$000 de casemira padrões modernos. Ouvidor 108.

O concurso para praticante de 2ª classe da administração dos Correios do Districto Federal realizar-se-á domingo proximo, ás 10 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios.

Novos modelos dos seguintes artigos recebidos pela Casa Colombo: de chapéos de palha de 6$ ao fino Panamá por 50$; dos afamados collarinhos de 8 folhas de linho e de gravatas de crepe a 3$500.

O «BENJAMIN CONSTANT»

HAVRE, 1 — Deixou pela manhã este porto, com destino a Cherburgo, o cruzador brasileiro *Benjamin Constant*.

Só a venda em grande escala póde compensar o lucro muito limitado que tem a casa Au Carnaval de Venise na sua secção de roupas sob medida, cujos preços são: Terno de paletot 100$000 e 120$000, de frack 130$000, de sobrecasaca 180$000, de casaca 200$000, de smoking 150$000, calças a 30$000, tudo em casemiras e forros superiores. Ouvidor 108.

CAIXA DE CONVERSÃO

O parecer — Impugnação do sr. Gomes de Castro — Pedido de vistas

A commissão de finanças do Senado esteve hontem reunida, sob a presidencia do sr. Gomes de Castro.

Compareceram os srs. Feliciano Penna, Rosa e Silva, Urbano dos Santos, Anisio de Abreu, Joaquim de Souza, Antonio Azeredo, Alvaro Machado e Francisco Glycerio.

O SR. URBANO DOS SANTOS lê um longo e minucioso parecer do qual demos hontem os traços geraes e conclue pela apresentação das seguintes emendas:

Art. 1º, paragrapho 1º. Depois de resgatados e pagos — diga-se á vista.

Art. 4º, em vez de — em favor do fundo de garantia instituido pela lei n. 581, de 20 de junho de 1899 — diga-se em favor do fundo de que trata o art. 9º desta lei.

Art. 9º. Ficam transferidos para a Caixa de Conversão os fundos de resgate e de garantia do papel moeda, instituidos pela lei n. 581, de 20 de junho de 1899.

Paragrapho 1º. Os saldos do fundo de resgate continuarão a ser applicados de accordo com o art. 1º da supra mencionada lei.

Paragrapho 2º. O fundo de garantia tambem será destinado ao resgate do papel moeda, sendo este permutado pelos bilhetes que a Caixa de Conversão emittir, correspondentes ao dito fundo, de accordo com o art. 1º desta lei.

O art. 9º do projecto será substituido pelo seguinte:

Art. 10º E' o presidente da Republica autorizado:

1º a estabelecer em Londres uma agencia da Caixa de Conversão, podendo esta, si houver conveniencia para as suas operações, emittir notas conversiveis, á vista, na dita agencia. A agencia ficará tambem sob a immediata superintendencia do ministro da fazenda;

2º a operar em cambio, comprando e vendendo letras para o exterior, de forma a manter a taxa cambial, fixada no art. 1. Taes operações poderão ser feitas pelo meio que julgar conveniente, mesmo por uma secção especial no Thesouro, menos por intermedio da Caixa de Conversão. Para realizar as operações, o governo poderá utilizar até dois milhões de esterlinos do actual fundo de garantia, que não resolver applicar immediatamente ao fim do art. 9º, paragrapho 2.

3º, a crear no Thesouro a secção especial de que trata a disposição anterior, fixando numero, classe, attribuições e vencimentos do pessoal e podendo nella approveitar os actuaes funccionarios de fazenda ou nomear pessoas estranhas a esse quadro, submettendo seu acto á approvação do Congresso Nacional;

4º, a liquidar, si julgar conveniente e do modo que lhe parecer mais proveitoso ao interesse nacional, as transacções que o Thesouro actualmente mantém com o Banco do Brasil.

Terminada a leitura, o SR. GOMES DE CASTRO declarou que se achava em completo desaccordo com o relator na parte em que este diz terem desapparecido, por completo, as prevenções que a principio se fizeram notar contra o projecto da Camara.

Acha que ellas não foram dissipadas e, para isto, basta ver o estado de animo dos mais genuinos orgãos de opinião publica, o parlamento e a imprensa, onde a idéa continúa a ser hostilizada cada vez mais.

Apartado pelo sr. Francisco Glycerio, que entende não se deve dar importancia ao que diz a imprensa estrangeira, contraria ao projecto, pois essa não conhece absolutamente o nosso paiz e suas necessidades, o representante do Maranhão replicou dizendo que os principaes jornaes desta capital e dos Estados, que estudaram o assumpto e o conhecem bem, são egualmente infensos ao projecto.

Com elles estão os nossos homens publicos mais competentes em materia de finanças.

Entende que á imprensa e a esses competentes; que, conhecedores do assumpto, repellem *in limine* a idéa da creação da Caixa, se deve dar a maior importancia.

Considera a approvação do projecto como um verdadeiro infortunio para o paiz.

Uma prova de que a agitação contra o projecto não cessou, está no facto da renuncia do sr. Joaquim Murtinho, cuja attitude louva, por considera-la como a mais brilhante prova da sua intransigencia em materia de finanças.

O seu estado de saude não lhe permitte empenhar-se em um debate dessa natureza.

Considera um dever de consciencia combater o projecto e confessa que, si dependesse de si a passagem dessa lei, com certeza ella não passaria, pois julga uma obra patriotica negar-lhe todos os meios de exito.

Para aquelles que não querem admittir a opinião dos jornaes nem dos financeiros, contra o projecto, o orador assignala um facto bem significativo da hostilidade com que foi recebida e está sendo tratada a creação da Caixa — isto é, a depreciação dos nossos titulos no estrangeiro.

Acha que o projecto não póde ser considerado como uma cousa séria, pois, si o fosse, não havia necessidade de uma argumentação tamanha e tão rebuscada como aquella de que se serviu o relator para justificar a necessidade da approvação do mesmo. Combate a autorização conferida ao governo para jogar no cambio.

Assignar-se-á vencido, sabendo, embora, que o projecto passará, pois, segundo se diz, a maioria do Senado faz da sua passagem uma questão fechada.

Feitas estas observações, o SR. ANISIO DE ABREU pediu vistas do parecer para combatel-o, mesmo porque considera a Caixa de Conversão um apparelho imprestavel.

Promette trazer o seu voto em curto praso.

O presidente concede-lhe oito dias e dar-lhe-á mesmo quinze, se achar necessarios para estudar o assumpto, tanto mais quando diz s. ex., é corrente que o projecto não será sanccionado pelo actual e sim pelo futuro presidente da Republica.

O SR. ROSA E SILVA declarou, egualmente, que se assignará vencido, não tomando, entretanto, parte no debate, por não se achar em estado de animo para fazel-o devidamente, como o assumpto merece.

Grande premio presidente Rodrigues Alves — Importante prova a realizar-se no Jockey-Club, domingo, 4 do corrente — Trens para o interior do prado, ás 12 e 30, 1,30 e 2,30.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade.

Jockey-Club

Nas corridas de domingo terão logar tres provas importantes com as denominações de **1º grande premio presidente Rodrigues Alves, 2º dr. Lauro Muller e 3º dr. Francisco Pereira Passos.**

Não é para estranhar o movimento constante da casa Au Carnaval de Venise que continúa a manter os preços de seus artigos muito reduzidos. Ouvidor 108.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

Os nossos collegas d'*O Seculo* que, com tanta elevação de vistas e independencia, tem-se occupado dos assumptos que mais interessam ao bem publico, publicaram ainda hontem um excellente artigo, verberando justamente a maneira por que foi organizado o orçamento municipal, ora em discussão no Conselho.

Nesse editorial em que são combatidos os condemnaveis excessos das taxas tributarias, umas novas, outras alteradas, *O Seculo* aponta indesculpaveis confusões que não devem figurar na lei orçamentaria.

50:000$ — Amanhã, ás 3 1/2 horas, novo plano da Loteria da Capital.

Dos afamados fabricantes Pinaud, Amour e Wilson & C., recebeu a casa Au Carnaval de Venise as ultimas formas de chapéos duros, que vende a 22$000 e 25$000. Ouvidor 108.

FUMEM CIGARROS PREMIADOS — 1º concurso reis 2.000$000 em dinheiro.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

A's grandes corridas, que se realizarão no proximo domingo 4, no Jockey-Club, serão uma justa homenagem ao exmo. sr. dr. Rodrigues Alves e seus auxiliares no governo.

A barra do Rio Grande e o porto de Massiambú, ultimas scenas das espalhafatosas exhibições finaes do sr. Lauro Muller fracassáram.

Ou a empreza do engenheiro Corthell não arranjou na America os capitaes necessarios, ou achou que as obras eram inexequiveis. O que é certo é que tudo vae ficar de nenhum effeito. Esta é a noticia que chega ao nosso conhecimento.

Ha uma circumstancia que denota a pouca seriedade do sr. Lauro Muller.

Para garantia da execução desses dois contratos que attingem a milhares de contos, elle exigiu a irrisoria caução de setenta e cinco contos de réis apenas, ou sejam quarenta e cinco contos para os melhoramentos da barra do Rio Grande e trinta para a do porto de Massiambú, em Santa Catharina.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Pingos e Respingos

Os *Pingos* hoje são funebres, de accordo com o dia.

Para melhor fazer o serviço, solicitamos a preciosa collaboração do sr. Alcindo Guanabara.

A direcção desta secção, como se vê, não poupa esforços para corresponder ao generoso acolhimento que lhe dispensa o publico.

* * *

A immortalidade é um implacavel *continúa* collocado no fim do folhetim da vida.

* * *

A vida é o unico combate em que os vencidos é que recebem corôas.

* * *

Dizem os spiritas que os mortos falam. Não é possivel. Si isso fosse verdade, havendo tantas mulheres entre os mortos, os *mediums* auditivos seriam todos surdos.

* * *

SONETO DE FINADOS

Versos alegres? Nisso não me metto
Que hoje a tristeza toda a gente invade.
Neste dia de dor e de saudade
Almas e corpos vestem-se de preto.

Rocca é posto de lado, com Carletto,
Quasi chega a esquecel-os a cidade.
Finados! Só finados! Na verdade
Hoje não cabe a troça ao soneto.

Pingos? A nota triste hoje os desbanca...
Meus versos que serão sem alegria,
Si a data o assumpto alegre assim me tranca?

Serão pingos... da véla da poesia
Cahindo sobre a pedra esguia e branca
Da tristeza funerea deste dia!

* * *

Os que estão no cemiterio ainda são felizes. Com o augmento das tarifas, com a carestia da vida, sempre crescente nós acabaremos não tendo onde cair mortos.

* * *

«Os mortos vão depressa».

Nem sempre. Com a reforma dos calçamentos e outros obstaculos, um prestito funebre leva ás vezes duas ou tres horas para chegar a um cemiterio.

* * *

No atelier do Raul:

— Que é isso? Trabalhando? Hoje, dia de finados?

— Não faz mal. Estou fazendo uma natureza morta.

* * *

O soneto hoje vem a calhar nesta secção.

Segundo uma definição celebre, o soneto é o caixão de defunto da idéa.

Cyrano & C.

NOITE TRAGICA

DUPLO ESTRANGULAMENTO E ROUBO

CRIME HEDIONDO

REVELAÇÕES DE «CARLETTO»

Innocenta-se, accusando Rocca — O que disse Pegato — Contradicções e mais contradicções — A historia do «Fé em Deus» — «Carletto» narra todas as peripecias que precederam o crime — Accusa Rocca e um outro, Ricardo, creação sua — Faz revelações sobre a vida do seu cumplice e refere-se ao roubo da Casa da Moeda — 600 contos de estampilhas queimados — «Carletto» narra a ida de Rocca á sua casa e o modo como foi feito o convite — O facinora proclama a sua innocencia! — Depoimento feito em segredo de justiça — Elle mesmo dita as suas declarações e pede, ao terminal-as, o comparecimento do representante do «Correio da Manhã», para ouvil-as — O final dos trabalhos na Detenção — Os autos são remettidos ao competente juiz — Notas diversas.

As mentiras de Rocca

Eugenio Rocca affirmou ante-hontem, na espectaculosa retractação da sua antecedente confissão, feita no crepusculo matinal de 22 de outubro, que, no domingo, 14, o dia que precedeu á tragica noite do duplo assassinato dos inditosos «Carluccio» e Paulino Fuoco, elle esteve por duas vezes no littoral para verificar si tinha entrado o vapor da Nova Zelandia esperado nesse dia.

Releiam os leitores a nossa noticia de hontem sobre as novas declarações de Rocca. Elle deixou «Carletto», pela manhã de 14, na Avenida, no canto da rua General Camara, dirigindo-se para a Praia do Peixe afim de espiar si o semaphoro do morro do Castello assignalava a entrada do tal vapor da Nova Zelandia. Accrescentou que, depois do almoço, antes de subir o morro da Conceição, para chegar á casa de Jeronymo Pegate, fôra outra vez ao cáes ver si o vapor tinha sido assignalado. Disse, afinal, que, descendo a ladeira Coronel Julião e chegando ao cáes dos Mineiros, constatou ter entrado o vapor e foi tratar de arranjar de outros, para o serviço que pretendia fazer a bordo desse paquete, o bote que Jeronymo Pegato se recusara alugar-lhe.

O plano de Rocca era o de justificar a sua insistencia em obter esse famoso «Fé em Deus» de Pegate e explicar que precisava do bote para fim muito diverso do que se lhe attribue, isto é de utilizal-o para arrastar para o passeio maritimo que lhe serviu de funeral, ao desventurado «Carluccio».

E deixava entender o audaz malfeitor que o negocio para o qual pretendia ir á bordo do navio vindo da terra de sir Richard Seddon, o celebre socialista da Australia, se ligava á compra de uns chapéos do Chile e á obtenção de umas amostras.

Pois bem. No dia 14 de outubro não entrou nenhum vapor da Nova Zelandia, nem siquer figurava entre os vapores esperados qualquer paquete dessa Companhia, nem nos dias proximos a 14 de outubro entrou no nosso porto vapor nenhum das Companhias da Nova Zelandia.

Poderia Rocca appellar para o recurso de um engano de memoria, e, como se trata de chapéos do Chile, rectificar o seu depoimento dizendo que o vapor que estava esperando era um da Pacific Steam, procedente de Valparaiso.

Mas a emenda seria peor que o soneto, pois, o unico vapor da linha do Pacifico que podia ser esperado do Valparaiso era o *Orita*, annunciado para 18 de outubro e que, de facto, só entrou no dia 19, pela manhã.

Rocca mentiu cynicamente, portanto, quando affirmou que a 14 de outubro esperava um vapor da Nova Zelandia e, mais ainda, quando asseverou que tal vapor tinha effectivamente chegado ao nosso porto.

E os leitores lembram-se que Rocca declarou ter apurado a entrada do vapor perto das 3 horas da tarde, isto é poucos minutos antes do seu segundo «encontro no dia do crime com «Carletto» que, segundo elle Rocca sustenta, se deu ainda na Avenida Central, esquina da rua Theophilo Ottoni.

Porque Rocca se arrisca tão facilmente a lançar declarações tão levianas que não resistem ao primeiro conteste com a verdade procurada e alcançada?

Porque Rocca contou com essa mesma inexperiencia da policia que hontem suggeriu ao dr. Caetano Junior o alvitre de perguntar, com ares muito maliciosos, a Pegate porque não lhe disse que na manhã de segunda-feira o seu primeiro cuidado foi saber si na ponte da Prainha esteve amarrado o seu bote ... conseguiu obter essa simples resposta do arguto Pegate: — nada disse porque o sr. dr. nada me havia perguntado — e permittiu ao sr. Caetano Junior de prender a Jeronymo Pegate na tarde do mesmo dia em que se descobriu o crime e, entretanto, apesar de saber ou dever suppor que Pegate vivia simplesmente dos seus lucros de co-proprietario do bote *Fé em Deus*, entregue a seu cargo pelo outro co-proprietario, Emilio Berreta, não fez nem imaginou nenhuma diligencia no sentido de estabelecer inabalavelmente qual o serviço que o *Fé em Deus* prestou durante o dia e á noite do crime.

A policia brilha assim na ingenuidade e incompetencia. Rocca brilha pelo seu espirito imaginario e pela sua arrogante desfaçatez.

A prova que aqui apresentamos da insinceridade de Rocca é sufficiente por si só para tirar todo o effeito moral esperado por elles nesta segunda edição das suas façanhas espalhafatosamente contadas e tragicamente consummadas.

Uma policia digna desse nome não teria deixado de proceder a essas indagações, primordiaes em qualquer processo indiciario, sem esperar que o mar désse com o cadaver de «Carluccio» á praia e com o *Fé em Deus* na ponte da Egrejinha.

O dia de hontem

As declarações prestadas, na Detenção, por Eugenio Rocca, não visaram, como esperavam as autoridades incumbidas do inquerito, descripções minuciosas das peripecias do monstruoso crime.

Esperavam todos que com ellas ficassem desvendados os pontos de que a policia precisava, para melhor apurar a responsabilidade directa ou indirecta de cada cumplice.

Por uma bomba que explodiu, a contestação completa do primeiro depoimento que elle taxou de fantastico, uma fantasia momentanea, produzida pelo receio de uma surra.

Acareado com Jeronymo Pegate, este negou que lhe tivesse dito qualquer cousa, quando recolhido á respectiva cellula.

Era falsa a affirmativa de Rocca, quanto á surra, que lhe dissera Pegate, havia tomado.

Como consequencia desta contestação, Pegate e «Carletto» pediram tambem para prestar novas declarações.

Tinham ambos outras revelações a fazer, novos esclarecimentos a juntar aos depoimentos já prestados.

Marcado para as 11 horas da manhã o proseguimento dos trabalhos, na Detenção, ali chegaram áquella hora o dr. Caetano Junior, escrivão Guanabara e outras autoridades.

Pouco depois, era introduzido na sala, onde se procedia ao inquerito, Jeronymo Pegate.

Estava pallido e nervoso.

A autoridade pergunta-lhe si quer prestar as declarações em segredo de justiça.

—Como quizer—responde. E' um indifferente.

Depois de uma pequena pausa, Pegate mostrara desejos de ser ouvido por todos que se achavam presente.

Contradizendo sempre!

O novo depoimento de Pegate foi uma contradicção completa ao primeiro que fez.

A sua preoccupação, em ambos, era innocentar-se da cumplicidade que lhe cabeno monstruoso crime e fazer desapparecer as provas testemunhadas da sua presença no bóte *Fé em Deus*, á tarde de domingo.

Antes de começar o seu depoimento, quer referir-se ao caso do vapor *Maranhão*, onde fôra, no domingo do crime, pela manhã, visitar um amigo.

PEGATE—Passei a noite de sabbado toda ella num casamento.

Voltei de manhã e fui logo procurar o meu bote, como já referi.

Tomei-o, fui á bordo do *Maranhão*, onde me despedi do Antonico, meu amigo.

DELEGADO—Este Antonico para onde ia?

PEGATE—Para o norte.

DELEGADO—De sorte que não ha, absolutamente, possibilidade de estar já de regresso.

PEGATE—Não, é humanamente impossivel.

DELEGADO—Mas eu já encontrei esto Antonico, a que o senhor se referiu. E' o typo perfeito que o senhor me descreveu. Elle nega que estivesse com o senhor a bordo do *Maranhão* e affirmou-me que ha 3 mezes não lhe fala.

Pegate confunde-se e finge espanto.

O DELEGADO — Este Antonico, que o senhor referiu não é o Antonio Ferreira Lopes, o mesmo que...

PEGATE — Não senhor, doutor, não é este. Este que o senhor fala é meu inimigo, não nos damos ha muito tempo.

E Pegate começa a entrar em considerações, devaneios, com o fito de desviar a attenção da autoridade. Esta insiste naquelle ponto, elle contradiz-se.

O DELEGADO — O seu depoimento é falso. O senhor referiu-se a um Antonico, eu o procuro, encontro-o. Elle é interrogado e nega que estivesse com o senhor á bordo do *Maranhão*. Não satisfeito com isso, eu consigo telegraphar para o primeiro porto, onde tocou o navio. O commandante passa uma rigorosa busca, syndica e não encontra nenhum, absolutamente, nenhum passageiro com o nome de Antonico! O navio atraza-se 2 horas no porto, devido a essa syndicancia, o o senhor insiste ainda que o tal Antonio embarcou! E' espantoso!

PEGATE—Não sei, senhor doutor. Elle podia muito bem ter embarcado com um nome supposto. Ia tratar de negocios que eram não muito licitos.

O DELEGADO—Ah! elle ia tratar de negocios... e que negocios eram esses?

PEGATE — Ia vender fazendas, productos de contrabando.

A autoridade faz outras perguntas, Pegate cae em novas contradicções.

O DELEGADO — Outro ponto do seu depoimento que precisa ser esclarecido: o senhor disse que, no domingo, chegou em casa ás 2 1/2 da tarde e dormiu até ás 4 1/2. E' verdade isso?

PEGATE— A's duas e meia... não, não é possivel. A essa hora, eu estava na praça da Harmonia.

O DELEGADO—Então como é isso? O senhor esteve em casa, ou na praça da Harmonia? Qual dos dois depoimentos é o verdadeiro?

PEGATE— Senhor doutor, eu estou convencido que estava na rua.

DELEGADO—Então, estava na praça da Harmonia...

PEGATE—Eu já disse, senhor doutor, sustento o meu depoimento.

Apanhado nesta contradicção, a autoridade encaminha-o para outro ponto.

Faz-lhe ver a referencia feita pela sua inquilina Emilia, em cujo depoimento declarou ter estado Rocca em casa do declarante no domingo, e que elle declarante dormia, saindo, porém mais tarde.

PEGATE—Rocca em minha casa... domingo... Não, não esteve, é falso. Domingo eu estive na praça da Harmonia, quasi todo o dia.

Novos embaraços, novas contradicções.

Refere-se a autoridade ao caso do bilhete de Rocca, a elle dirigido, no qual Rocca lhe communicava estar o bote amarrado na ponte da Prainha. Pegate nega que tivesse recebido tal bilhete.

Refere-se á mala deixada por «Carletto» em sua casa; nega ainda.

Nesse ponto, foi o seu depoimento interrompido com a chegada do chefe da policia, que queria tambem ouvil-o.

A TORRE EIFFEL

GRANDE VENDA ANNUAL

Pegate pretexta estar doente e pede agua.

O [illegible] inquiril-o.

Cheg.—O bote «Fé em Deus» era de propriedade sua e de Emilio Berretta, não e verdade?

Pegate—Sim senhor.

Cheg.—Mas Rocca já foi seu socio nelle.

Pegate confirma que sim. Tivera uma questão com Rocca, o que motivou vender esta a sua parte a Berretta.

Cheg.—Os senhores não costumavam alugal-o?

Pegate—Alugavamos sim, senhor doutor, mas só alugo eu ou Berretta acompanhavamos a pessoa que o alugava.

Cheg.—E o senhor não recebeu proposta nesse sentido, de Rocca, por intermedio de «Carletto»?

Pegate—Não senhor. Oito dias antes do crime Rocca pediu-me para me pedir o bote. Precisava-o á festa da Penha, em companhia de amigos. Como eu recusasse, elle quiz alugal-o, não accedi. Consultei Berretta e este me disse que, absolutamente, não alugaria o bote a Rocca.

Cheg.—Para que tinham os senhores o bote?

Pegate—Para serviço nosso. Levavamos passageiros a bordo, iamos a bordo dos navios, onde faziamos compras, trocavamos dinheiro...

Cheg.—Então os senhores são banqueiros; dispoem de capitaes...

Pegate—Não, senhor doutor, o senhor sabe... os negocios...

Pegate confunde-se de novo e contradiz-se.

Cheg.—A que o senhor attribue o apparecimento do seu bote na ponte da Igrejinha?

Pegate—Naturalmente á pessoa que o roubou.

Cheg.—E o senhor não desconfia de Rocca ou «Carletto»?

Pegate—Não, sr. dr., porque não foi a primeira vez que me roubaram o bote. Já por duas vezes roubara-m'o na Prainha. Custei muito, mas achei-o.

Pegate não deixa transpirar a mais leve accusação contra os seus cumplices.

Quer innocentar-se e para isso lança mão de [illegible] que elle contradiz depois.

Nega que Rocca lhe tivesse offerecido 50$000 para o aluguel do bote e a uma outra pergunta da autoridade responde que:

—É muito boa! Não respondi na occasião porque o doutor não me perguntou, quando tomou o meu primeiro depoimento.

A autoridade toma, então, por termo o seu depoimento.

Depoimento

Jeronymo Pegate declarou que, no domingo, [illegible] do mez passado, Eugenio Rocca foi á casa do de familia pedir-lhe o bote «Fé em Deus» afim de com diversos amigos ir [illegible] á Penha; que a ida de Eugenio Rocca foi no domingo; que Rocca pedira o [illegible] a Rocca insistiu e o declarante manteve a sua negativa, saindo Rocca zangado e dizendo que lhe faz mal, não [illegible] que durante a semana, Rocca mandou procurar o declarante, insistindo ainda pelo [illegible] bote, sendo um dia o declarante procurado na casa da rua Primeiro de Março n. [illegible] por uma pessoa [illegible] que o declarante ignora e que delle é conhecido apenas de vista, mas que não é Justino Carlo, vulgo «Carletto»; que depois disso o declarante só viu Eugenio Rocca no domingo 14 do mez passado, de que é no ponto do [illegible] do Seraphim na Prainha; que nestes ultimos tempos nunca viu «Carletto» no largo da Prainha ou immediações, só o tendo visto uma ou duas vezes na praça do Peixe e isso mesmo de passagem e sem falar com «Carletto»; que como já disse no seu depoimento, nunca conheceu nem viu Jacob Fuoco nem os sobrinhos deste Carlo e Paulino; que na tarde de 14 do mez passado, o declarante desamarrou seu bote do ponto do trapiche [illegible], levando-o para a ponte da Prainha e lá o fundeou, para os serviços nocturnos que o declarante costuma fazer, e para um serviço para o qual o declarante se preparava no dia seguinte, sendo o serviço: levar uma familia italiana a bordo do vapor *Sardegna*, e que essa familia não era nem a mãe de «Carletto» nem qualquer outra pessoa da familia deste; que como já disse na manhã de domingo 14 do mez passado, o declarante foi a bordo do *Maranhão* para despedir-se do seu amigo Antonio Portuguez que seguiu para um dos estados do Norte, parecendo ao declarante que Antonio Portuguez não deve ainda ter regressado; que esse Antonio Portuguez não é Antonio Teixeira Lopes que já depoz neste inquerito e de cujo depoimento acaba de ouvir a leitura; que Antonio Teixeira Lopes, conhecido por Antonio Portuguez, é inimigo do declarante, e com elle o declarante já teve questões, chegando de tratante, por dever ao declarante quantia e tantos mil réis de umas fazendas; que apezar de saber que Emilio Fernandes de Castro, declarara no seu depoimento que no domingo, 14 do mez passado, ás 2 1/2 da tarde que o declarante estava em casa dormindo e parecendo, á principio, ser isso verdade, o declarante sustenta o seu depoimento quando disse que depois de conversar com Danilo [illegible] botequim do Antonio, da rua da [illegible] esquina da praça da Harmonia, [illegible] da tarde mais ou menos; que se demorou na praça da Harmonia e immediações até ás 4 1/2 da tarde, mais ou menos; que apezar de ter ouvido [illegible] de Eugenio Rocca que este entregara um bilhete ao declarante mandado por José Epitacio, o que este confirmou, o declarante diz que é falso isso, porquanto [illegible] qualquer bilhete de Eugenio Rocca, por intermedio de José Epitacio, a quem nunca viu; que quanto a affirmativa de Rocca de ser o declarante um dos assassinos, isso é uma falsidade e uma infamia e uma invenção com o fim de prejudicar o declarante, que refere novamente ser uma falsidade de Rocca dizer que o declarante lhe fallar em idioma italiano dizendo haver levado uma surra, que isso é uma infamia, porquanto o declarante nada soffreu e nem tem sido maltratado; que Rocca costumava pedir [illegible] o bote ao declarante e ao socio deste Emilio Berretta, o qual uma vez, ha dois mezes, mais ou menos, [illegible] que não emprestasse o bote a Eugenio Rocca, que o declarante [illegible] Emilio Berretta haviam ajustado e resolvido que o seu bote não seria alugado a qualquer pessoa [illegible] o declarante ou B[illegible] [illegible] para verificação [illegible] o aluguel [illegible] lhe era licito [illegible].

«Carletto» depõe em segredo de justiça

«Carletto» exigiu que o seu novo depoimento fosse tomado em segredo de justiça.

—Não quero ninguem, absolutamente ninguem, quando eu estiver depondo. Só o delegado e o escrivão, disse elle.

A's 4 horas da tarde, o dr. Caetano Junior foi buscal-o na sua cellula.

—Antes de tudo, sr. doutor, peço-lhe que me attenda no pedido.

Eu, o senhor e o escrivão, mais ninguem. Não vou destruir o meu depoimento. Apenas auxilial-o, contando outros pontos que não pude referir. O que já disse está dito. O meu depoimento é de aço.

A's portas fechadas elle prestou o depoimento que abaixo se segue.

Ao terminal-o porém, pediu á autoridade que solicitasse a presença, na sala onde depunha, do representante do «Correio da Manhã».

Este compareceu.

—Pedi o seu comparecimento, senhor reporter, para o senhor testemunhar este acto, isto é, o que eu disse aqui na parte referente a Leopoldina. Peço-lhe mais para assistir a minha nova acareação com José «Epitacio».

«Carletto» insiste em ser acareado com José «Epitacio» e o quer porque, intimidando-o, pretende confundil-o mais, a ponto de fazel-o declarar que elle, «Carletto», dormiu em casa na noite do crime.

A autoridade não se conformou com isso e de posse das suas declarações encerrou o inquerito, até a prisão preventiva.

Todas as suas declarações foram por elle dictadas e tomadas a termo pelo escrivão.

Novas declarações de Carletto

Sustenta o seu primeiro depoimento, por ser a expressão da verdade, e, para maior esclarecer de alguns pontos do primeiro depoimento, o declarante, innocente nos crimes, passa a detalhar os planos delineados por Eugenio Rocca, quanto ao assalto e roubo á joalheria de Jacob Fuoco, á rua da Carioca n. 53, e á situação do empregado Carlo Fuoco, o Carluccio, para este creado por Eugenio Rocca que dizia ao declarante ter toda a confiança no mesmo Carluccio e em Jacob Fuoco, a quem conhecia e com quem falara uma ou duas vezes.

Eugenio Rocca, quando convidou o declarante na manhã de domingo, 14 do mez passado, na casa da rua D. Anna Nery n. 20, expoz todo o plano do seguinte modo: que o negocio dava, e que tinha um excellente negocio de 80 contos, e que o declarante precisava pôr de parte certos escrupulos, auxiliando a elle Rocca no serviço.

Rocca disse que o plano era assaltar e roubar a joalheria de Jacob Fuoco, á rua da Carioca n. 53, encarregando-se elle Rocca de acompanhar o empregado Carluccio ao logar opportuno, por meio de uma cilada que daria resultado, por ser preciso para penetrar na casa de joias, ter as chaves e [illegible] estas em poder de Carluccio.

Rocca dizia já estar combinado com um companheiro chamado Ricardo, mas precisava do declarante porque o negocio só se podia fazer com tres pessoas, segundo a intenção e o plano delle Rocca.

Rocca disse que se incumbiria de levar Carluccio ao mar, a pretexto de servir de avaliador de umas joias que deviam estar a bordo de um vapor e que eram de contrabando, promettendo Rocca ao menino Carluccio por esse serviço uma gratificação, cuja importancia Rocca não definiu.

Uma vez no mar elle Rocca amordaçaria Carluccio, precisando do auxilio do declarante e do outro companheiro para tal fim.

Amordaçado Carluccio, um dos companheiros o guardaria, vindo os outros dois para terra, já com as chaves da casa da rua da Carioca n. 53, e então dar-se-iam a entrada na joalheria e o roubo das joias.

Carluccio devia ficar duas horas ou mais, o tempo necessario para ser feito o serviço do roubo.

Logo que estivesse amordaçado, «Carluccio» seria levado para o interior de uma ilha, na bahia, ilha que Rocca sabia qual era, mas não disse onde ficaria, até que pelo calculo de relogio o companheiro que ficasse de guarda «Carluccio» pudesse vir para a terra em um outro bote que conseguissem arranjar de qualquer fórma ou no mesmo bote; que depois de amordaçado «Carluccio», levaria os dois companheiros para o assalto e roubo, isto é, quando concluido o roubo os dois companheiros voltariam ao ponto onde estava «Carluccio» amordaçado e lá receberia o companheiro que haviam ficado de guarda.

Depois regressariam os tres e o pequeno «Carluccio» seria deixado em abandono na ilha.

O declarante, sciente de tudo isto fez ver a Rocca que o plano era completamente errado e sem base e que de dia, e numa bahia como a do Rio de Janeiro, de dia ou noite, com os navios de guerra e mercantes e as innumeras embarcações que cruzam continuamente, bem como as embarcações da Capitania do Porto e Alfandega, em movimento constante, principalmente á noite, eram immaterialmente impossiveis o feliz exito do plano e o seu resultado positivo.

O declarante fez ver mais a Rocca que quando se travasse a luta para o amordaçamento de «Carluccio», esse acto deveria ser presenciado ou notado, ou mesmo seriam ouvidos os gritos de «Carluccio», resistindo á mordaça.

Rocca disse ao declarante que neste negocio, como em outros anteriores, achava sempre o declarante obstaculos insuperaveis para a realização dos planos delle Rocca e que as considerações do declarante este fazia por fraqueza de espirito, falta de coragem e medo.

O declarante chamou a attenção de Rocca para este ponto de grande importancia—fez ver a Rocca que este e o declarante e, de certo, o tal Ricardo, em quem Rocca falava, mas que o declarante não conhecia, nem sabe quem é, eram muito conhecidos da policia.

A situação de «Carluccio» na ilha seria somente de uma noite, porquanto, no dia seguinte, dia claro, «Carluccio» chamaria qualquer das embarcações que passassem nas redondezas da ilha e viria á terra, dirigindo-se de prompto á chefatura de policia ou á delegacia do logar, narrando tudo quanto se passara e que eram tres os homens que o haviam enganado e amordaçado, sendo um delles Rocca, a quem «Carluccio» conhecia e fatalmente daria como principal responsavel, explicando logo «Carluccio» claramente o roubo das joias, na casa de seu tio, roubo commettido á violencia, soffrida por elle «Carluccio», patenteada desta fórma a sua innocencia.

Quanto a essas considerações, de incontestavel importancia, Rocca disse o seguinte: quanto aos dois, o declarante e o companheiro Ricardo, «Carluccio» não poderia fazer definições exactas, por não conhecel-os absolutamente e nem lhes saber os nomes, razão pela qual a policia não poderia desde logo ir ao encalço dos dois, occultando-se elles, o declarante e o companheiro Ricardo, por duas semanas escondidos em logar seguro; decorrido este tempo poderiam apparecer sem receio, ao passo que a responsabilidade total e as accusações recairiam nelle Rocca, porque era, antes de tudo, conhecedor da joalheria de Jacob Fuoco, tio de «Carluccio», e conhecido mesmo deste, mas nem por isso elle Rocca se incommodava, porque «Carluccio» estava completa e totalmente desprovenido de provas que constassem o facto.

Da mesma fórma que «Carluccio» accusaria elle Rocca, elle Rocca accusaria «Carluccio» de ter sido o autor do roubo, estar a inventar amordaçamento e violencia, para defender-se do roubo por elle «Carluccio» praticado.

Rocca disse mais que, não havendo testemunhas que confirmassem as declarações de «Carluccio», e com dinheiro, producto do roubo, elle Rocca, sairia facilmente com *habeas-corpus*.

O declarante renovou as considerações já feitas, dizendo que não se conformava com a natureza do crime, metter-se em um plano, como o delle Rocca, errado e sem base.

Que toda essa conversa entre o declarante e elle foi feita quando juntos, pela manhã de domingo sairam da rua D. Anna Nery n. 20 e que a insistencia do declarante depois das longas considerações realizou-se quando os dois, o declarante e Rocca se achavam na Avenida Central, uma quadra antes do ponto onde se encontra o edificio do Lloyd Brasileiro.

Ahi, Rocca disse ao declarante que fosse para um botequim situado na esquina da citada quadra esperal-o, pois elle Rocca ia buscar «Ricardo» e então, reunidos, estudariam o melhor meio [illegible] porém sua pratica, isto é, de pôr em execução o assalto e roubo á joalheria da rua da Carioca n. 53, declarando mais Rocca que de qualquer modo faria o negocio, pois estava precisando de dinheiro.

Rocca despediu-se, descendo a Avenida Central e o declarante entrou no botequim tomou ligeiramente um café, veiu á porta da rua e notando que Rocca tinha desapparecido, o declarante saiu dirigindo-se para a sua casa, embarcando em um bonde da Estrada de Ferro e depois em um bonde da Companhia de S. Christovão, linha Jockey-Club com aquelle destino.

Isto é, chegou e casa, do que deu testemunha Leopoldina no depoimento que prestou a sós e na acareação com o declarante.

Por tudo isso que vem de dizer explica-se as referencias do declarante a Leopoldina, de que esteve na eminencia de metter-se num negocio que era um precipicio.

Passa agora a expor o que se deu entre o declarante e Rocca, quando este pela segunda vez, no domingo, 14 do mez passado, foi, depois do meio-dia, buscar o declarante que se achava na sua casa, á rua D. Anna Nery n. 20.

Como já disse, o declarante não quiz acompanhar Rocca, mas tanta foi a insistencia deste, que vencendo a relutancia do declarante, conseguiu que saissem juntos, e conseguiu isso por dizer ao declarante que não se tratava mais do primitivo assumpto da conversa—o assalto e roubo da joalheria da rua da Carioca n. 53.

Na rua, Rocca, com visivel contrariedade do declarante, abordou novamente o assumpto do assalto e roubo acima referidos.

Energicamente o declarante negou o seu concurso ao crime, fazendo-lhe ver que se Rocca usara de subterfugios para tiral-o como tirou-o de casa, novamente o declarante saltaria do bonde e iria para casa.

Convencido da irrevogavel resolução do declarante, Rocca começou a falar do bote de que precisava para pôr em execução o plano preconcebido, pedindo ao declarante que fosse á casa de Jeronymo Pegate e solicitasse deste o seu bote *Fé em Deus*, allegando elle Rocca que não poderia pedir pessoalmente a Jeronymo Pegatte, por ser este desaffecto e inimigo delle Rocca, e que Rocca allegava mais que varias vezes havia pedido a Jeronymo Pegate que cedesse o seu bote *Fé em Deus*, tendo sempre de Jeronymo resposta, recusando o bote.

Rocca começou a falar no bote, perguntando ao declarante si no sabbado 13, já o havia pedido, conforme promettera, isto é, si havia já tratado com Jeronymo por emprestimo ou fretado por quinhentos mil réis a cessão do bote, pois, como já disse o declarante no seu anterior depoimento, Rocca pedira-lhe que falasse a Jeronymo e o declarante promettera dizendo que não havia novidade.

O declarante e Rocca continuaram a viagem no bonde, dizendo o declarante a Rocca que ainda não havia falado a Jeronymo sobre o bote.

Desceram do bonde no largo de S. Francisco e seguiram depois, por outras ruas, em direcção á casa de Jeronymo Pegatte, á rua Jogo da Bola n. 9.

Proximo á casa de Jeronymo, Rocca ficou na rua Senador Pompeu e o declarante saiu, encaminhando-se em direcção á casa de Pegatte, approximando-se, bastante, da casa.

Parou alguns instantes e sem falar com Jeronymo voltou ao ponto onde deixára Rocca, a quem disse que havia falado a Jeronymo e que este se negava terminantemente a ceder o bote «Fé em Deus», por emprestimo ou mediante 50$ e o declarante disse mais a Rocca, que Jeronymo havia dito que si, só por emprestimo lhe negava o bote negava-o terminantemente com a proposta de 50$ de aluguel.

Rocca, depois de reflectir alguns instantes, disse que si o bote não fosse dado por bem havia de sel-o por mal, pois de qualquer forma, elle, Rocca, havia de se utilizar do bote de Jeronymo Pegatte para a execução do seu plano de assalto e roubo á casa de joias de Jacob Fuoco.

Rocca disse mais que conhecia perfeitamente o logar onde estava o bote, na ponte da Prainha, que lá iria roubar a embarcação.

Rocca disse isso demonstrando a raiva que no seu intimo tinha de Jeronymo Pegate.

Isso se deveria ter passado ás 3 horas da tarde, mais ou menos.

Depois disso despediu-se de Rocca, tomando cada um seu rumo, sendo o do declarante o ponto do seu primeiro depoimento.

Essa despedida repentina do declarante foi devida á ultima tentativa de Rocca para associal-o ao seu crime, tendo ahi o declarante verificado que Rocca estava disposto a tudo, até ás mais graves consequencias, contanto que realizasse o roubo.

Já antes, quando Rocca expunha o seu plano, o declarante divergia com as considerações que fez, e Rocca declarara que, em ultima analyse, si visse arriscado o «serviço», mataria «Carluccio», e eliminaria o mesmo.

Em toda a conversa, Rocca não se referiu a Paulino, irmão de «Carluccio».

O declarante reconhece a sua cumplicidade nos crimes, somente, por ter guardado as joias de Rocca, na inconsciencia dos nefandos crimes que se deram, pois quando Rocca lhe entregou as joias em confiança, na manhã de segunda-feira, em casa do declarante, este comprehendeu logo que as joias eram do roubo da joalheria da rua da Carioca n. 53, mas, Rocca não explicou, nem disse que para commetter o roubo com Ricardo tivesse necessidade de commetter dois homicidios—assassinar «Carluccio» e, mais tarde, na joalheria, assassinar Paulino, irmão de «Carluccio», eliminando-os pelo mesmo processo de estrangulamento.

Não relutou para guardar as joias de Rocca na manhã de segunda-feira, que o declarante sabia de sciencia certa que Eugenio Rocca não podia apresentar-se em sua casa, á rua Grão-Pará n. 4, perante sua mulher, com as joias, producto do crime, porque d. Luiza, mulher de Rocca, demonstrou diversas vezes em presença do declarante e da creada della, Noemia de Souza, a aversão que tinha contra seu marido, por ser ladrão profissional, chegando a gritar com a assistencia do declarante, de Noemia e de pessoas da visinhança, nos termos:—«você é um bandido, é um ladrão, e, me aborrecendo de mais, vou ao chefe de policia declarar que você é o autor do roubo da Casa da Moeda e que em vi você queimar neste pateo, aqui mesmo, seiscentos contos de réis em estampilhas, a parte que lhe coube no assalto.»

A creada Noemia é disso testemunha e póde confirmar o que o declarante vem de referir e mais ainda, que é o seguinte, dito por d. Luiza aos filhos della e de Rocca na presença de Noemia e do declarante: «vocês não chamem este homem de pae, pois elle é um bandido, um ladrão e um assassino», e, continuando na gritaria, a mulher de Rocca assim se expressou ainda:

«Pois elle não tem occupação alguma, não se sabe como elle arranja dinheiro e mantem a sua familia e só o vejo de vez em quando sair de noite, armado até os dentes, voltando antes do amanhecer do dia, trazendo para a casa joias e dinheiro, uma ou outra vez.»

A estas apostrophes, Rocca insultava cruelmente sua mulher, atirando-lhe os mais indignos improperios.

Rocca é pusilanime, pois, uma vez, em Petropolis, perante as testemunhas Luigi Rossi, sua mulher e amigos de Luigi, o declarante esbofeteou-o e Rocca não reagiu, limitando-se a dizer a Luigi na ausencia do declarante, que o que «Carletto» lhe fizera não ficava assim, que fazia as coisas calmamente, mais tarde «Carletto» pagaria caro a affronta que fizera a elle Rocca.

O declarante desejava, si possivel fosse, a inquirição na Cascatinha, em Petropolis, de Luigi Rossi e sua mulher para se verificar isso, o declarante tem certeza de que ambos não negarão.

Apesar desse facto e de outros que demonstram que Rocca devia ter rancor e raiva do declarante, Rocca tinha grande confiança no seu caracter e assim facilmente se explica porque Rocca confiou ao declarante todo o seu plano, convidando insistentemente o declarante para tomar parte no crime e concluir confiando ao declarante as joias que o declarante collocou em a mala entregue á Leopoldina, innocente em tudo. Joias apprehendidas pelo dr. delegado que preside esta instrucção criminal na casa de Magdalena, irmã de Leopoldina e Maria da Graça e moradora á rua do Livramento n. 35.

Pelo lado do rancor que Rocca tem contra o declarante, aproveitou uma excellente occasião para experimentar o prazer da vingança. Infelizmente conhece bem a sua situação neste processo, sabe que a sua cumplicidade é clara e patente, mas indirecta quanto á total execução dos crimes, pois o declarante guardou as joias de Rocca, e ellas foram apprehendidas em uma mala que o declarante confiou á sua amante Leopoldina afim de que esta desse em boa fé a mala a guardar na casa em que foi apprehendida.

O declarante conhece, como já disse, a sua culpabilidade no processo e por isso é que póde assegurar com precisão que o crime não podia ter sido perpetrado sinão do modo por que o foi; o declarante sabe, como já disse, que Rocca precisava de tres [illegible] contado elle Rocca.

O declarante [illegible] como se excusou, recusando-se [illegible], Rocca ficou com um companheiro apenas o tal *Ricardo* que o declarante não conhece, nem sabe quem é, e nestas condições estando, como estava, Rocca disposto a tudo, não tendo uma pessoa para guardar Carluccio amordaçado e duas para virem á terra commetterem o roubo, solveu as difficuldades da situação, lançando mão dos meios extremos a que se havia referido e a que o declarante alludiu—a morte de Carluccio, pois assim desappareceriam os impecilhos e embaraços para melhor facilitar a execução dos crimes, envolvidas nelles, somente, duas pessoas—Rocca e o tal *Ricardo*.

O plano de Rocca dando o declarante como um dos assassinos é, sem duvida, o de salvar o tal *Ricardo*, com quem deve estar o resto das joias que Rocca se obstina em declarar que não tem, para deste modo, salvar o tal *Ricardo*, acautelar interesses delle Rocca e apparelhar a defeza pecuniaria, pois parece ao declarante que a defeza juridica de Rocca está perdida e é completamente derrotada.

O declarante tem convicção intima que, como o declarante, Jeronymo Pegate, não tomou parte directa na execução dos crimes e o declarante não suppõe que Jeronymo haja tomado parte indirecta.

Quanto á Leopoldina Silva, sua amante, e Maria da Graça, irmã della, o declarante sabe perfeitamente que são ambas innocentes em toda a extensão da palavra.

Confiando summamente na rectidão e justiça que assistem a todos os actos do meretissimo dr. Caetano Junior, espera que seja concedida a soltura da innocente Leopoldina e feita plena justiça nos mais que estão envolvidos neste processo.

Deseja novamente ser acareado com José Rodrigues Fernandes, vulgo «José Epitacio», em justiça e com a assistencia do representante do *Correio da Manhã* afim de esclarecer os pontos confusos da acareação entre o declarante e «José Epitacio».

Este seu depoimento e a verdade genuina e o sustentará em todos os seus pontos, quer na presença da autoridade que preside a esta instrucção criminal quer no summario de culpa e até no plenario.

Rocca furioso

Rocca, após a scena de ante-hontem, foi recolhido á solitaria, de onde não mais saiu.

O Rocca já não é o mesmo. Elle, que até então estava triste, humilde, só pensando nos filhos, mudou completamente, depois do que fez.

Assim é que o terrivel homem não dormiu a noite toda de ante-hontem para hontem, occupando-a em vociferar contra os seus detentores.

Pela manhã de hontem, ás 8 horas, Rocca, que nunca exigiu coisa alguma, começou a gritar:

—Estou com fome; eu quero comida...

Como não fosse satisfeito, pois ha poucos momentos tinha comido, o scelerado dirigiu-se ao guarda:

—Vá dizer ao Meira Lima que quero que os reporters venham me ver todo dia; eu não quero me suicidar, não; si eu apparecer morto, quero que elles saibam que fui assassinado!

Nada arranjou elle, porquanto todos bem sabem que essas exclamações e exigencias não passam de pantomima.

Pedido de prisão preventiva

O dr. Caetano Junior suspendeu hontem o volumoso inquerito, devendo remettel-o hoje ao juiz da 3ª Pretoria, dr. Campos Tourinho, pedindo a prisão preventiva de Eugenio Rocca e Justino Carlo, vulgo «Carletto», como autores; Jeronymo Pegate, como *ante-delictum* e José Rodrigues Fernandes, vulgo José «Epitacio», e Leopoldina Silva, como cumplices *post-factum*, das mortes de Carlo e Paulino Fuoco e assalto á joalheria da rua da Carioca n. 53.

Essa autoridade pedirá ainda, a devolução do inquerito, afim de proseguir nas pesquizas para a boa elucidação do nefando crime.

Uma testemunha importante

O dr. Caetano Junior soube hontem, quando já havia encerrado o inquerito, da existencia de uma importante testemunha que póde prestar boas informações sobre o barbaro crime.

E' ella o vigia da ilha dos Ferreiros.

Refere esse homem que, em a noite do crime, ás [illegible] 1/2, viu chegar á ilha um bote, conduzindo tres individuos, que ali saltaram, caminhando á frente um alto e mais atrás os outros dois, que eram baixos e traziam os chapéos sobre os olhos.

O alto pediu-lhe agua, que tomou com soffreguidão, dando tambem de beber aos outros.

Pelas photographias publicadas nos jornaes, o vigia reconheceu no homem alto — Eugenio Rocca.

Essa importantissima testemunha foi intimada pelo delegado da 4ª a depor, sendo as suas declarações remettidas depois ao juiz da 3ª Pretoria, afim de juntal-as ao volumoso processo.

Notas diversas

Os trabalhos hontem, na Detenção, terminaram ás 8 horas da noite.

O chefe de policia, terminado que foi o depoimento de Pegate, retirou-se, juntamente com o seu ajudante de ordens.

—Em companhia de duas senhoras esteve hontem na Detenção, em visita á sua irmã Maria da Graça, sua filhinha Jara de tres annos de edade.

—A amante de Emilio Berreta ali esteve tambem, não lhe tendo sido consentido falar ao amante.

—Foi interrogado em segredo de justiça, Gonçalves Osorio, que uma carta anonyma annunciou ter sido comprador das joias roubadas.

Osorio negou.

—Sabemos que o dr. Campos Tourinho, juiz da 3ª pretoria, vae proceder na Casa de Detenção ao summario de culpa dos indiciados no monstruoso crime.

A Saude da Mulher — Remedio infallivel nas molestias de senhoras.

«O Rio Nú» o engraçado jornal humoristico, adquiriu novos desenhistas que, a julgar pelas illustrações de hoje, são artistas de valor. O engraçado **Vagabundo** reapparece hoje com as suas apreciadas secções.

Eczemas, feridas, cancros venereos, boubas e assaduras hemorrhoidaes, curam-se com o unguento anti-ulceroso de Gracindo Britto—São Pedro 99. 3469

50:000$ — Amanhã, ás 3 1/2 horas, novo plano da Loteria da Capital.

Tinham combinado que hontem não haveria sessão na Camara dos Deputados. Todos os Santos! Uma das festas mais populares desse catholicismo de que o sr. Affonso Penna é tão ferveroso cultor!

Mas a festa de Todos os Santos cae no dia 1º de novembro e o dia 1º de novembro é o em que se deveria pagar o subsidio dos representantes da nação, relativamente ao mez de outubro.

Lá estavam bem cedo os deputados. E estavam em tão grande numero no recinto, a palestrar, que o sr. Paula Guimarães, zeloso do decoro da assembléa, mandou proceder á chamada e, verificada a existencia de numero legal, declarou aberta sem mais nem menos a sessão.

Foi um logro. Não se póde imaginar com que cara de poucos amigos ficaram esses deputados tão zelosos... do proprio subsidio, obrigados a trabalhar tambem no dia catholicissimo de 1º de novembro, consagrado pela Religião a Todos os Santos.

Mas esse foi o logro praticado pelo presidente da Camara.

Houve um outro, porém, e a autoria desse cabe ao sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

S. ex. mandou dizer que o de hontem era considerado um dia feriado e *não haveria pagamento de subsidio.*

Os deputados ficaram de cara á banda. O menos que se dizia do astucioso ministro goyano era que s. ex. acabava de offerecer a ultima fructa da fecunda administração, de que faz parte, ao Congresso Nacional.

Pois essa colera dos deputados prova uma coisa só. Elles desconhecem os precedentes.

Em 1905 deu-se a mesma scena. A sessão, aberta contra todas as expectativas, foi preenchida por um admiravel discurso do sr. Barbosa Lima contra o projecto da reforma do Banco da Republica.

E não houve subsidio!

Tambem não ha subsidio hoje. Ou os positivistas não tivessem feito collocar a Commemoração dos Defuntos entre as festas nacionaes da Republica.

OBRAS DO PORTO DA BAHIA

A Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia inaugurará seus trabalhos no dia 12 do corrente.

Para conducção de seus convidados, a companhia vae tomar passagens de ida e volta na Mala Real Ingleza.

A partida realizar-se-á no dia 7, a bordo do *Magdalena*, effectuando-se a volta no dia 17, pelo *Thames*.

A comitiva hospedar-se-á no Grande Hotel Americano.

Royal Gloss

O melhor calçado do mundo, brevemente, na Sapataria Moderna, Uruguayana 35.

Brandão — Avenida Central 102, 1º andar.

SALUTARIS — O uso desta excellente agua de mesa mineral natural evita graves perturbações intestinaes e do estomago.

Na Camara dos Deputados, na sessão de hontem, foram encerradas as discussões dos orçamentos da guerra, das relações exteriores, da marinha e do interior e justiça, que figuravam na ordem do dia.

Sobre o orçamento da guerra, falaram os srs. Galeão Carvalhal, Homero Baptista e Diogo Fortuna, e sobre o do interior os srs. Domingos Gonçalves e Menezes Doria.

O Xarque Frescal (carne secca em latas) tem actualmente grande procura, pela sua limpeza e excellente qualidade.

PELO TELEGRAPHO

Minas Geraes

O escriptor Azevedo Junior—Partida para Bello Horizonte—Nova candidatura á deputação federal—O dr. Rodolpho Fernandes das Chagas.

JUIZ DE FORA, 1.—O distincto escriptor Azevedo Junior acha-se, com sua familia, em Bello Horizonte, onde foi baptisar uma sobrinha, filha do sr. Oscar Pereira Fonseca, funccionario da imprensa official do Estado.

—O *Correio da Tarde* lançou a candidatura do dr. Rodolpho Fernandes das Chagas á cadeira de deputado federal.

S. Paulo

O processo do consul francez—Perante a Camara Criminal do Tribunal de Justiça—Denegação de provimento ao recurso do promotor—Crime de moeda falsa—Pedido de habeas-corpus—Novas diligencias policiaes—O sr. Victor Silveira pronunciado—Crime de estellionato.

S. PAULO, 1.—A Camara Criminal do Tribunal de Justiça negou, por unanimidade de votos, provimento ao recurso do dr. Adalberto Garcia, primeiro promotor publico, que recorreu do despacho do juiz Meirelles Reis, julgando improcedente á justiça local para processar o consul francez Lachevre du Theuille, accusado por Margarida Michel pelo crime de desvio de grandes quantias enviadas de França por sua familia.

Foi relator do feito o ministro Cunha Couto, tendo como revisores os ministros Pinheiro Lima e Almeida Silva.

Todos os tres justificaram minuciosamente seus votos sobre o caso.

—Em favor de Manoel Barbosa da Silva, envolvido em crime de grande passagem de notas falsas, foi requerido *habeas-corpus*.

A policia continúa em severas pesquizas para descobrir os outros moedeiros falsos que infestam o interior do Estado.

S. PAULO, 1.—O juiz da 4ª vara pronunciou o sr. Victor Silveira, por crime de estellionato.

E' elle accusado de ter, por meio de artificios, lezado a firma commissaria Frota Irmão & C., estabelecida em Santos, em cerca de 24 contos.

Victor Silveira conseguiu captar a confiança da casa, não só porque se intitulava socio de conhecido capitalista, como ainda porque na occasião dirigia aqui a *Tribuna Paulista*, folha diaria, occupando, portanto, logar em evidencia na sociedade.

—Chegou da Europa o sr. Adolpho Pinto, presidente da Liga da Boa Imprensa.

Portugal

No conselho de Estado—Inquerito sobre a crise vinicola—Entre Villa Real e Bragança—Inauguração do ramal ferreo—Jubilo popular.

LISBOA, 1.—Sabbado proximo o conselho de Estado sanccionará a lei de inquerito sobre a crise vinicola.

—Foi hoje inaugurado o ramal ferreo de Villa Real a Bragança.

A população dessa cidade recebeu com grandes demonstrações de jubilo a primeira locomotiva que ali chegou.

Russia

Na Universidade de Moscow—Interrupção de aulas—Fechamento do estabelecimento—Governador geral das provincias do Baltico—Nova nomeação—O czar e sua familia—Em Tzarskoe-Selo—O presidente e quatorze membros do conselho operario—Desterro na Siberia—Prisão em fortalezas de outros delegados—Absolvições.

S. PETERSBURGO, 1.—Em virtude do procedimento dos estudantes que têm violentamente interrompido as aulas, o reitor da Universidade de Moscow mandou fechar o estabelecimento até ao dia 12 do corrente.

—Segundo noticia o *Invalide Russe*, o general Moellers Sahomelsky foi nomeado governador geral das provincias do Baltico.

—Foram condemnados ao desterro na Siberia, com perda de todos os direitos civis, o presidente e mais quatorze membros do Conselho Operario. Outros delegados, em numero de nove, tiveram a pena de prisão em fortalezas do Estado.

Alguns foram absolvidos.

—O czar e toda a familia imperial deixaram hoje o palacio de Peterhoff, fixando residencia em Tzarskoe-Selo.

Inglaterra

Os indigenas marroquinos—Representação ao sultão—Pedido de nomeação de um governador—Luta armada entre tribus—Discurso do ministro do commercio—Em Spalding—O «bill» da instrucção—Opposição na Camara dos Lords—Desafio á opinião publica—Gréve nos estaleiros de Clyde—Situação aggravada—Ameaças do Lock-out.

LONDRES, 1—O correspondente do «Daily Telegraph» em Tanger diz que os indigenas enviaram uma representação ao Sultão, pedindo que nomeie o Raisuli governador de Alcacer-Quivir e de Argila.

Acrescenta o mesmo despacho que as tribus dos arredores de Mequinez estão em guerra umas com as outras.

—O ministro do commercio sr. David Lloyd George, num discurso que fez em Spalding no condado de Lincoln, disse que a opposição systematica que alguns membros da camara dos Lords estão movendo ao «bill» da instrucção era um verdadeiro desafio á opinião publica geralmente favoravel ao projecto.

Aggrava-se a situação dos grevistas dos estaleiros do Clyde, na Escossia.

Os patrões, que estão firmes em não acceder a nenhuma das pretenções dos operarios, ameaçam declarar o «lock-out» si estes não voltarem ao trabalho até o dia 17 do mez entrante.

Allemanha

O casamento do principe Joakim Albert—Desmentido.

BERLIM, 1.—Está officialmente desmentida a noticia do casamento do principe Joakim Alberto, filho do ex-regente de Brunswich, com a ex-actriz Maria Sulger.

Austria

O ex-ministro da guerra—Nomeado chefe do estado-maior—O archiduque Otto Francisco—Fallecimento.

VIENNA, 1.—A «Neu Freie Presse» diz que o ex-ministro da guerra, general Pitreich foi nomeado chefe do estado-maior do Exercito.

—Falleceu o archi-duque Otto Francisco.

França

Resolução do conselho de Estado—Legitimidade das reuniões cultuaes—Novos submarinos—Inicio de construcção—Massacre de um destacamento francez em Tchad—Desmentido—Em Limoges—Inauguração do Congresso Socialista—Moção de sympathia ao proletariado russo—Em Cannes—Violento tufão—Sossobro e encalhe de varias embarcações—Trafego ferro-viario interrompido—Consideraveis prejuizos—No conselho de ministros—O direito de gréve—Programma do governo—Grande movimento administrativo.

PARIS, 1.—O Conselho d'Estado declarou legitimas as reuniões cultuaes publicas organizadas por iniciativa individual, independente de qualquer influencia das associações religiosas.

—Diz o «Petit Parisien» que o ministro da marinha mandou iniciar a construcção de dezeseis submarinos dos vinte previstos no orçamento da sua pasta.

—Houve hoje reunião do conselho de ministros.

Entre as resoluções tomadas figuram o não reconhecimento do direito de gréve e a leitura do programma do novo governo por occasião da abertura das Camaras na segunda-feira, 5 do corrente.

Na mesma reunião o conselho occupou-se do funccionalismo publico, sendo corrente, como noticia official, que no proximo domingo será conhecido um importante movimento administrativo.

—Em rodas bem informadas, considera-se boato falso o massacre de um destacamento francez, levado a effeito, segundo constou, em fins de agosto ultimo, a nordeste do lago Tchad.

—Em Limoges realizou hoje a sua sessão inaugural o Congresso Socialista, que approvou uma moção de sympathia ao proletariado russo.

CANNES, 1.—Violento tufão caiu hoje sobre este porto, causando prejuizos consideraveis.

No inicio da borrasca sossobraram dois barcos de pesca e encalharam tres embarcações de pequeno calado.

O trafego da estrada de ferro está interrompido.

Hespanha

Sobre o golpho de Gasconha—Terrivel temporal—Nos portos de Santander e Bilbáo—Barcos desapparecidos—Embarcações arribadas—O general de La Pazuela—Fallecimento—Funeraes por conta do Estado.

MADRID, 1.—Desde hontem á noite, que no golfo de Gasconha está pairando violentissimo temporal. Nas proximidades dos portos de Santander e Bilbao desappareceram numerosos barcos de pesca. Ao Ferrol arribaram durante a noite algumas embarcações estrangeiras com avarias mais ou menos graves.

—Falleceu hoje nesta cidade o general de La Pazuela, conde de Cheste.

O rei Affonso XIII decretou que os seus funeraes se fizessem, com todas as honras, á custa do Estado.

Italia

O sr. Tschirsky—Partida para Berlim—No sul da Italia—Violentissimas tempestades—A agitação do Mediterraneo—Erupção do Vesuvio—Nas cidades visinhas—Linhas ferreas e de bondes interrompidas—O conde de Turim—Na exposição de Milão.

ROMA, 1.—De regresso a Berlim partiu hoje, acompanhado de sua esposa, o sr. Tschirsky, ministro das relações exteriores da Allemanha.

—No sul da Italia caem violentissimas tempestades, estando agitadissimo o mar mediterraneo.

O Vesuvio acha-se em erupção, lançando grande quantidade de terra que vae cair sobre as cidades visinhas, onde se acha interrompido o trafego das estradas de ferro e dos bondes.

Faltam pormenores sobre os prejuizos havidos.

—O conde de Turim representará o rei Victor Manoel na distribuição de premios da exposição de Milão.

CEMITERIOS MINEIROS

Com todo o seu fervor de catholicismo, Minas não se desvela muito pelos seus campos santos, no geral entregues ainda aos vigarios.

Pelo sertão, é uma lastima: muros ennegrecidos, esboroados, o portão a cair; e, no sagrado recinto, o hervaçal enorme cobre de todo as sepulturas. Na capital, ao tempo da construcção, havia um cemiterio que ficou em completo abandono, como si ali não estivessem inhumados christãos.

O novo campo santo, muito longe da cidade, era cercado de arame farpado, tendo ao centro uma capella, onde se guardavam saccos de cal e ferramentas de pedreiro. Tumulos dignos de nota—pouquissimos; quasi tudo covas razas ou carneiros apenas com a lapide. Nos sertanejos, nem isso: o coveiro é o primeiro cavador de enxada que se encontra e, não raro, ao abrir uma sepultura, encontra elle corpos ainda não consumidos de todo.

Na vespera de finados, á hora de trindades, começa o sino a dobrar plangentemente. A's missas accorre enorme multidão, mas ao campo santo pouca gente vae. Para que? Não ha quem saiba onde ficam as covas, nem é usança se adornal-as de flores. A romaria aos mortos faz-se numa ou noutra cidade. Mesmo em Bello Horizonte, ao tempo em que lá estive, poucos iam até ao campo santo, de que era administrador um barbaças, bom homem, que, de roldão em roldão, conseguiu aquelle triste emprego.

Muitos dos cemiterios são cercados de achas de madeiras, que os animaes, em pastorejo, derrubam, pisando, irreverentes, a terra em que estão tantos conterraneos do vigario, que apreço algum liga aos que se foram *ad patres*.

Outra usança seguida nesta cidade, cujo cemiterio municipal deixa muito a desejar: no dia de hoje, á tarde, todos trazem para casa as grinaldas e corôas que estiveram enfeitando os tumulos. Indaguei o porque de semelhante costume: responderam-me que só assim evitam os roubos de tão tristes adornos. Em parte têm razão, porque o cemiterio, não cercado, num lançante de collina, sem vigilancia, póde despertar a horrivel cobiça dos gatunos «papa-defuntos».

O outro cemiterio juiz-forense tem alguma coisa de campesino. Demora nos fundos do convento dos redemptoristas num outeiro, de onde se desfruta encantadora paisagem. Os tumulos singelos todos, marcados por uma cruz preta, são rodeados pelo arvoredo que ensombra o pittoresco local; mas, em vão procura o visitante o cypreste e o salgueiro. Flores, bem poucas enfeitam essas ultimas moradas, tantas esquecidas de todo, limosas, lapides fendidas, cruzes tombadas...

A arte da esculptura tambem é muito rudimentar por estas montanhas. O classico anjinho, mãos postas, olhos erguidos ao céo, de joelhos; a cruz sobre um monte de pedrouços; um anjo a parecer desferir o vôo—eis quanto se encontra.

Os epitaphios muito simples, os da *chapa*.

Em Sabará e Ouro Preto, as inhumações são feitas em catacumbas, e é costume enterrarem os padres nas egrejas em muitas cidades sertanejas.

Vem de molde dizermos que o registro civil de obitos está completamente descurado em Minas.

As Santas Casas não têm *rabecão*; em Bello Horizonte, por muito tempo, os cadaveres dos indigentes eram, descaridosamente, transportados numa carroça de aterro. Nos campos santos mineiros, não ha as chamadas «vallas»: tambem, a mortalidade é minima e si acaso o sino plange dois dias seguidos, já, por todo o povoado, se diz, com certo tremor na voz, «estar morrendo muita gente».

Casas de objectos funerarios não as conhece o sertão, menos ainda officinas de marmoristas.

Em Juiz de Fóra e Bello Horizonte já as ha, mas as corôas e grinaldas vendem-n'as os armarinhos e emprezas funerarias, só nessas duas cidades.

Sem o interesse das grandes capitaes, o dia de finados por terras mineiras: concorridissimas as missas tão sómente. Nas necropoles serranas, o mesmo silencio de sempre, o mesmo abandono que permitte o viçar do hervaçal e nas capellinhas as aranhas tecem tranquillamente as suas teias, emquanto, no cruzeiro, desbotado pelo tempo, os joões de barro nidificam cantando...

Azevedo Junior

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob med. Tecidos de pura lã. Andradas 77, c. Hospicio.

Bouquet Ambrosia o mais activo dos perfumes — 23, do rua Theatro (porta larga).

Monica — O melhor vinho Madeira.

Em commemoração ao dia de hoje, que é consagrado aos mortos, o almirante Julio de Noronha e marechal Francisco de Paula Argollo, titulares das pastas militares, submetterão á assignatura do presidente da Republica varios decretos de perdões.

Superiores casimiras e aviamentos, baratissimos, a metros, Leão de Ouro.

Vela Primor, Fabrica de velas Stearinas «Globo»—Rua Maciel 38.

**50$** 60$ e 70$, ternos casimira cor ou preto sob medida — 72, rua Uruguayana, 72.

Sendo hontem facultativo o ponto nas repartições publicas, os pagadores do Thesouro descansaram, o que deu em resultado não ser pago o subsidio dos senadores, deputados e dos funccionarios das duas Casas do Congresso.

Em ambas, o facto foi largamente commentado, sendo o proceder do ministro da fazenda censurado por alguns dos representantes, que consideram abusiva essa demora de alguns dias no recebimento do seu subsidio.

O JUIZO DOS DIPLOMATAS...

As recentes declarações que em Buenos Aires dois diplomatas teriam feito, segundo affirma um jornal da capital argentina, quando de nada servissem, bastariam para dar a idéa do descaso com que a Europa nos trata, mandando para o Brasil os mais futeis e mais vasios representantes do seu mundo burocratico.

E' um facto sabido que só para os governos do velho mundo a Europa envia os seus grandes homens cuja actividade, quasi que exclusivamente de agente policial, se limita a vigiar os reciprocos movimentos e preparativos para a guerra, emquanto mantém embaixadas e representações custosas na permanencia da paz-armada.

Para a America do Sul e, portanto, para o Brasil, seu mais vasto e importante paiz, vêm os diplomatas em roupas, filhos prodigos de grandes senhores a que se tem de attender, ou os arruinados das noites dos cassinos.

Si excepcionalmente, de vez em quando, este ou aquelle paiz nos envia um homem de algum valor moral, é isto um facto raro. A regra geral é fazerem do nosso paiz o degredo de vadios mais ou menos abastados, que as surprezas de um revés impiedoso nos Monte Carlo, ou os amores de uma *étoile* de café cantante arruinaram, vomitando sobre nós a bilis de uma sociedade *blasée*.

De vez em quando surgem-nos tambem umas caras um tanto gastas, amadurecidas e de que se tem a impressão de um encanecido no trabalho de gabinete ou no estudo. São estes, geralmente, os empregados *en retraite* a que é preciso accommodar para servir este ou aquelle medalhão desses que muito produz a culta Europa e que aqui nada mais são do que simples ornatos de banquetes e de *garden-parties*.

Mas as linhas que aqui se traçam não visam fazer a psychologia de curiosos representantes do corpo diplomatico que nos felicitam e nos elevam de vez em quando...

E' mais para registrar uma impressão que deve ser a de todos, que nos abalançamos a este assumpto. Antes de tudo registremos a pouca habilidade de um *soi-disant* diplomata que se aventura a declarações contradictorias de tal jaez sem o menor interesse.

Si estes von Treutler e Forgach ou que melhor nome tenha, desejavam mal dizer do Brasil, nada mais facil lhes seria, sem chamarem contra si as susceptibilidade resultantes dos melindres mal comprehendidos que chamaremos—tolos—do patriotismo indigena. As aggressões de todos os generos só nos podem attingir quando partem de quem tem responsabilidades.

Com quem elogiasse, fazendo notar a nossa amabilidade, frisando a nossa *simplicidade*, esses diplomatas de fancaria podiam chegar ao ponto desejado que era fazerem-nos ridiculos. Isto dito com uns sorrisos e reticencias maldosas seria de grande effeito em rodas de gente superficial...

Estamos aqui de accordo com os representantes da culta Europa em alguns pontos de sua tagarellice; estamos quasi que a ver o gesto carinhoso das donas de casas brasileiras, offerecendo a tizana detestavel. Ha talvez nisso um exaggero: é que nem é detestavel a tizana nem são tantas as casas por cujos chefes andou d. Pedro offerecendo bandejas de prata.

O resto é verdade: vem a senhora com um sorrisso cheio de graça, offerece ao diplomata a tizana, e, para o chamar mentiroso de antemão, quando elle allega a etiqueta exaggerada da nossa sociedade, com a encantadora simplicidade que mereceu elogiosas referencias do sr. Turot, em correspondencia para o seu jornal em Paris, a nossa patricia que tem ainda a ingenuidade de acreditar em quantos von Treutler e Forgach nos apparecem os quaes mal escondem a cubiça quando olham a formosa salva de prata superior, muitas vezes, a outras que se reduziram a dinheiro para as paradas do jogo, a patricia, diziamos, neste momento, revela o valor estimativo do querido objecto que o hospede confundiu com o peso em kilogrammas...

O que, porém, nos suggere as linhas que se vão aqui traçando, é outro ponto de vista e que nos parece mais elevado.

As palavras dos dois sympathicos representantes europeus fizeram mais barulho pelo logar em que foram pronunciadas do que pelo que ellas exprimem.

Importarmo-nos com as referencias que qualquer sujeito rosna a nosso respeito, é revelar uma certa estreiteza de vistas que não se compadece com a nossa cultura de povo civilisado e, então, levantar-se toda a imprensa, afogueada, de mão nas ilhargas e saias arregaçadas porque alguem disse em um club, depois de bem jantar, o que bem lhes aprouve, é rebaixarmo-nos, é equipararmo-nos em futilidades aos argentinos, que vivem com a preoccupação de nos amesquinhar em favor de sua contestavel superioridade. A esses visinhos devemos mais esta celeuma que as palavras dos levianos diplomatas levantaram. Elles não se cançam de dizer, no seu sonho megalomanico, que a sua cidade é mais populosa, é mais bella, mais saudavel, que seu paiz produz mais e é melhor conhecido no mundo inteiro. Não podem, porém, negar e o proclamam raivosos porque o contrario é desconhecer o sol, que o nosso nivel intellectual é mais elevado...

Por elles proprios temos a confissão da quanto somos superiores...

Ficarmos irritados porque nos xingam, porque nos procuram amesquinhar no nosso desenvolvimento material, é, parece-nos, infantilidade flagrante.

Precisamos nos libertar deste preconceito de pautarmos o nosso procedimento pelo que delle possa dizer o estrangeiro. Que nos importa o que dizem elles? serão melhores o seu juizo e a sua critica do que a nossa propria? Não sabemos qual o criterio para julgal-o.

E si nos não devemos preoccupar com o que diz o estrangeiro muito menos devemos levar em conta o que dizem certos estrangeiros.—*Ruy de Pina*.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou hontem dos Estados Unidos, a bordo do «Voyez», o dr. Bermeval da Fonseca, nosso collega de imprensa.

—Seguiu hontem para a Europa o sr. Julien Decrais, ex-ministro da França junto ao nosso governo.

"Diario de Noticias"

Conforme antecipámos, appareceu hontem este novo diario matutino, dirigido pelo dr. Leão Velloso Filho.

Em linguagem ao alcance de todos, o novel collega expõe seu programma.

Será um jornal, antes de tudo, noticioso. Terá politica, mas uma politica geral, sem subordinação partidaria.

E' francamente republicano, não tanto porque seja a Republica o governo legal do paiz, como por ser o regimen que a este convem.

Propugnará, porém, pela Republica o regimen do bom senso e intelligente moderação, franca a todas as aspirações, livre a todas as criticas e discussões, mesmo ás mais ousadas, ás que pareçam ameaçar-lhe a vida.

Esforçar-se-á tanto quanto o permittirem suas forças e sua experiencia, por incitar e promover todos os progressos reaes do paiz, por levantar e sustentar o credito publico, discutindo com assiduidade e particular attenção todas as questões economicas, agricolas, industriaes, commerciaes e financeiras.

Advogará o povoamento do territorio brasileiro.

São esses, em synthese, os principaes apostolados que servirão de norma ao nascente confrade, a que reiteramos os votos de prosperidade que antecipadamente lhe dirigimos.

Krêne-hê — a melhor loção para extinguir a caspa. Rua do Theatro n. 23 — Porta larga.

JARDIM ZOOLOGICO

O festival organizado por um grupo de senhoras, em beneficio da Escola Parochial de S. Christovão e annunciado para o dia 4 do corrente, ficou transferido para o dia 2 de dezembro proximo.

FINADOS

A unica coisa que ainda hoje se respeita, apezar do mais formal desrespeito que vemos para com tudo e para com todos, é a morte, que a ninguem respeita.

A passagem de um cadaver todos se descobrem ainda reverentes, deante de um moribundo todos se sentem commovidos; a feira de um fumulo todos se manifestam respeitosos. E que a palida morte a ninguem perdoa; é a unica entidade que segue a risca os dictames da justiça e faz desapparecer todas as desigualdades sociaes. Bate *aequo pede* no palacio dos ricos e na choupana dos pobres, e, por isso mesmo que é justa e inexoravel, todos a respeitam e veneram. Respeitam-na os ricos e os ditosos da sorte, porque vêem que o ouro, que tudo compra e corrompe, não consegue comprar, nem afugentar a morte.

Respeitam-na e veneram-na os pobres, porque vêem que, ao menos, perante a morte, todos são iguaes.

E ainda quando, depois de mortos, tenham os ricos grandes acompanhamentos e custosos mausuléos e sejam os pobres atirados ás covas rasas, sem as lagrimas muitas vezes convencionaes daquelles que acompanham o cortejo da fortuna; nem por isso menos consolados se sentem os infelizes, porque sabem que a culpa não é da morte, mas sim da vaidade humana, que nos acompanha desde o berço e nos segue até o tumulo.

Ao entrarmos num cemiterio deparam-se nos os resquicios dessa vaidade, vemos os ultimos reflexos do orgulho humano; mas, ao contemplarmos attentamente esse grandioso livro, aberto noite e dia á nossa meditação, vão pouco e pouco se dissipando todas as chimeras do nosso espirito, todas as illusões do nosso coração, todos os vôos do nosso pensamento. Sentimos que estamos no limite extremo do mundo, e vendo a terra desapparecer de deante de nossos olhares lacrimosos, somos obrigados a nos curvarmos reverentes, e de joelhos em terra, murmurando uma prece effervescente, olhamos confiados para os céos, procurando decifrar os impenetraveis mysterios do além tumulo, buscando comprehender o enigmatico destino daquelles que, em vida, foram nossos amigos e conhecidos e que lá na mansão dos justos hão de por certo se lembrar de nós, hão de interceder por nós, hão de sentir o nosso esquecimento e a nossa ingratidão e hão de implorar tambem as nossas orações, repetindo a sentida phrase da Escriptura—*Saltem vos amici mei!*

E os espiritos, ainda mesmo os mais incredulos estremecem quando se lembram desses terriveis mysterios, como estremeceu Silo, o mais sophista de todos os advogados deante da visão do amigo defunto.

Contam que esse advogado, que havia pedido a um seu collega e amigo moribundo que lhe apparecesse depois de morto, afim de lhe revelar o estado em que se achava. Alguns dias depois do sepultado, appareceu-lhe o defunto revestido de uma custosa capa de pergaminho, aonde estavam escriptos todos os seus sophismas. O interior da capa era todo guarnecido de brazas incandescentes. Apresentando-se a Silo, disse-lhe o defunto: Esta capa me pesa mais sobre os hombros do que o peso de uma torre.

Ella me foi imposta em punição dos sentimentos de vangloria que senti, por causa dos triumphos alcançados por intermedio dos sophismas de que lancei mão nas defesas que fiz.

E como Silo julgasse facil de supportar uma tal punição, o defunto mandou que tocasse a capa. E apenas encostou a mão na capa, caiu-lhe sobre ella uma gotta de suor que a perfurou immediatamente. Sentiu Silo uma dor horrivel.

Disse-lhe então o defunto: Imagina agora o que sinto em todo o meu corpo. Aterrorizado Silo, deante do que presenciara, resolveu abandonar o mundo e abraçar a religião, escrevendo antes o seguinte distico que deixou para eterno exemplo de seus collegas e discipulos:

Linquo choax (?) ranis, cra corvis, vanaque vanis
Ad logicam pergo quæ mortis non timet ergo.

E abandonando as vaidades do mundo, seguiu, com effeito, a unica logica que não estremece deante da morte, a logica da religião consoladora que nos ensina que seremos felizes ou infelizes na outra vida, consoante ás nossas boas ou más obras nesta vida presente.

E foi em razão dessa logica, foi em consequencia da doutrina consoladora da existencia das Egrejas triumphantes, purgantes e militantes, que se acham em continua communicação, que a Egreja resolveu fazer a commemoração de hoje, em que são lembradas todas as almas que se acham no purgatorio, purificando-se de todas as suas faltas, para poderem se apresentar immaculadas deante de Deus.

Referindo-se a origem da geral commemoração dos defuntos, do dia de finados, como é geralmente chamado, diz Pedro Damião que sabendo Santo Odilon, abbade de Cluny, que todos os annos ouviam os fieis sair do Etna gritos pavorosos de demonios e gemidos lancinantes das almas, pedindo para que os livrassem das garras do diabo, por intermedio de esmolas e orações, resolveu que nos conventos de sua ordem fosse feita a commemoração das almas que se acham no purgatorio, depois da commemoração de todos os santos, resolução essa que foi depois approvada pela Egreja.

Corrêa de Sá

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Convidam-se os bacharelandos de direito, dessa Faculdade, para uma reunião amanhã, ás 2 horas da tarde, no edificio da escola.

Pede-se o comparecimento de todos, pois, vão ser tratadas questões de interesse e urgencia para a turma.

NA POLICIA E NAS RUAS

O perigo de sempre

Eram 7 horas da noite.

Antonio João Soares, apezar de approximar-se a toda a velocidade o bonde electrico chapa n. 31, da Companhia Villa Izabel, linha Engenho Novo, tentando atravessar a rua Vinte e Quatro de Maio, foi apanhado pelo tramway, que lhe fracturou o braço direito.

O motorneiro conseguiu evadir-se, e o ferido, com guia da policia da 15ª urbana que tomou conhecimento do facto, foi transportado em carro da Assistencia Policial para o hospital de Misericordia.

Atropelado

Ao passar hontem, pela rua General Caldwel, o 2º sargento do Corpo de Invalidos Epiphanio Soares foi atropelado por um bonde electrico, chapa n. 36, da Companhia Villa Isabel, da linha S. Luiz Durão, guiado pelo motorneiro Raul Trote, que foi preso em flagrante pela policia da 10ª urbana.

Epiphania, que accusa muitas contusões pelo corpo e ferimentos na cabeça, foi internado no hospital de Misericordia com guia do inspector de dia áquella delegacia.

Devido ao chicote

Em frente ao quartel da cavallaria da força policial, costadonava José Attilio dos Santos com um chicote.

Nisto, passa o cabo da mesma corporação Joaquim Mathias dos Santos, que reconhece como seu o chicote.

A valentona o policial tirou-o das mãos do paisano, conseguindo-o depois de alguma luta.

Attilio furioso apanhou uma grande pedra e arremessou-a á cabeça do soldado fazendo-lhe um extenso ferimento.

Attilio foi preso e enviado para a 2ª delegacia auxiliar, onde foi autoado em flagrante.

O policial ferido internou-se no hospital do seu quartel.

Ferido—Na via publica

Na praia de Santa Luzia, foi hontem, á 7 1|2 horas da tarde, encontrado ferido, com uma brecha na cabeça, Manoel Moreira, que se achava embriagado.

Moreira declara ter sido aggredido por um grupo de desconhecidos. Foi enviado para o Hospital da Misericordia, com guia da policia da 6ª urbana, que tomou conhecimento do facto.

Desastre

Na fazenda do Timbó, do dr. Rego Lopes, em S. José d'El-Rey, Minas Geraes, a 30 do mez findo, José Bezerra da Silva, menor, de 16 annos, carregava um carro, quando aconteceu cair, arrastando em sua queda varios feixes de canna, que lhe fracturaram a perna esquerda.

José veiu hontem para esta capital, em estado grave, tendo passado a noite na rua em frente á estação inicial da Estrada de Ferro Central.

Um carregador de carrinho de mão, com pena do infeliz levou-o até á 4ª delegacia, donde elle foi removido para o Hospital da Misericordia, acompanhado de guia do inspector Ozorio.

Um bravo

O popular Francisco Gonçalves Gabino, conhecido na praia do Flamengo por «Chico Baptista», teve hontem occasião de mostrar o seu valor.

A's 1 1|2 horas da manhã, indo banhar-se áquella praia, o sr. João B. Torres foi presa das ondas, sendo salvo por aquelle banhista, que, arriscando a propria vida, repetiu a sua nobre acção salvando outra pessoa, ás 6 horas da manhã, no mesmo ponto.

E' essa uma acção que merece ser registada.

Caiu do bonde

A nacional de cor preta, Maria Silveira, hontem, á noite, no Boulevard de São Christovão ao tomar um bonde da companhia Villa Isabel caiu, recebendo algumas contusões.

Silveira foi internada no hospital da Misericordia com guia da policia da 12ª urbana.

Tentativa frustrada

Hontem, pela madrugada, os pescadores Antonio Pereira e Manoel Marques Cardoso, ambos de revólver e espingarda, tentaram abordar o bote de ronda da inspectoria de pesca e caça.

Por parte dos tripolantes deste ultimo houve grande resistencia e afinal conseguiram prender os ousados pescadores, levando-os á séde da inspectoria na Ponta do Cajú, onde lhes foi lavrado auto de flagrante por uso de rede de arrastão.

Em seguida foram todos enviados para a 1ª delegacia, onde lhes foi lavrado flagrante, por uso de armas prohibidas e por aggressão.

Atropelado

Em quarta velocidade, percorria hontem, á noite, a Avenida Central o automovel n. 37, guiado por um «chauffeur» nada perito.

Proximo ao convento da Ajuda, o «auto» atropelou o menor Luiz Candido, que ficou com ferimento na face direita e escoriações na perna direita.

Com guia da policia da 6ª urbana, que tomou conhecimento do facto, o menor ferido deu entrada no hospital da Misericordia.

O «chauffeur» conseguiu escapar á acção da policia.

Candido é de nacionalidade brasileira e residente á rua da Misericordia 18.

Peçam—Vinho Villar—o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

MAIS UMA...

O famoso delegado da 12ª

Entre os delegados policiaes desta capital, um ha que, pelo seu genio irritadiço e pela sua inalteravel *pose*, se vae tornando celebre.

Referimo-nos ao sr. Pedro Cunha, delegado da 12ª circumscripção policial urbana, o mesmo delegado que, pouco tempo faz, prestou-se ao triste papel de d. Quixote barato, á porta da Praça de Touros do Campo de Marte, e o mesmissimo nevropatha, que, sem a menor razão, mandou recolher ás masmorras da ilha das Cobras um pobre empregado do commercio, cujo unico crime foi o de encontral-o mal humorado no caminho que tinha a seguir.

Esse moço, por demais indelicado, promulgou a lei feudal na sua zona, transformando os circumscripcionados em vassallos seus, dando-lhes como unico direito, a sua vontade de semi-deus policial, que não obedece a coisa alguma, mesmo que essa coisa seja o respeito a uma senhora, digna por todos os titulos de merecel-o, pelo menos, numa audiencia de delegado.

Isso provou-se ante-hontem, com mais uma tirada do sr. Pedro Cunha.

D. Helena Lohmann e sua mãe, senhora de cabellos brancos, proprietarias de uma casa de pensão á rua Haddock Lobo n. 136, tiveram necessidade de apresentar queixa ao citado sr. Cunha contra um seu inquilino, que, com um vocabulario de almocreve, vae desmoralizando o seu estabelecimento. Nada mais natural do que isso, mórmente se sabendo que a sra. Lohmann é viuva e que tem uma casa habitada por gente de bem, que assim corresponde ao desejo, demonstrado por aquella senhora, de ganhar a sua vida honestamente.

Como nós, toda a gente acha o facto muito natural, menos o sr. Cunha, que, sem trocadilho, é delegado de se lh · tirar o chapéo.

E porque o inquilino da sra. Lohmann seja seu amigo, ou porque o sr. Cunha não se sympathisasse com a queixosa ou, ainda, por uma afinidade de genios muito possivel, o sr. Cunha, não só deixou de cumprir o seu dever, punindo o culpado, como tambem tratou a sra. Lohmann com tal incivilidade, que a desconcertou immediatamente.

A sra. Lohmann appellou para nós e nós para o chefe de policia, que só conserva no seu posto o delegado da 12ª para fazer *pendant* com o da 2ª suburbana.

Ficará ainda com esta o sr. Pedro Cunha?...

O ministro da viação autorizou á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil a transferir da classe C para a classe B da tarifa especial n. 1, em vigor na mesma estrada, a marmellada, ficando ella assim classificada como os demais doces nacionaes.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro—Hoje, ás 7 horas da noite, realizar-se-á assembléa geral extraordinaria, em segunda e ultima convocação, para se resolver sobre um officio da Federação Operaria do Rio de Janeiro.

— No dia 1, domingo, ás 7 horas da noite haverá uma conferencia publica pelos membros do Congresso Humanista.

União dos Recebedores em Ferro-Carris—Realiza-se, hoje, ás 8 horas da noite, uma reunião extraordinaria do directorio, para a qual pede-se a presença de todos os directores.

Centro dos Machinistas, Mecanicos e Electricistas—Scientifica-se a todos os associados que, em sessão realizada anteriormente, ficou assentada para o dia 10 do corrente, a posse da directoria effectiva.

Espera-se que todos os consocios e as associações co-irmãs já convidadas e as que não o tenham sido, por falta de tempo, compareçam neste dia, ás 7 horas da noite, para abrilhantarem a festa.

Amanhã, ás 7 horas da noite, haverá reunião de classe, para tratar de assumpto importante.

Centro Cosmopolita—Sociedade dos cosinheiros e caixeiros de hoteis e restaurantes—A directoria participa a todos os companheiros e ao publico em geral que no dia 13 do corrente, realiza no theatro Apollo, um espectaculo em beneficio dos cofres sociaes, com a popular «Capital Federal» e no dia 5 reune-se uma commissão para elaborar um regulamento para fundação de um restaurante Cosmopolita. No dia 11, haverá assembléa geral.

A R. dos Trabalhadores em Carvão e Mineral—Convidam-se os membros da directoria a comparecer hoje, ás 7 horas da noite em reunião, para continuação dos trabalhos da mesa.

Por eleição effectuada no dia 29 do mez findo, ficou a mesma directoria composta dos seguintes membros: secretario geral, Joaquim da Rocha; secretario de actas, José da Silva; thesoureiro, José Ignacio de Oliveira; procurador, Manoel Esteves; contador, José Lopes; commissão de finanças, Francisco Abril, Manoel Corezuro e Adriano Sampaio; commissão de syndicancia, Agostinho Diniz, José Nobos Lopes e Manoel Monteiro, fiscal geral, Firmino Rodrigues Affonso.

Um novo centro—Com a presença de grande numero de artistas, eleitores do Districto Federal, foi fundado no domingo passado o Centro Politico União dos Artistas do Rio de Janeiro.

A nova aggremiação deve em breves dias dirigir um manifesto ás classes de artistas e operarios afim de conciliar-os a em forte associação meramente politica, procurar os precisos meios de defesa contra a politicagem dos que só desejam nos pequenos o voto para elevar-se, fugindo desse modo das malhas da rêde dos exploradores politicos.

Foi convidado para dirigir os trabalhos preparatorios o sr. major Tancredo Leal, que acquiescendo ao convite assumiu a presidencia da commissão fundadora.

O centro apoiará todos os governos que garantirem a livre e expontanea manifestação do voto popular, apoiando as candidaturas que sejam reconhecidas como garantia do progresso das classes productoras, escolhendo tambem em seu meio candidatos que se achem nas condições de representar com competencia o operariado nas assembléas do voto popular.

O centro procurará desviar seus membros do elemento parasitario, tão unido ás classes productoras, só recorrendo a estas quando se approxima os pleitos eleitoraes.

O centro será fiel defensor da lei e do principio da autoridade legalmente constituida, defendendo tambem os interesses e bem estar de seus membros.

As reuniões terão logar aos domingos á 1 hora da tarde.

O centro terá commissões parciaes nas diversas freguezias do Districto Federal.

Inaugurações municipaes

Visita ao Instituto Profissional — Notas diversas

Revestiu-se de um cunho essencialmente sympathico, a inauguração dos edificios mandados construir pela Prefeitura, na rua de São Christovão, destinados ao funccionamento da Escola Modelo Estacio de Sá e do posto municipal do districto do Espirito Santo.

A' solennidade esteve presente o presidente da Republica, o qual chegou ao local da inauguração ás 2 1|2 horas da tarde, acompanhado do prefeito e do general Souza Aguiar.

Essas autoridades foram recebidas ao som do hymno nacional e percorreram, em seguida, o edificio destinado ao posto municipal, tendo a construcção do mesmo agradado.

Numa das salas do pavimento superior do edificio, usou da palavra o intendente Castro Barbosa para inaugurar os retratos do presidente da Republica e do prefeito, alli collocados como preito de gratidão do pessoal que vae servir no posto municipal.

No pavimento terreo do edificio foi offerecido ás pessoas presentes um delicado «lunch».

Por essa occasião, usaram da palavra os srs. Mello Mattos, deputado federal e o marechal Teixeira Junior, ministro do Supremo Tribunal Militar, o primeiro brindou ao prefeito, pondo em destaque os serviços prestados por s. ex. á nossa cidade e ao funccionalismo municipal e o segundo, ao presidente da Republica, a quem denominou «invicto» chefe de Estado.

O dr. Rodrigues Alves foi ainda brindado pelo deputado Mello Mattos, que declarou, então, reconhecer em s. ex., apesar das ideas politicas que os separavam, o factor principal do nosso progresso, quer no terreno de melhoramentos materiaes, quer no de povo civilisado perante as nações estrangeiras.»

Esses brindes foram agradecidos pelos drs. presidente da Republica e Prefeito, tendo este ultimo declarado retirar-se da administração municipal convencido de ter cumprido os deveres do cargo que lhe confiou o governo do dr. Rodrigues Alves.

Passaram os presentes a visitar o edificio destinado á Escola Modelo Estacio de Sá, em cujo interior notámos a presença da distincta professora d. Amelia Dias da Cruz Rocha, se acompanhada de cerca de duzentos alumnos, formados em duas alas, que se estendiam do principio ao fim do corredor terreo da magnifica casa de instrucção.

Uma chuva de petalas de rosas caiu, então, sobre as cabeças dos drs. Rodrigues Alves e Pereira Passos, os quaes, bastante commovidos, agradeciam de momento a momento a sinceridade da manifestação da pequenada.

Essas duas autoridades passaram a visitar todas as dependencias da escola que verdade seja dita, honra sobre maneira o architecto dr. Alfredo Burnier e o seu constructor sr. Antonio Thomé de Moura.

No salão principal do pavimento superior da escola, um grupo de alumnas cantou o hymno á bandeira nacional, acompanhado pela banda do Instituto Profissional Masculino.

As galantes meninas Lucilla Giovani, Elegantina Ribeiro e Dolores Casanova, saudaram, a primeira, ao prefeito, a segunda, ao dr. Manoel Bomfim, director geral da instrucção, e a terceira, ao presidente da Republica.

Causou magnifica impressão a saudação feita pela menina Dolores Casanova, ao dr. Rodrigues Alves, saudação essa que, em estylo de monologo, primou pela graça da interpretação.

As oradoras, cada qual mais chic e intelligente, receberam uma infinidade de beijos e abraços de grande numero das pessoas presentes á solennidade.

Terminou nesse ponto a festa.

Em bondes especiaes dirigiram-se os drs. Rodrigues Alves, Pereira Passos, general Souza Aguiar e outros convidados, inclusive os representantes da imprensa, para o Instituto Profissional Masculino, onde foram recebidos pela administração desse estabelecimento, tendo á frente o respectivo director dr. Alfredo Maggioli.

Depois de um pequeno descanso passou-se á visita dessa casa de ensino, terminando a mesma na aula de musica e onde foram executadas pela respectiva banda, regida pelo alumno Gastão Vieira, algumas peças do seu lindo e vasto repertorio.

De uma das janellas do vasto edificio assistiram os presentes a diversas evoluções militares do corpo de alumnos, executadas com precisão e acerto.

Pouco depois, o dr. Alfredo Maggioli convidou os presentes a tomarem parte num lauto banquete, disposto numa grande mesa em forma de T.

O dr. Rodrigues Alves, foi por essa occasião, saudado pelo dr. Maggioli, que terminou o seu discurso agradecendo a s. ex. a honra dada ao estabelecimento sob sua direcção e consubstanciada nas duas visitas feitas ao mesmo, no espaço de 11 mezes e dias.

Ao dr. Rodrigues Alves foi offerecida pelo dr. Maggioli, em nome do Instituto, uma rica bengala com castão de ouro tendo correctamente gravadas as armas da Republica.

Esse mimo estava encerrado em linda caixa de pedacinhos de madeiras do paiz, e cujo trabalho constitue um titulo de honra para aquella casa de ensino.

O presidente da Republica agradeceu o brinde, saudando o Instituto na pessoa do prefeito, o auxiliar do seu governo, cujos titulos de gloria o recommendavam á admiração publica.

O photographo da Prefeitura, sr. Malta, tirou varios grupos das pessoas presentes a essas solennidades.

Aos drs. presidente da Republica, prefeito e director de instrucção foram offerecidos lindos ramilhetes de flores naturaes e artificiaes.

Dentre o grande numero de pessoas presentes ás festas hontem realisadas, podemos tomar nota, alem dos drs. Rodrigues Alves, Pereira Passos, general Souza Aguiar, marechal Teixeira Junior, Castro Barbosa, Mello Mattos e Manoel Bomfim, mais as seguintes: drs. Jeronymo Coelho, Alfredo Bevilacqua, Cupertino Durão, Raul Cardozo, Manoel Moutinho, Pedro Reis, srs. Macahyba, Alfredo Barreto, Gustavo Lacerda, Manoel Nogueira da Silva e Innocencio de Drumond Junior.

Estiveram tambem presentes grande numero de professoras cathedraticas, adjuntas effectivas e estagiarias e funccionarios municipaes.

Durante as solennidades tocaram as bandas de musica do regimento de cavallaria da Brigada Policial e do Instituto Profissional Masculino.

O presidente da Republica e sua comitiva retiraram-se do Instituto com destino á cidade ás 6 1|2 da noite, fazendo o trajecto de bonde até o largo do matadouro.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Pelo presidente do Tribunal de Contas foi ordenado o registro das seguintes ordens de pagamentos:

De 68:763$875, da folha do pessoal empregado no novo edificio da Caixa de Amortização;

De 7:152$075, a The Brasilian Contracts Corporation, de fornecimentos á E. F. C. do Brasil;

De 3:417$026, a mesma, idem;

De 5:409$986, a mesma, idem;

De 8:618$292, a mesma;

De 1:226$838, a mesma;

De 3:226$060, a mesma;

De 1:375$053, a diversos, idem, idem;

De 4:678$207, a Norton Megaw & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil;

De 1:628$950, a Villas Bôas & C., idem á Directoria Geral dos Correios;

De 57:260$793, a Imprensa Nacional, idem e á Repartição Geral dos Telegraphos;

De 2:161$440, a referida Repartição dos Telegraphos, de expedição de telegrammas pela The Amazon Telegraph Company;

De 6:415$500, a diversos, de fornecimentos a Inspecção Geral de Obras Publicas;

De 2:584$640, a diversos, idem, idem;

De 2:618$150, a diversos, idem, idem;

De 948$030, a Villas Bôas & C., idem, idem;

De 19:250$710, a diversos, idem, idem;

De 13:332$791, a Norton Megaw & C., idem, idem;

De 13:630$379, aos mesmos, idem, idem;

De 1:505$400, a diversos, de fornecimentos ao Jardim Botanico;

De 1:203$300 á Imprensa Nacional;

De 1:448$050, idem, idem;

De 933$395, idem, idem;

De 1:135$850 a Rodrigo Vianna, de fornecimento á Directoria dos Correios;

De 71:668$000, a diversos, de fornecimentos ás obras do novo edificio da Caixa de Amortização;

De 1:148$247, a diversos, idem á Repartição dos Telegraphos;

De 15:080$000, ao administrador do Hospicio Nacional de Alienados, para pagamento da folha do pessoal do mesmo hospicio;

De 1:330$729, á «Société Anonyme du Gaz»;

De 100:000$000, a Manoel José Diniz, de fornecimento ao Collegio Militar;

De 7:600$, de adeantamento a Manoel Cicero P. da Silva, director da Bibliotheca Nacional, para pagamento de despezas urgentes, no 4º trimestre deste anno;

De 9:285$540, credito á Recebedoria do Rio de Janeiro, para pagamento de instituições;

De 9:813$220, a diversos, de fornecimentos á Casa da Moeda, em agosto ultimo;

De 4:637$, a diversos, de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro, em setembro ultimo;

De 2:650$, a F. F. Braga, de fornecimentos á E. F. Central do Brasil, em outubro de 1904;

De 10:497$335, a diversos, de fornecimentos a varias repartições do ministerio da guerra, no actual exercicio;

De 24:580$296, a diversos de fornecimentos ao Hospicio Nacional de Alienados, em setembro ultimo;

De 90:892$552, a diversos, de fornecimentos á commissão constructora do Pavilhão de S. Luiz, nos mezes de maio a agosto ultimo;

De 6:515$855, a diversos, de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios, em março, julho e setembro ultimos.

ALFANDEGA

Amanhã, ao meio dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no Laboratorio Nacional de Analyses, nos armazens 1 e 10. Irão á praça 26 lotes.

— Hontem, não obstante ser dia santificado, funccionaram os armazens, capatazias, doca e *Colis Postaux*.

O inspector comparecendo á repartição, mandou effectuar o pagamento dos vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo e conservou-se á testa dos trabalhos de descarga, armazenagem e outros, até ás 3 horas da tarde, quando se retirou.

— Livres de direitos, foram mandados despachar: 600 barricas de cimento, duas caixas contendo artigos de cartão impressos não especificados, 19 caixas contendo mosaicos de marmore, 117 ditas com ladrilhos ceramicos e mais 122 ditas contendo marmore para soleiras, peitoris e ladrilhos, destinados ao novo edificio da Caixa de Amortização.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Estado maior, um official do 7º batalhão de infanteria; auxiliar, tenente Rubem Alves do Valle.

O 6º batalhão de infanteria e o 2º regimento de cavallaria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 3º.

ESMOLAS

De um anonymo, recebemos 1$000 para a viuva Maria Candida e 1$000 para a viuva Julia.

— Para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos recebemos 2$.

— Um anonymo nos remetteu 20$, em memoria á alma de M. Nunes, para distribuirmos entre as seguintes pobres: Anna Teixeira, Carolina, Maria José, viuva do capitão Pinto, viuva Amancia, em parcella de 4$ a cada uma.

— O sr. Irene Navarro da Costa nos remetteu, em commemoração á data natalicia de sua filhinha Maria da Conceição, o donativo de 10$000, para a viuva Maria Candida, mãe de cinco infelizes orphãos.

— Distribuimos hoje esmolas aos nossos pobres, de 1$000, aos portadores dos cartões 11 a 61 e de 2$ aos de cartões de 1 a 23.

— Um anonymo por alma de José A. Moreira e Venancio J. Moreira [illegible] 2$000.

ESPERANTO

«De Babel ao Esperanto» é o titulo da conferencia que se realiza amanhã, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Esta conferencia é a setima da série organizada pelo «Brazila Klubo Esperanto», que é inegavelmente o ponto de convergencia do movimento de propaganda no Brasil.

A conferencia será publica, sendo provavel que a ella compareça o dr. Felix Gaspar, ministro do interior.

Podemos ainda adeantar que o conferente abrirá tambem um curso semanal e gratuito, destinado especialmente ao professorado do Districto Federal. As aulas serão dadas em um estabelecimento municipal, em dia e hora conveniente ás distinctas professoras.

Mais um bem montado estabelecimento de molhados e pequenas refeições inaugurou-se hontem nesta capital.

São seus proprietarios os srs. Ricardo & Ramos, convidaram a imprensa desta capital para o acto inaugurativo, offerecendo-lhe uma taça de champagne.

O novo café está situado no esplendido predio da rua da Carioca, esquina da travessa de S. Francisco de Paula.

COUPONS

Em intenção á data do anniversario natalicio de sua filhinha Maria da Conceição, o sr. Irene Navarro da Costa nos enviou 80 coupons, para serem entregues á viuva Maria Candida, mãe de cinco infelizes orphãos.

— O sr. Raul Ferreira da Silva nos entregou 1 (?) coupons para os pobres do «Correio da Manhã».

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado—Não houve hontem expediente na secretaria do Arcebispado, por ser santificado.

Matriz de N. Senhora da Conceição da Gavea—Nesta matriz haverá missa hoje, ás 9 1|2 horas da manhã.

Matriz de S. Antonio dos Pobres—Em commemoração dos mortos, será celebrada nesta matriz uma missa hoje, ás 10 horas da manhã.

Matriz do Engenho Novo—Nesta matriz haverá missa ás 10 horas da manhã.

Matriz da Luz—Nesta matriz serão celebradas diversas missas em commemoração dos mortos, sendo ás 9 1|2 e 10 horas da manhã.

Matriz da Candelaria—Em commemoração dos mortos, serão celebradas nesta matriz diversas missas.

Egreja de N. Senhora do Rosario—Por alma dos irmãos fallecidos, será resada nesta egreja uma missa hoje, ás 10 horas da manhã.

Matriz de Sant'Anna—Nesta matriz haverá missa hoje, ás 10 horas da manhã.

Ordem de S. Domingos—No dia 4, ás 8 1|2 horas, na capella da Ordem de S. Domingos, haverá missa rezada e communhão geral, para encerramento do mez do Rosario.

Capella de N. Senhora da Saude—Missa de finados ás 8 1|2, 9 e 9 1|2.

E. F. Central do Brasil

Manifestação ao director

Escrevem-nos:

«Impellidos pela indignação, ao ler hoje, em jornaes cuja independencia deixam a desejar, as manifestações que pretendem empregados da Estrada fazer ao sr. Ozorio de Almeida, venho, repugnado com tal idéa, vos pedir que façaes publico, pelas columnas do vosso altruista *Correio da Manhã*, que esta *manifestação* não é, não pode, nem será collectiva, é tão sómente iniciada por *meia duzia* de engrossadores, que, sobejamente remunerados, não sentem as agruras da vida, como sente o pessoal da Estrada em sua maioria, miseravelmente remunerado, e com serviço duplicado, pelo desenvolvimento natural que vae tendo esta repartição, vendo a fadiga e a fome sinistramente erguerem-se como uma estatua marmorea. Emquanto aquelles que pertencem ao *grupo do* AVANÇA idealizam pomposos engrossamentos, por *serviços prestados* ao importante proprio nacional, *ao seu pessoal* e *á Associação de Auxilios Mutuos*, sim, a esta é possivel, quanto ao pessoal, perguntamos qual o beneficio? qual os relevantes serviços prestados? E' o que deve responder a imprensa assalariada.

Quanto ao desenvolvimento natural, segunda vez o digo, são glorias dos engenheiros da 6ª divisão.

Agora, façamos uma analyse rapida sobre a local que annuncia taes festejos.

Diz: A Associação Geral de Auxilios Mutuos fará acquisição de um busto de bronze, independente de uma estatueta (*lindissima*) de bronze tambem, representando a Justiça, que offertará a este sr. Ozorio no dia 14, por occasião do seu natalicio.

Ora, todos nós sabemos que a Associação é uma instituição creada e fundada para soccorrer aos seus numerosos associados que se elevam a milhares como é que sem a convocação de uma assembléa geral, sem acquiescencia daquelles que depositam ali o seu suor, em proveito de suas familias, vae esta Associação despender de quantia não pequena para offertas illicitas? Não se pejam os iniciadores de tal festa, com o furto que vão fazer aos cofres da Associação? E' preciso ter coragem para tamanho assalto ao dinheiro alheio, e, ainda mais, para acceitar o sr. Ozorio tal descalabro.

Nota final: Os assaltantes da Associação de Soccorros Mutuos, prevendo desde já a avaria que vão produzir nos fundos de reserva desta, começam a multar sem dó nem piedade os coitados que não compactuam com a ladroagem desenfreada destes que, além de bem remunerados, ainda apanham as migalhas que os potentados deixam cair.

Oh! miseria humana!»

NO SENADO

Hontem, apezar de ser dia santificado, os representantes da Camara alta não se deixaram ficar em casa, e, empregando louvavelmente o seu tempo, compareceram ao Senado e votaram todas as materias constantes da ordem do dia, é verdade que sem debate.

No expediente, lidas as redacções dos projectos e emendas ás proposições da Camara, ante-hontem approvadas, o sr. Ferreira Chaves requereu urgencia para a discussão immediata dessas redacções.

Acceito o requerimento, foram as mesmas sem debate approvadas.

Passando-se á ordem do dia, foram successivamente approvados em 3ª discussão os projectos da Camara concedendo licenças, por um anno, com ordenado, ao dr. José Augusto de Oliveira, juiz da 13ª Pretoria desta capital; por egual prazo, sem vencimento, ao engenheiro de 1ª classe da Estrada de Ferro Central, Henrique Simão Trum; pelo mesmo tempo, com ordenado, ao escrivão da 5ª vara criminal desta cidade, Alberto Lima da Fonseca; por seis mezes, com ordenado, ao juiz da Côrte de Appellação, desembargador Cassiano Candido Tavares Bastos, todos para tratamento de saúde.

Foram egualmente approvados:

Em 2ª discussão, o projecto da Camara, concedendo uma pensão mensal de 500$000, repartidamente á viuva e filhos do tenente-coronel Innocencio Fabricio de Mattos, e o que determina que os patrões, machinistas foguistas e remadores das lanchas e demais embarcações da Intendencia Geral de Guerra, continuem a gosar das vantagens do art. 25 do regulamento dos arsenaes de guerra.

Por fim, foi regeitado, em 1ª discussão, aliás facto rarissimo no Senado, o projecto do sr. Pires Ferreira, creando tres logares de sub-secretarios na secretaria das relações exteriores.

Nada mais houve.

Vagabundos perigosos

Temos reclamado, em appellos insistentes, a attenção da policia para os malandrins que trazem em constante sobresalto os moradores das ruas Guanabara e Rozo, nas Laranjeiras.

Vivendo em madraçaria passam os dias á porta das estalagens ou armando arapucas na vertente do morro, ao fim da rua do Rozo. As familias vêem-se obrigadas a retrahir-se, tantas são as obscenidades que trocam os da farandula quando não levam a desfaçatez atrevida a ponto de invadir as casas para lançar desafios injuriosos aos famulos.

Ainda hontem um moleque valentaço—que diz não temer a policia—andou a fazer proezas na rua do Rozo.

Guardas raramente por alli apparecem; á noite, então, não ha quem encontre uma ronda naquelles malsinados logares.

Naturalmente a policia, deslumbrada com o successo da quadrilha Rocca, Carletto & C., quer arranjar a continuação e conta com a vagabundagem que anda solta infestando o bairro das Laranjeiras.

Estão em moda os crimes... *que messieurs les assassins continuent.*

EXERCITO

O marechal Argollo compareceu hontem ao seu gabinete, onde, em companhia de seu secretario, o coronel Alfredo Moraes Rego, estudou varios papeis.

Terminada a leitura das questões subordinadas ao despacho de s. ex., tratou o dr. Moraes Rego dos decretos de perdões, que serão hoje submettidos á assignatura do presidente da Republica.

— Com uma extensão de 800 metros, foi concluida a linha de tiro do 2º regimento de cavallaria, estacionado em Jaguarão.

— Tendo o tenente coronel Tancredo de Castro Menezes, commandante do 3º regimento de cavallaria, escalado individualmente o capitão ajudante daquelle corpo, para trazer á delegacia fiscal de Porto Alegre o numerario existente naquelle corpo, proveniente de sobras de varios pagamentos, o general Godolphin, commandante do 6º districto militar, advertiu-o de que, em objecto de serviço, deve-se observar as disposições regulamentares, sem attender-se a interesses particulares de quem quer que seja, maxime quando acarrectam prejuizo e despeza á fazenda Nacional.

— Foram mandados excluir, por incapacidade physica, as seguintes praças pertencentes ás guarnições sob a jurisdicção do 6º districto militar.

Escola de Guerra—Alumno Francisco Celestino de Castro, inspeccionado na enfermaria militar desse estabelecimento, e julgado soffrer de asthma essencial.

17º batalhão de infanteria—Soldado Maurilio Fernandes Machado, inspeccionado a 10 do corrente, no Hospital Militar e julgado soffrer de tuberculose pulmonar.

11º batalhão de infanteria—Soldado Eurico Alves da Silva Ubatuba, inspeccionado na enfermaria militar do Livramento e julgado soffrer de endocardite.

6º regimento de cavallaria—Soldado Fidencio Rodrigues e musico Athanagildo da Costa Pacheco, inspeccionados na enfermaria militar de Samborja e julgados soffrerem de rheumatismo chronico e syphilis terciaria.

6º batalhão de infanteria — 2º sargento Nestor Serpa e soldados José Joaquim de Paula Camargo e Manoel Armando da Costa Pacheco, inspeccionados em Samborja e julgados soffrerem de rheumatismo chronico, o primeiro e de tuberculose pulmonar, os dois ultimos.

—O coronel Feliciano Mendes de Moraes, que, como ha dias noticiamos, foi chamado a esta capital, em virtude de ter sido escolhido para o cargo de chefe da casa militar do conselheiro Affonso Penna, deverá aqui chegar no dia 10 do corrente.

—A 27 do mez passado, deixou o commando da guarnição de Jaguarão e do 2º regimento de cavallaria, por ter de recolher-se ao 1º regimento, onde vem servir, o major Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, um dos mais prestimosos officiaes do nosso Exercito.

Os jornaes daquella cidade rio-grandense noticiam imponentissimas manifestações feitas ao sympathico official, tanto pelos seus camaradas como pela população [illegible] sem distincção de [illegible], o que attesta o alto [illegible] em que era alli tido esse distincto soldado que, após 12 annos de ausencia desta capital, a ella regressa.

Pelo commando da 1ª brigada de infanteria da Divisão de Manobras, sob o n. 3, foi baixada a seguinte ordem do dia:

«Em cumprimento ao determinado na ordem do dia sob o numero 7 (sete) do sr. general commandante da Divisão de Manobras de hontem datada, faço extensivo aos srs. officiaes do meu estado maior o elogio constante dessa ordem do dia e que assim se expressa:

São elogiados pela dedicação e esforço, competencia e grande lealdade com que concorreram de modo positivo para o exito das manobras, para seu brilho e grande resultado que deixaram.

Fazem parte do meu estado maior os srs. Capitão de corveta dr. Guilherme Ferreira de Abreu, medico chefe da Brigada;

Major medico de 3ª classe dr. Manoel Pedro Alves de Barros; capitão Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, do 10º batalhão de infanteria, assistente desta brigada;

Capitão de Estado maior Olavo Manoel Corrêa, adjunto á mesma brigada;

Capitão-tenente José de Siqueira Villa-Forte, official ás ordens deste commando;

Segundos tenentes do 30º batalhão de infanteria Benjamin Constant de Mello e Silva e do 12º regimento de cavallaria Antonio Carlos Cavalcanti de Carvalho, ajudantes de ordem deste commando;

Segundos tenentes do 18º batalhão de infanteria Amilcar Armando Botelho de Magalhães e do 39º batalhão da mesma arma Carmerio Gondin, alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia, servindo ás ordens deste commando;

Segundo tenente do 1º regimento de cavallaria Antonio de Lacerda Gama, commandante do piquete de cavallaria.

Cumprida a determinação da autoridade superior, com quem se congratula este commando pela elevação e brilhantismo que soube transmittir á força militar sob sua direcção, e, agradecendo a benevolencia do seu juizo, sinto-me bastante orgulhoso, por ter tido a honra de servir sob suas ordens em uma quadra de trabalhos constantes e de completa actividade no campo das operações militares.

Felicito pois aos bons companheiros, officiaes e praças da 1ª brigada pela justiça que lhes coube na distribuição feita pelo inclito chefe da divisão de manobras.

Apresento a todos os meus sinceros e saudosos adeuses até um novo encontro.

Dirijo-me porém muito especialmente á heroica infanteria de marinha sob o provecto mando do sr. capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, que honrou esta brigada com a mais brilhante das suas unidades tacticas e cuja disciplina e abnegação podem pedir meças aos aguerridos filhos do Sol nascente, para, em um só amplexo, infinitamente grande e [illegible] distinguivel, alegre, enthusiastico, fraternalmente feliz, conter todos os officiaes e todos os marinheiros, unindo assim solida e eternamente—Marinha e Exercito—sob a egide bemdita da Patria e da Republica!

Finalmente, fica dissolvida a 1ª Brigada de Infanteria da Divisão de Manobras. Viva a Republica do Brasil!—*Marciano de Magalhães*, General de Brigada.»

Ao seu collega da fazenda remetteu, por cópia, o ministro da viação as informações prestadas pelo inspector da navegação subvencionada, no officio do consulado geral do Brasil em Assumpção, referente á navegação directa para o Estado de Matto Grosso.

Vitalis A melhor agua de mesa. Encontra-se nas melhores confeitarias e armazens—Dep. geral, P. Tiradentes 67

Club Gymnastico Portuguez

Em commemoração ao 33º anniversario de sua fundação, a Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez levou ante-hontem a effeito um brilhante sarau, que se revestiu dos maiores attractivos.

O programma executado foi o seguinte:

Escola de gymnastica—Director e consocio, sr. Manoel de Araujo; instructor, sr. Guilherme H. de Abreu. 1º duplo trapesio, pelos srs. João Silva e Antonio Mattos; 2º escadas volantes, pelos srs. Guilherme H. de Abreu e alumnos João Silva, Antonio de Mattos, José Pinto de Oliveira e A. Rodrigues de Almeida.

Escola de esgrima—Director o consocio sr. capitão Dario Novaes; ajudante o consocio sr. Adriano Ennes; instructor o consocio sr. tenente Eduardo Sá.—Assaltos de bayoneta, épée de combat, floretе, punhal, pelos alumnos capitão Dario Novaes e Felisberto Martins, Adriano Ennes, Mouzo e Silva, Alfredo de Castro e Alberto Sá e srs. tenente Eduardo Sá, José Bonifacio Pinto, José Gomes Carneiro, Franco Ferreira, Augusto Lima Mendes e Euclydes Espindola.

Escola Dramatica—Director o consocio benemerito sr. Augusto José Ferreira, a primeira representação da fina comedia em 1 acto, do laureado escriptor portuguez Antonio Feliciano Castilho—*Uma noiva em dois volumes.*

O sarau terminou por um baile, no qual tomou parte grande numero de pares, que se entregaram aos proceres da dansa até á madrugada de hontem.

Dentre o grande numero de pessoas presentes estavam as seguintes: srs. Lucio Francia, Mario Telles, tenente Luiz Corrêa, Faustino Pereira Fortuna, tenente Horacio Campello, Maximo Pereira, Alberto Estienne, Alberto Brandão, Octavio Bastos, Gilberto de Moraes, Henrique Pedro de Souza Lobo, José Joaquim de Andrade, Francisco Ignacio Pereira do Carmo, Mario Magalhães, Oliveira Passos, capitão de corveta Ernesto Lo[illegible], Aristides Avila Ferreira, Ignacio von Dollinger, Fabi Leuzi, M. de Sá Castro, Matheus de Oliveira, José Vieira Cruz, Manoel Gonçalves de Souza, Raul Noemio Xavier, Manoel Ignacio Pereira da Silva, dr. Inocencio Hoos, Eugenio Costa, Antonio Antunes, Deocleciano Costa, Luiz Bergman, tenente José Bonifacio Pinto, tenente Pargos Rodrigues, Jorge Paoffer, Raul Villar, Manoel Alberto Gomes de Araujo, Edmundo Pinto, Adriano de Vaz Pimentel, Adalberto Cirno, Alfredo Varella, Alfredo da Paz, José Candido, major José Vicente de Oliveira, Augusto Gaspar da Costa, Jovino Valle, Udim Godoy, Luiz Cirne, Pedro Panplona, Balthazar Gonçalves, major Alves Barbosa, Henrique Leite Ribeiro, Antonio Berguaminho, Fernando Marques da Silva, Joaquim Pereira Guimarães, Manoel Guimarães, Arlindo de Araujo Lima, Antonio Joaquim da Silva, Joaquim de Lima, Napoleão Azevedo, Manoel Antonio Pereira, Joaquim de Sá Reis, Raul Maia, Alberto Moreira Marques, Francisco Alves Aragão, Ernesto Waitil, Elias Abals, Harry Fineberg, Florindo Zegari, Julio Pacheco Barbosa, Adriano Gallo, Isaac Ramos, capitão Joaquim Cavalcanti Alburquerque Bello, Armando Ferreira, João Luiz Alves, João Antonio Monteiro, Manoel Alfredo Pradel, Luiz de Araujo, José Pimenta de Mello, José Floriano de Souza, João Peixoto Bastos, José Briani, Manoel Rodrigues Dantas, M. de Sá Couto, José Bryz Filho, Saul Noemio Xavier, Julio Medeiros pela *Gazeta de Noticias*, Augusto Corrêa, Henrique Mangia, José Floriano de Souza, etc.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Os vendedores ambulantes de frutas nacionaes e estrangeiras pedem-nos reclamemos contra a concurrencia illegal que lhes estão fazendo os seus collegas que só tiraram licença para vender frutas nacionaes.

Sem que hajam pago os impostos correspondentes, estes ultimos quitandêam da mesma fórma que os primeiros, que se sujeitaram a um onus maior.

Como se trata, no caso, de uma disparidade de condições, chamamos para o facto a attenção de quem competir.

—Queixa-se João Corrêa da Silva Junior, morador á rua Laurindo Rebello n. 57, que da pedreira da Correcção, ora explorada pela *Light*, as pedras vão cair em sua residencia, damnificando moveis e ameaçando os proprios moradores, que, vivem num susto continuo, debaixo da impressão daquelle bombardeio de nova especie.

E' justo, portanto, que seja tomada uma providencia para evitar prejuizos e, talvez algum futuro desastre.

—Ainda não foram pagos os empregados subalternos no recenseamento desta capital.

Chamamos a attenção de quem de direito para esse acto que muito prejudica os paes de familia.

GUARDA NOCTURNA

Chamamos a attenção do commandante da guarda nocturna da 20ª circumscripção para o procedimento de um hespanhol que ronda a rua Marechal Rangel. Este homem é visto muitas vezes alcoolizado, quando em serviço, e, neste estado, commette incoherencias.

Ainda ante-hontem, ás 10 1|2 horas da noite, estando diversas pessoas da amisade do capitão Pereira Tavares palestrando á porta de sua residencia, appareceu o intruso guarda que pretendeu dissolver a reunião. Repellido immediatamente, lá se [illegible] fazendo *zig-zags* pelo caminho e apitando desesperadamente...

POLICIA

Ainda hontem chamamos a attenção do sr. Domingos Bernardes, delegado da 9ª circumscripção, para as violencias que estão sendo praticadas por um grupo de desordeiros da sua zona contra o sr. Joaquim de Oliveira Filho, e já hoje temos que voltar a carga.

Desta vez endereçamos a queixa ao chefe de policia, pois o delegado da 9ª ao envez de prender os perseguidores, mandou prender a victima.

CORREIO GERAL

Procurou-nos hontem o padre Carlos Muller afim de expor-nos a seguinte reclamação:

Tendo recebido da Europa um pequeno encapado de amostras, chegou-lhe este ás mãos visivelmente violado, como tivemos ensejo de verificar.

Indo o padre Muller syndicar do facto e levar a sua queixa ao chefe da 7ª secção, este não o quiz attender e, com visivel mau humor, prorompeu numa serie de destemperos...

Perguntamos ao director geral dos Correios si a educação não faz parte das qualidades que devem ser exigidas de um bom funccionario publico?

E deixamos ao seu reconhecido bom senso a apreciação dos factos.

SAUDE PUBLICA

Pedem-nos varios moradores de São Christovão chamemos a attenção da delegacia de Saude desse districto, para uma valla, que passando pelos fundos de todas as casas da rua S. Luiz Gonzaga vão além da rua S. Januario. Esta valla, emquanto não estava obstruida nenhum mal trazia; agora, porém, por falta de escoamento, além de repugnante, é um viveiro de mosquitos e uma ameaça séria á saude dos moradores daquella zona.

Não seria máu uma providencia.

CARRIS URBANOS

Ao gerente da Companhia Carris Urbanos recommendamos o conductor chapa 59, linha E. F. S. Francisco.

Um nosso companheiro que pagara passagem, dando um nickel de 400 réis, para obter o troco teve de usar de energia, porquanto o esperto conductor affirmava ter recebido sómente um tostão.

Deu-se isto ás 7.50 da noite, na viagem de volta da Estrada de Ferro.

OBRAS PUBLICAS

E' sempre o mesmo clamor contra a falta d'agua!

Agora são os moradores da travessa Silva Bailão, no morro do Pinto, que reclamam contra a desidia do pessoal das obras publicas, pois ha mais de oito dias sentem a falta absoluta do indispensavel liquido.

Um bom movimento, sr. Van Erven, em a vor dessa parte da nossa população!

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Primeiras representações: RECREIO —*D'Artagnan*.— A Companhia Tomba, que muda seus penates para o Parque Fluminense, despediu-se, ante-hontem, do publico do Recreio.

A opereta de L. Varney, *Les p'tits mousq'taires*, crismados por «D'Artagnan» foi a sobremesa do opiparo banquete comico-musical, durante seis semanas, servido aos gulosos lá no fundo da rua do Espirito Santo.

O cardapio, variadissimo, de par com iguarias finas de cosinha á franceza, petisqueiras lardeadas á napolitana, aperitivos de pimenta e molho, tambem continha coisas indigestas, poucas, felizmente como tortas de lagostas á *Lucia di Lamermoor*, e bolos recheiados á «Barbeere di Siviglia.»

Tirante, porém, um ou outro prato desagradavel ao paladar dos convivas, havemos de concordar que o serviço esteve irreprehensivel tanto assim que o publico varias vezes lambia os beiços e chorava por mais. E a empreza, prasenteiramente, fazia-lhe a vontade... no dia seguinte.

Pois a sobremesa de ante-hontem deixou-nos a bocca doce; e, sempre que pudermos, ao novo agape do Parque estaremos presente.

A musica do Varney, leve, insinuante e bem sabida por todos quantos se encarregaram de a cantar, rendeu muitos applausos a Yole Bavorie (d'Artagnan), Foriano (Constanza), M. Cappelli (Armida de Tréville). A inesgotavel veia comica de Arthur Furlai no papel de Planché, de L. della Guardia, capitão dos Mosqueteiros e official de Richelieu; de Mavaugoi umedraso Bonacieux, divertio prodigiosamente a numerosa assistencia que enchia o theatro.

Orchestra e coros dignos de elogios.

Enrico.

Miecio Horszowski.—De volta da Paulicéa, onde colheu numerosos louros, Miecio Horszowski dará aqui, no dia 6 do corrente, o seu ultimo concerto de despedida. Será mesmo o ultimo?

Finados.—Por ser o dia hoje consagrado á commemoração dos mortos, estarão fechadas todas as casas de divertimentos desta capital.

Ernesto Silva—Na casa de Saúde do dr. Eiras, onde se recolhera ha algumas semanas, em busca de melhoras para o seu melindroso estado, falleceu hontem á tarde o actor Ernesto Silva.

De nacionalidade portugueza, o finado, que contava 37 annos, para aqui viera, já ha algum tempo, tendo feito parte, por muitos annos, da Companhia Dias Braga; ultimamente pertencia ao elenco da companhia Lucinda-Christiano, onde por vezes, nessa capital, conseguiu elle se fazer applaudir com justiça no desempenho de diversos papeis de responsabilidade.

Seguindo para o Sul, não póde terminar a excursão, devido ao aggravamento da molestia que lhe causou a morte.

Era um artista intelligente e estudioso, finamente educado e, no seu meio, distinguia-se sempre pelos seus habitos modestos e maneiras distinctas.

As ceremonias do enterro terão logar hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da casa de Saúde do dr. Eiras, á rua Marquez de Olinda.

ESTADO DO RIO

A renuncia do actual presidente do Estado — A posse do dr. Oliveira Botelho — Encerramento dos trabalhos da Assembléa Legislativa

A Assembléa fluminense, reunida hontem, á 1 1|2 hora da tarde, em sessão de encerramento dos trabalhos, recebeu um officio do sr. Nilo Peçanha, renunciando o cargo de presidente do Estado do Rio.

Achando-se no edificio da Assembléa o dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, 1º vice-presidente do Estado e deputado federal, assumiu o governo, prestando o juramento da lei, perante os representantes do fôro fluminense.

O acto foi revestido de solennidade, tendo a elle comparecido o alto funccionalismo do Estado, senadores, deputados e mais pessoas gradas.

O dr. Oliveira Botelho, em seguida, dirigiu-se em carro para o palacio do Ingá, onde recebeu cumprimentos.

O renunciante embarcou hontem mesmo, á tarde, para sua fazenda de Loanda, em Campos.

Após á posse do dr. Oliveira Botelho, que governará o Estado até 31 de dezembro proximo, a assembléa encerrou os trabalhos da 3ª sessão da 6ª legislatura.

Uma força do corpo militar do Estado, commandada pelo capitão Timotheo dos Santos, prestou as continencias do estylo.

OS ASSALTOS EM NICTHEROY

Nesses ultimos tempos têm sido continuos os assaltos na cidade de Nictheroy.

Os amigos do alheio e vagabundos não temem absolutamente a policia. Nas proximidades mesmo da delegacia, bem junto á repartição central, onde existe uma força do Corpo Militar e permanecem autoridades, dão elles assaltos, ás primeiras horas da noite.

Assim é que, hontem, ás 9 horas, mais ou menos, o coronel Francisco Guimarães, thesoureiro da Caixa Economica desta cidade e vice-presidente da Camara Municipal de Nictheroy, tendo se retirado de sua casa, na Avenida Rio Branco, a passeio com a familia, a regressar áquella hora, sua nora, a exma. sra. d. Zelinda Guimarães dirigiu-se a um dos compartimentos da casa, afim de guardar em uma commoda alguns objectos.

O compartimento tinha a luz do gaz um tanto mortiça e, na occasião, em que d. Zelinda abria a gaveta, um individuo saltou inopinadamente, de traz de um guarda-casaca, segurou fortemente os braços daquella senhora, que desmaiou, aterrorizada.

O assaltante, aproveitando a occasião, salta a janella e, uma vez na rua, fugiu sem que a policia o alcançasse.

Aos gritos de d. Zelinda Guimarães, acudiram o seu esposo, dr. Francisco Guimarães Junior, o coronel Guimarães e outras pessoas que se achavam na sala de jantar, prestando, com carinhos, soccorros á distincta moça.

As informações prestadas á policia por algumas pessoas da vizinhança, nada adiantaram sobre o audacioso assalto.

Recebemos as seguintes musicas: *Dulce*, polka-tango, por Alvaro Passos; *Jocosa*, schottisch de J. F. Torres.

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino, do regimento de cavallaria; auxiliar do mesmo, um commandante de esquadrão, do dito regimento medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira; medico de dia no hospital, tenente dr. Virgilio; interno de dia no hospital, alferes honorario Astor; musica de parada, a do 1º regimento de infanteria e promptidão, a do 2º da mesma arma.

Dia ao quartel general, o major Alvaro de Mello, 1º regimento de infanteria.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento de infanteria.

Promptidão de incendio, alferes Diniz, do 2º regimento de infanteria.

Guarda da Caixa de Amortização, o alferes Souza, do 1º regimento de infanteria.

Guarda da Casa da Moeda, o tenente Franklin, do 1º regimento de infanteria.

Guarda do Thesouro, o alferes Alexandre, do 1º regimento de infanteria.

Guarda do quartel-central, um inferior do 1º regimento de infanteria.

Promptidão ao 2º regimento de infanteria, o capitão Daniel.

Estado maior: ao 1º regimento de infanteria, capitão Proença e ao 2º da mesma arma, capitão Faria Bagra.

Rondam: com o superior de dia, 4 officiaes do regimento de cavallaria, e do 2º de regimento de infanteria, tenentes Arlindo e Albuquerque, alferes Souza e Teixeira; 14 inferiores do regimento de cavallaria; 12 do 1º e 11 do regimento de infanteria.

Rondam as ruas de S. Jorge, Nuncio e Regente um official e um inferior do regimento de cavallaria.

O regimento de cavallaria dá a força para o Senado, 20 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume; 20 praças para escolta de presos no quartel-central e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e um corneteiro para piquete no quartel-general.

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos na Detenção, 50 praças promptas em 24 horas, duas ordenanças para a residencia e commando geral e os extraordinarios pedidos e a pedirem.

Uniforme, 1º para a guarnição e 3º para os demais serviços.

QUATRO TIROS

Em Rodeio — Eternos desordeiros — Politica torpe — A morte da victima

Sob o titulo acima, demos hontem, noticia detalhada da aggressão brutal de que em Rodeio, fora victima o pobre preto Justino José da Silva, na tarde de ante-hontem, por parte do celebre desordeiro *Pula Ventana*, um dos membros mais salientes e mais terriveis da negra guarda de honra dos donos de Rodeio, Henrique Borges A Dyonisio de Carvalho.

Hoje, temos a acrescentar que Justino, a victima da sanha assassina de Ventana, falleceu hontem, ás cinco horas da manhã, na 16ª enfermaria da Santa Casa desta capital, para onde foi removido.

A maneira estupida por que foi assassinado, sem motivo justificavel algum, o infeliz Justino José da Silva, reveste este crime da maior perversidade; e entretanto, o criminoso está impune até agora.

Conforme dissemos, achava-se na padaria do coronel Nunes, ás duas horas da tarde de ante-hontem, Henrique da Rocha Pinto, vulgo *Pula Ventana*, quando na mesma penetrou o preto Justino José da Silva, afim de comprar um pão, trazendo uma foice, ás costas.

— Que vae fazer seu? perguntou ao preto *Pula Ventana* naquelle tom caracteristico e provocante dos desordeiros.

— Vou lenhar!

— Aqui não ha lenha, não!

E como o pobre preto estranhasse com a maior naturalidade, aquella attitude, o desordeiro incontinenti, dá-lhe um tiro.

Justino, para reagir, arma-se de sua fouce e vae sobre «Ventana», que, então, dá-lhe mais tres tiros.

Dois projectis attingiram o ante-braço esquerdo, um o braço direito e o outro a região ante-thoraxica do infeliz, que caiu gravemente ferido.

Tão covarde crime, não tendo outra causa senão uma provocação estupida e o instincto sanguineo do criminoso já celebre em feitos analogos, é bem de ver que provocou a maior e ao mesmo tempo a mais justa indignação, por parte do povo, contra o bandido «Pula Ventana», que, entretanto, bem preso foi.

Protegido pela policia de Rodeio, Henrique da Rocha Pinto continúa a passear impunemente pelas ruas da localidade, ostentando o seu poder e affrontando a indignação do povo.

Na verdade, isso é triste. Bem tristemas é a realidade.

Justino José da Silva, a victima do um [illegible]

[illegible]

...mento dos trabalhos, a suspender tudo quanto estava feito, até segunda ordem, isto por determinação expressa do responsavel directo pelo contrato feito.

Dahi, resultou que ficaram por se concluir trabalhos já iniciados, picadas e estradas abertas inutilizadas, pagamento por fazerem-se, fornecimentos em grande copia deteriorados, materiaes abandonados e varios outros damnos que se verificaram, além de perder o supplicante a remuneração ajustada por esses trabalhos, resultando prejuizos, perdas e damnos.

Por esses motivos, o barão de Kalden intentou uma acção ordinaria reclamando o pagamento da quantia de 100 contos de réis, a titulo de indemnização.

Hontem, após um periodo prolongado, o dr. Cicero Seabra, juiz da 1ª vara do commercio, julgou procedente a acção intentada para condemnar, como condemnou, o réo Banco Iniciador de Melhoramentos, por seus liquidantes, a pagar ao autor a importancia que se liquidar na execução sobre o que versa o pedido, bem como nos juros da mora e custas.

Aquelle magistrado, assim decidindo, não acceitou a importancia arbitrada pelo autor de cem contos, pedida como indemnização, apesar de haver o reclamante provado a sua intenção, porque trata-se, na especie, de um pedido illiquido, não podendo, por isso, ser tido como certo, por força dos damnos resultantes do damno emergente e de lucro cessante.

Nesta parte, a sentença, que é longa, fundamentada e juridica, citou, em apoio de seus considerandos os expressos termos do artigo 203 do Reg. n. 737 de 25 de nov. de 1850 e T. de Freitas, Cons. das leis civ., art. 801 firmando a doutrina de que só poderão ser conhecidos aquelles prejuizos mediante processo regular, isto é, substanciado o *quantum* por meio do um arbitramento.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Raul de Oliveira Cabral, natural do Brasil, 30 annos, casado, fallecido á rua do Cattete 15.

— Teve hontem logar, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do sr. Joaquim Pinto de Almeida, brasileiro, 31 annos, casado, fallecido á rua Barão de Iguatemy 41.

— Foi hontem inhumado, no cemiterio de São Francisco Xavier, os restos mortaes de d. Regina Francisca dos Santos, brasileira, solteira, 20 annos, fallecida á rua de S. Christovão 169.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible]

[illegible]

"A EPOCHA"

[illegible]

A CARNE

[illegible]

NOTICIAS FORENSES

[illegible]

...de desenvolver de seu lado grandes sommas de dinheiro, as quaes lhe davam ser reembolsados.

Aconteceu, porém, que, quando se achava o supplicante em pleno desenvolvimento de seus trabalhos, foi obrigado, para attender as ordens de serviço que lhe transmittia o delegado das terras, que lhe recommendava toda a urgencia e presteza no andamento...

[illegible]

AZARES

White-Face, Patria, Dante, Orel, Capitan, Root e Deniset.

Luta romana. — Não offerece a memoria um «match» de luta romana, effectuado no Rio, que despertasse tanto interesse e tanto enthusiasmo [illegible]

[illegible]

DIA SOCIAL

[illegible]

SPORT

TURF

Jockey-Club. — [illegible]

São, pois, estes os nossos favoritos:

General Lavalle — Opulencia
São Toy — Marion
Mensageiro — Crystal
Tres en Ouro — Sterlina
Tenente — Saltamoor
Tejo — Pirapanga
Brasil — Jaubert

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

[illegible]

NACIONAL

[illegible]

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Hotel do Corcovado, filial do Hotel dos Estrangeiros. [illegible]

Gustav Tinks & C. participam a praça [illegible]

Quereis gozar boa saude? [illegible]

[illegible]

VANCOUVER, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

MORAVIA, para Santos, Paranaguá, Montevidéo e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 1 de novembro de 1906

[illegible]

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	365$	a	375$
Verde portuguez (novo)	285$	a	320$
Virgem Porto	300$	a	335$
Tinto de Lisboa	280$	a	290$
Lisboa de 14 gráos (branco)	310$	a	315$
Idem, idem, mais de 14 gráos	450$	a	480$

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Havendo dois *coronéis*, que se afastam do cumprimento dos seus deveres, para me atassalharem na minha reputação, fazendo elles allusões a um facto, em que fui envolvido por uma mulher, em 1896, individuos aquelles que não me encontraram defeitos, emquanto lhes servi como organista da tal *Schola Cantorum*, de cuja instituição me retirei para salvar os meus creditos de artista, sou forçado a confundir aquelles *phariseus*, perante a opinião publica, dando á publicidade um topico de um *documento de reparação*, firmado por aquella mulher, a principal protogonista do facto em questão.

Ei-o:

«A fuga que deu logar ás precatorias expedidas contra mim, na occasião da instrucção do processo de 1896, justifica o pavor que se apoderou de mim e o medo de compromettter a outras.»

Agora pergunto áquelles *phariseus* o seguinte:

Si sou um criminoso, como elles o dizem, que bases teve um tribunal judiciario, *que não foi comprado e nem subornado por influencias politicas*, para me absolver unanimemente de uma accusação de que fui victima em 1896?

3450 ALFREDO ANGELO

Por ser hoje o dia do anniversario natalicio do sr.

Francisco de Oliveira Ferreira

conceituado negociante em Nictheroy, terá este senhor, mais uma vez, occasião opportuna de reconhecer quanto é estimado pelos seus innumeros amigos, que, certamente, irão cumprimental-o.

Cumprimenta-os

GALHOFAS

100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da grande Loteria da Capital, premio maior 100:000$000 por 3$500, a extrahir-se em 10 do corrente.

Assombroso!...

São os preços baratissimos porque está liquidando louças, cristaes, bustos de terracota, columnas riquissimas de legitimo bronze e onix, biscuits, etc., etc., etc., tudo por motivo de mudança á Casa Cypriano; Quitanda 87.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita

Amelia da Rocha Calheiros

[illegible]

GALHOFAS

INDICADOR

ADVOGADOS

[illegible]

MEDICOS

[illegible]

Dr. Cunha Cruz, Instituto de Psychotherapia. [illegible]

Dr. Masson da Fonseca, [illegible]

Dr. Barros Henriques, [illegible]

Dr. Alfredo Naveio, [illegible]

Dr. Felix Nogueira, [illegible]

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. [illegible]

Dr. Aristides de Andrade, [illegible]

Dr. P. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. [illegible]

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. [illegible]

Dr. Castro Peixoto [illegible]

Dr. Eduardo Meirelles — Medico — [illegible]

Dr. Salles Filho — [illegible]

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — [illegible] — Telephone [illegible]

Dr. Oscar de Abreu — Clinica medica — [illegible]

Molestias dos olhos [illegible]

[illegible]

Dr. J. Saulino — Medico operador — [illegible]

P. Terra — [illegible]

CIRURGIOES DENTISTAS

[illegible]

PHARMACIAS e DROGARIAS

[illegible]

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., [illegible]

C. Moraes & C. — [illegible]

Folhetim do "Correio da Manhã" 47

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

PRIMEIRA NARRAÇÃO

GETAX, O BARBARO

XVII

VIAGEM A MISENA — A FLORESTA GALLINARIA — ENCONTRO DE TIRO, O LEGIONARIO — SUSPEITAS — GETAX PRESO — FUGA — A BARCA E A CAVERNA MARINHA — UMA SEITA RELIGIOSA NO TEMPLO DE CLAUDIO — TIRO CONDUZ GETAX A' HERDADE DE SCIPIÃO.

Durante este tempo muitos outros membros da familia, a quem o regresso de Tyro acabava de ser annunciado, correram a vel-o. Getax comprehendendo o que a sua presença podia ter de incommodativa em tal occasião, apressou-se em comer, e deixou-se em seguida conduzir a uma especie de cellula, situada immediatamente por baixo do forro superior da pequena casa. Depois de ter verificado que não lhe faltava coisa alguma, que podesse ser-lhe precisa durante a noite, a velha parenta que lhe servia de guia retirou-se, fazendo o signal mysterioso, que o germano havia já visto fazer ao seu companheiro.

Sem poder comprehender o que devesse receiar, Getax experimentava, a seu pezar, a inquietação que se sente na presença pegou na especie de candeia que lhe haviam deixado, e tratou de revistar o seu alojamento. A mobilia compunha-se unicamente dum banco grosseiro, duma amphora de barro da Campanha, e de algumas pelles de cordeiro estendidas no chão para servirem de cama; mas nas paredes viam-se pendurados varios symbolos da maior extravagancia, na opinião do barbaro, e taes como os poderia desejar um mau individuo para ornamento da sua habitação. Dum lado eram pregos e tenazes, sobre os quaes haviam simulado nodoas de sangue; em frente um coração humano atravessado por uma espada; mais longe os instrumentos do supplicio reservado pos escravos: as disciplinas guarnecidas de chumbo, e a cruz!

Getax observou aquelles terriveis instrumentos cheio de horror e receio. Porque se achava ali? Qual era a sua significação? Donde proviria a extraordinaria idéa de terem preparado, para aquelle quarto, o mais afastado, tão lugubre decoração?

Não podendo de modo algum achar resposta para estas perguntas, intentou concentrar as idéas que unicamente lhe dizia respeito e o pensar de Helvige afastou-o de todo o resto.

Durante a viagem não pensára senão no modo de lhe restituir a liberdade; para lh'a poder assegurar, era necessario antes de tudo, penetrar na *villa* de Scipião e pareceu-lhe ter já encontrado o meio de o conseguir.

Recopilava no pensamento o seu plano, e discutia comsigo mesmo todos os pormenores, quando lhe pareceu ouvir junto da porta um ruido de passos, que diligenciavam disfarçar e em seguida algumas vozes que pronunciaram o seu nome.

— Dorme — disse uma dellas.

— Não importa — accrescentou outra — repara bem que se trata da vida.

A conversação continuou ainda por um instante, mas cada vez mais confusa para o germano; emfim este ouviu um ruido de que não pôde achar a explicação, depois do que as vozes extinguiram-se e os passos afastaram-se.

Ergueu-se, esforçando-se por não fazer o minimo ruido, dirigiu-se para a porta ás apalpadellas, quiz abril-a, mas achou-se fechado!

O seu primeiro pensamento foi despedaçar as pranchas mal unidas que o faziam prisioneiro; mas deteve-o a ignorancia em que estava sobre os projectos do seu hospede e o numero dos inimigos com que teria de se haver. Depois de curta reflexão correu á janella, abriu-a com difficuldade, saltou para o telhado, e aproveitando o auxilio duma arvore, cujos ramos quasi que descansavam sobre as telhas, desceu sem estorvo até ao chão.

A ignorancia do logar em que se achava não lhe permittia procurar asylo nas cabanas visinhas, que distinguia na escuridão e onde talvez poderia ir encontrar o perigo a que acabava de escapar.

O mais prudente era tomar *incontinente* a direcção da *villa* de Scipião; mas para isso, faltava-lhe conhecer o caminho.

O que costeava o promontorio, serpenteava na floresta por mil carreiros e encruzilhadas; seguindo-o podia perder-se, além de que expunha-se a perigosos encontros, emquanto que atravessando a pequena bahia, dirigir-se-ia em linha recta para a *villa*, cujos muros de marmore se distinguiam ao longe através da escuridão. Deixou-se, pois, escorregar por entre as videiras e desceu com precaução até a pequena calheta cavada na margem da ribeira.

Chegando ali apenas encontrou uma unica barca, meio coberta com a sua vela, segundo o uso adoptado para com os barcos desoccupados, que pretendiam defender do sol durante o dia. Os remos haviam felizmente ali sido esquecidos. O barbaro desatou com mão pratica o cabo de casca de tilia que a prendia na margem e saltou ligeiramente para a prôa; mas quando se dispunha a fazel-a afastar, sairam ao mesmo tempo duas cabeças de sob a véla e como si fossem um só, quatro braços o seguraram vigorosamente, posto que sem violencia.

— Quem és tu? Porque desamarras a nossa barca? Aonde pretendias tu conduzil-a? — Perguntou o mais moço dos dois, que vestia como os pescadores.

E como Getax parecesse embaraçado, o mais velho accrescentou, falando a meia voz com o seu companheiro.

— Não fales tão alto, Cephase! Póde ser um dos nossos irmãos!

Acto continuo levou a mão a fronte e ali traçou o signal mysterioso que Tyro havia já trocado com os vagabundos que encontrara na floresta; Getax correspondeu-lhe como vira fazer e os dois homens immediatamente o largaram.

— E' dos nossos, — murmurou o velho pescador, e collocou-o sob o abrigo que pouco antes o occultava.

Cephase perguntou-lhe donde vinha e o barbaro nomeou ao acaso o *Lucrin*.

— Pelo Deus vivo! Já ali o sabem? — exclamou o mancebo — Então vens ouvir a palavra?

Getax fez um signal affirmativo e os dois pescadores trocaram vivamente algumas palavras em segredo. Communicavam-se, sem duvida, algumas reflexões, que iam produzir um interrogatorio minucioso; mas o germano sentindo a necessidade de lhe escapar a todo o custo, ergueu brandamente a vela, com o fim de procurar meio de se lançar fóra da barca, mas quasi no mesmo momento muitos vultos appareceram na margem approximando-se com precaução. Cephase trocou com elles o signal secreto, fel-os embarcar e sem mais delonga tomou para o largo.

Tudo isto se passou tão rapidamente, que Getax achou-se ao mar antes que tivesse podido intentar coisa alguma. Sentado no fundo da barca, no meio de desconhecidos cujos designios ignorava, teve de si abandonar ao acaso dos acontecimentos, até que se apresentasse um que lhe favorecesse a fuga.

Felizmente não lhe dirigiram nenhuma outra pergunta; os que a rodeavam guardavam tão profundo silencio, que não se ouvia o menor ruido, além do que era produzido pela barca, vencendo a resistencia das aguas. Seguindo, pois, deste modo, dirigiram-se mansamente para o ponto mais agreste da costa, onde um grupo de rochedos amarellados, avançava sobre o mar, parecendo em distancia a immensa ruina d'alguma cidadella destruida.

A medida que se approximavam, julgou Getax descobrir sobre as aguas muitas outras barcas egualmente sem velas, que silenciosamente vogavam na mesma direcção, mas quando mais fitava nellas a vista, via-as contornar os recifes e desapparecerem, sem poder comprehender o que lhe havia acontecido.

A que o conduzia, chegou tambem, emfim, á extremidade do macisso de rochedos; entrou numa grande fenda repentinamente arrebatada pela onda e achou-se numa bacia completamente rodeada de recifes e em cuja extremidade se via a entrada duma vasta caverna marinha.

Era ali que haviam parado todas as barcas e Getax reconheceu immediatamente em uma dellas o cégo Varnus, conduzido pelo seu companheiro de jornada.

A caverna era alumiada por tochas, que mostravam no fundo uma abundante fonte, cujas aguas provinham da rocha, reunindo-se em um grande reservatorio natural, que despejava para o mar o superabundante do seu liquido. Junto da fonte viam-se não poucos homens, quasi despojados dos seus vestidos e algumas creanças apoiadas nos joelhos de suas mães.

No meio dellas estava de pé um velho. A sua fronte calva, polida pela intemperie das estações e crestada pelos raios do Sol, apresentava a côr dos pios-simulacros de marfim, que o tempo tem amarellecido sobre os altares. Uma barba do mais bello prateado lhe descia até ao peito e estava vestido duma tunica de lã, de tal modo hirta pela grossura do estofo, que parecia talhada na rocha. Pallido, macilento e curvado, parecia ter concentrado no fundo das orbitas tudo o que lhe restava de vida; era uma chamma ao mesmo tempo doce e ardente, uma especie de brilho tão penetrante, tão suave e tão forte, que lhe dava a todo o rosto um prestigio sobrenatural.

Fez entrar a um e um os que rodeavam no observatorio e derramando-lhes sobre a fronte uma porção d'agua, repetia algumas palavras mysticas e depois os enviava depois de revestidos dum manto de linho.

Durante esta ceremonia os companheiros da barca de Getax, com as cabeças descobertas, contavam uns aos outros, mas em voz baixa, as provas por que havia passado o augusto velho. Uns diziam quantos annos elle havia passado no deserto em communicação com a tremenda divindade que lhe fallava por todas as vozes da solidão; outros apontavam-lhe para os pés e para as mãos mutiladas pelas torturas; e alguns citavam os milagres que elle havia operado unicamente por imploral-os ao Deus que adorava! Getax, cheio de admiração por tudo que via e ouvia, esforçava-se inutilmente em comprehender, mas não ousava interrogar, com receio de se trair. Emfim, o velho, que havia terminado a ceremonia voltou-se para a multidão reunida á entrada da caverna e fez um signal no mesmo instante todas as boccas se calaram e extinguiu-se o minimo ruido, não se ouvindo senão o murmurar da agua nos escolhos da bahia.

(Continúa).

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 217, perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios. Vendidos por preços de fabrica. Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 18 e 21 e Ourives n. 40.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Nunes dos Santos. Exposição á rua da Constituição n. 4.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 43.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 1.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Rua das Andradas n. 7.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. R. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 4.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora, modelo de mme. Rua Zon Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 11.

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 124 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo á dos Ourives.

TINTAS

Tintas preparadas ABAMAS, as mais baratas e melhores, moidas com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 17, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Leon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, vendas e apparelhos para luz incandescente, campainhas e commissões. Endereço telegraphico Battery. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1128.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 111. Filiaes: Rua dos Ourives n. 160 e Primeiro de Março n. 79.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 38.

Externato Hermes, para meninos e meninas. Curso infantil, primario medio e secundario. Rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 16.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo. B. Kamnitz. Rua Sete de Setembro n. 199, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e trocam-se de bons autores. Vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 131, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. B. Kamnitz. Rua Sete de Setembro n. 199, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

J. Gatell Solá, architecto-constructor, mudou o escriptorio para a Avenida Central n. 132, 1º andar.

Aguas Virtuosas (Lambary) — Hotel Mello — Informações com os srs. Silva, Bonvista & C. — Largo do Rosario 26.

DECLARAÇÕES

Associação Promotora do Hospital Maçonico

A commissão iniciadora convida a todos os MM∴ para a assembléa de installação, que se realizará amanhã, sabbado, 3, ás 7 horas da noite, no edificio do Gr∴ Oriente do Brazil. 3444

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Imponente conveniatico baile
Sabbado, 3 de novembro de 1906

Castello, 1 de novembro.

1º secretario,
LORD MARIALVA

Pede-se aos srs. socios o recibo do corrente mez.

1º thesoureiro,
DR. CUMIE'

Companhia Industrial Americana

Convida o sr. portador do recibo provisorio n. 6643 a comparecer neste escriptorio.

N.B. Esta companhia fecha o expediente ás 5 horas da tarde.

F. Cataldo, director thesoureiro.

Eureka.

E' indispensavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares e intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico e reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

A' PRAÇA

Manoel Pinto da Conceição e Bernardino Andrade communicam á praça e aos seus amigos que, amigavelmente dissolveram a sociedade que gyrava sob a razão de **Pinto & Andrade**, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Bernardino de Andrade e retirando-se o socio Manoel Pinto da Conceição pago e satisfeito de todos os seus haveres e exonerado de qualquer responsabilidade.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1906.— *Manoel Pinto da Conceição.* — *P. p. Bernardino de Andrade.* — *Francisco Candido Pereira.* 3327

V. O. T. do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra

Suffragando a alma de nossos irmãos finados, esta Veneravel Ordem fará celebrar na respectiva egreja, missas com «libera-me», ás 9 1/2 horas, sexta-feira, 2 de novembro.

Para essa commemoração, em nome da mesa, convido todos os nossos irmãos e familias dos finados a prestarem esse tributo religioso.

Secretaria da Ordem, 31 de outubro de 1906. —O secretario, *Joaquim da Silva Cunha.* 3310

Congresso União dos Operarios das Pedreiras

De ordem da junta administrativa, convido todos socios quites a reunirem-se em assembléa geral em 2ª convocação, sabbado 3 de novembro de 1906 ás 8 horas da noite, para resolver o seguinte:

Leitura da acta anterior.

Resolver sobre a demissão do presidente da junta administrativa ou nomeação de outro companheiro.

Leitura do balancete da thesouraria relativo ao 3º trimestre.

4º bem social.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1906— *Francisco da Silva Gabriel*, 1º secretario.

Central-Club

URUGUAYANA 1—SABBADO 3

BAILE

O secretario, *Danton*. 3460

EDITAES

Escola Naval

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO NO CURSO DE MACHINAS

De ordem do sr. contra-almirante director, abre-se nesta data, para encerrar-se no dia 31 de dezembro proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, a inscripção para os exames de admissão no curso de machinas desta escola.

Os requerimentos, dirigidos ao director da escola e assignados pelo pae, mãe viuva, tutor ou correspondente dos candidatos, deverão ser instruidos de documentos que provem ser o candidato brasileiro, ter sido vaccinado, ter a edade comprehendida entre 13 e 19 annos, não ter defeitos physicos e dispôr de saude e robustez necessarias á vida do mar, e, finalmente, estar approvado na Escola Naval, Collegio Militar, Gymnasio Nacional ou estabelecimentos equiparados nas seguintes materias:

Portuguez, noções de geographia physica, historia do Brasil, pratica de operações fundamentaes sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes, systema metrico, morphologia geometrica e francez (leitura e traducção facil).

Escola Naval, 1 de novembro de 1906.— *Lucidio Augusto B. C. Lago*, secretario.

Emprestimo (ouro) do Estado do Amazonas de 1906

REEMBOLSO DO EMPRESTIMO AMERICANO (OURO) DE 1902

De ordem de s. ex. o sr. dr. governador do Estado, faço publico que, de accordo com o contrato firmado em Paris para o emprestimo do Estado autorizado por lei n. 472 de 27 de abril de 1905, terá logar em 13 de novembro do corrente anno, em Londres, no escriptorio dos correspondentes da «Société Marseillaise» o reembolso do emprestimo ouro (americano) de 1902, o qual será effectuado ao par com juros até o dia de sua realização, depois de deduzidas as amortizações pagas.

Secretaria do governo do Estado do Amazonas em Manáos, 11 de agosto de 1906. — MANOEL F. SA' ANTUNES.

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Saidas para a Europa:

AACHEN	16 do corrente
FRANKEN	30 do »
BONN	14 de dezembro
ERLANGEN	28 do »

O paquete allemão

WURZBURG

(Illuminado a luz electrica)

sairá no dia 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, em direitura para

Madeira, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen.

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo e recebe passageiros para a ilha da Madeira e directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros no dia 5 do corrente, ao meio-dia.

Esta companhia acceita cargas directamente para Madeira e Leixões.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74 Avenida Central 66 a 74

HAMBURG AMERIKA LINIE

(SERVIÇO PARA A AMERICA DO SUL)

Saidas para a Europa:

RUGIA	7 de dezembro
PRINZ SIGISMUND	28 de »
RHAETIA	18 de Janeiro

O CONFORTAVEL PAQUETE ALLEMÃO

BORUSSIA

(Duas helices)

(Commandante Hahn)

Esperado de Santos, sairá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Dover, Boulogne S/M e Hamburgo

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações, com OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 Avenida Central 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, por motivo de força maior sairá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

segunda-feira, 5 do corrente, ás **4 horas da tarde.**

Valores pelo escriptorio, no dia 5, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9— RUA DO HOSPICIO—9

Sociedade Anonima de Navigacion Trasatlantica antes A. Folchy e (S. en C.) de Barcelona

O paquete hespanhol

JOSÉ GALLART

Esperado até o dia 10 de novembro, sairá, depois da indispensavel demora para

SANTOS, MONTEVIDÉO E BUENOS-AIRES

para onde recebe carga e passageiros.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e outras informações com o agente **Juan Capllonch y Puerto**

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Saidas para a Europa:

TUCUMAN	28 de Novembro
ARGENTINA	30 » »
SAN NICOLAS	14 » Dezembro
BAHIA	21 » »

O PAQUETE ALLEMÃO

PETROPOLIS

Commandante Feldmann

Esperado de Santos, no dia 7 do corrente, sairá para

Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo

No dia 8, ás 10 horas da manhã

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 8, ás 8 horas da manhã.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

OLINDA

Sairá no dia 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos. Não ha mais praça.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

AYMORÉ

Sairá no dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde, DIRECTAMENTE para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do sul.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

Sairá no dia 5 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas e passageiros em transito para os portos de Matto Grosso.

Cargas pelo trapiche do sul.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete

VICTORIA

Sairá no dia 11 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Recebe passageiros e cargas em transito para a Laguna.

Cargas pelo trapiche do sul.

LINHA DE NOVA-YORK

O paquete

GOYAZ

Com magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, camarotes de luxo, illuminado e ventilado á electricidade e camaras frigorificas.

Sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York.

Cargas pelo trapiche do norte.

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo	891	Urso
Moderno	...	Avestruz
Rio	...	Macaco
Salteado	...	Leão

Colibri

M.me Barreto

Diplomada pelas academias de Paris

Tratamento do rosto e embellezamento, faz desapparecer as rugas, sardas, manchas e antigos signaes de variola. Tiragem de pellos do rosto. Pinturas e decorações do cabello. Tratamento de manicure.

PREÇOS MODICOS

Consultas das 11 ás 5 da tarde.

21 RUA SENADOR DANTAS 21

SOBRADO

A Capital

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 16 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **184.**

Rio, 1 de novembro de 1906. 3465

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos Estatutos, fica remido o socio n. **178.**

O presidente 3471

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **736.**

O presidente

Hoje, dia 2, não ha reunião. 3479

ALUGA-SE a casa da rua Ermelinda n. 21, tem 3 quartos, 2 salas, 2 quintaes, muito hygienica e com linda vista, bondes de Catumby, Coqueiros e electrico de Paula Mattos; a chave na mesma, trata-se na rua Luiz de Camões, 20. 3470

ALUGAM-SE escriptorios para advogados, medicos; na rua do Ouvidor 74, 1º andar. 3436

ALUGA-SE um bom aposento por 45$, a rapazes bem empregados; rua Barão de S. Felix, 159. 3445

ALUGA-SE o predio de sobrado da rua Pedro Americo n. 81: para ver e tratar, das 11 á 1 hora da tarde, no mesmo predio. 3424

ALUGAM-SE magnificos quartos a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 1, Cattete. 3458

ALUGA-SE por 50$, uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, grande quintal e agua, na rua Ferreira Leite, 4, Engenho de Dentro; trata-se na casa em frente. 3426

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente com pensão e um bom quarto de frente, em casa de familia; rua Barão de Guaratiba, 19-A, perto do bonde. 3442

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, copeiros, lavadeiras e amas de leite; no largo do Capim 8, sobrado. 3452

ALUGA-SE por 260$, o optimo predio da rua General Bruce n. 46, tendo: 6 quartos, 2 salas, saleta de espera, despensa, porão habitavel, jardim ao lado, grande quintal e abundancia d'agua, a chave está na mesma rua, esquina da rua Bella e trata-se na rua de S. Januario n. 110. 3467

ALUGA-SE uma sala de frente e um commodo separados; na rua do Riachuelo n. 97, 1º andar. 3297

ALUGA-SE uma casa na rua D. Luiza, Gloria, proxima aos banhos de mar, fresca e arejada, tem rica vista para a barra, com duas salas e quatro quartos; por 120$000, a quem fizer os concertos de que precisa, orçados em um conto e tanto; trata-se na rua do Hospicio 228, das 11 ás 2 horas. 3298

ALUGA-SE a casal sem filhos uma boa sala de frente independente; na rua Barão de Petropolis 13, Rio Comprido. 3303

ALUGA-SE, em casa de um casal, a metade da casa a outro casal, serio e limpo; na rua Cachamby 17, estação do Meyer. 3295

ALUGA-SE duas esplendidas salas, sendo uma de frente no 1º andar da rua do Theatro 19, para consultorio ou escriptorio. 3196

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, dois bons quartos a casal ou cavalheiros distinctos; na rua das Laranjeiras n. 131 A. 3292

ALUGAM-SE por preços sem competidor commodos mobilados, esplendidamente limpos e arejados a casaes e pessoas sós, para dormir; na rua Senhor dos Passos n. 17. 3069

ALUGA-SE, em casa de familia, um lindo commodo independente e com pensão, a um senhor do commercio; na rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado. 3137

ALUGAM-SE dois commodos com pensão a 100$ cada um, e sem pensão por 50$ e 60$, em casa de familia; rua do Rosario 18, 2º andar. 3429

ALUGAM-SE por 90$000 uma sala e alcova, para escriptorio ou consultorio; na praça Tiradentes n. 58, as chaves no 2º andar, onde se trata. 3407

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Invalidos n. 86 para pequena familia. 3394

ALUGA-SE uma casa com muitos commodos, grande terreno e muitas arvores fructiferas na estação de D. Clara, para tratar com Bernardo Torres. 3360

ALUGA-SE uma moça de cor para copeira ou arrumadeira para casa de familia de tratamento para tratar á rua Visconde de Itaúna n. 335. 3392

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoas sérias e de tratamento, um bom commodo constando de duas salas e um quarto, completamente independente, na rua Marechal Floriano 175, sobrado. 3397

ALUGA-SE na rua da Lapa 89, com pensão, dois esplendidos commodos com vista para o mar. 3401

ALUGA-SE sómente a familia, uma grande casa, na rua de S. Carlos n. 31; as chaves no 36. 3309

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente a casal, com direito á cozinha e quintal; na rua Mariz e Barros 37 D. 3352

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque, tudo novo e elegante, e entregues na residencia do freguez, por 30$; só na rua do Hospicio 228, alfaiataria, loja. 3355

ALUGAM-SE dois escriptorios na rua do Ouvidor n. 149. 3332

ALUGA-SE na rua do Rezende n. 85 uma excellente sala de frente e bons commodos mobilados a senhores do commercio ou casaes sem filhos, em predio novo com todas as commodidades modernas, preços razoaveis. 3348

ALUGA-SE. Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato, do que o *Armazem Kean, Ouvidor 67*, entrega gratis a domicilio no centro da cidade.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 16 annos para tomar conta de uma creança; rua de D. Marciana 34, Botafogo. 3381

PRECISA-SE de uma empregada; á rua dos Invalidos n. 63. 3377

PRECISA-SE de uma creada de confiança que dê boas referencias de sua conducta, para todo o serviço e que durma em casa dos patrões, á rua Silva Manoel n. 27. 3383

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua do Castello n. 20. 3390

PRECISA-SE de uma menina de côr ou branca para serviços leves de pequena familia allemã; paga-se até 20$000. Rua do Cassiano 32, sobrado. E' perto do largo da Gloria. 3466

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Senado 58. 3468

PRECISAM-SE cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos; no largo do Capim n. 8, sobrado. 3453

PRECISA-SE de um aprendiz com alguma pratica de fazer gaiolas ou um meio official; rua Senhor dos Passos 119. 3478

PRECISA-SE alugar uma porta para loja de barbeiro proxima á rua do Commercio (sem luvas); cartas neste jornal a J. P. 3373

PRECISA-SE de officiaes de marcineiros; na rua Senador Pompeu n. 14 A. 3371

PRECISA-SE de uma pessoa séria para todo o serviço de uma casa onde mora uma senhora só, podendo dormir em casa ou fóra, prefere-se estrangeira; trata-se na praia de Botafogo n. 38. 3365

PRECISA-SE de uma cozinheira e copeira portuguezas; na rua Taylor 14. 3367

PRECISA-SE Tonico Maravilhoso, unico contra a caspa e quéda do cabello, encontra-se em todas as perfumarias; deposito rua Gonçalves Dias 17.

PRECISA-SE. Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato do que o armazem *Kean*, Ouvidor 67; entrega gratis a domicilio, no centro da cidade.

PRECISA-SE de um bom official de gaiolas, paga-se bom ordenado; rua da Misericordia n. 11-B. 3472

PRECISAM-SE de pintores de liso. Rua da Saude 113, das 6 ás 7 1/2. 3439

PRECISA-SE de uma mocinha branca para ama secca e mais serviços leves; não sae á rua; trata-se na travessa de São Francisco de Paula n. B 2, sobrado, perto da rua da Carioca. 3438

PRECISA-SE de uma creada, moça, para serviços leves, sabendo lavar e engommar roupa de creança; na rua Silveira Martins n. 3. 3446

PRECISA-SE de uma perita cozinheira para pouca familia, paga-se bem. Rua Santo Rodrigues n. 20. [illegible] 3434

PRECISA-SE de um rapaz para ajudante de cozinha, desembaraçado, na Pensão Barreto, rua do Hospicio n. 139, sob. 3461

PRECISA-SE de uma creadinha de 13 annos para cima, para serviços leves, á rua do Bom Jardim n. 6, Cidade Nova. 3427

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Senador Pompeu n. 252. 3431

VENDE-SE um chalet construido de novo e feito a capricho, com grande terreno, frente de rua, proprio para fabrica ou avenida; trata-se na rua do Jockey Club n. 37, com o dono. 3440

VENDE-SE por 3:000$000 ou aluga-se com contrato uma espaçosa casa com tres salas, tres quartos, grande cozinha com pia, quintal, etc., duas linhas de bondes de 100 réis, á porta; para mais informações, rua União 36. 3363

VENDEM-SE predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas em todas as localidades, ao alcance de todos os bolsos; informações e tratos com L. de Figueiredo; na rua da Alfandega 256.

VENDE-SE uma leiteria em boas condições; o motivo é o dono não poder estar á testa da mesma; na rua Frei Caneca n. 14. 3384

VENDE-SE terrenos perto da estação de D. Clara, para tratar com Bernardo Torres. 3361

VENDE-SE uma bicycleta; na travessa do Ouvidor n. 27. 3333

VENDE-SE um carro novo proprio para volante de cigarro, café ou outros generos, ou mesmo para transporte de mercadorias, trata-se na rua do Lavradio, casa *Saboréde* ou no largo de S. Francisco de Paula n. 4. 3410

VENDE-SE uma casa nova, rua Conselheiro Ferraz n. 6, por 6:000$000, proximo á estação do Meyer; informa-se na quitanda do Baptista, por favor, de fronte da estação. 3366

VENDE-SE por 3:000$ ou aluga-se com contrato uma espaçosa casa com tres salas, tres quartos, grande cozinha com pia, quintal, etc., duas linhas de bondes de 100 réis á porta, para mais informações rua União n. 36. 3363

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem, é encontrada na «Secção de varejos» da

DROGARIA KLINGELHOEFER

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, etc.

VENDE-SE uma casa, propria para qualquer negocio; na rua do Espinheiro n. 9, Estrada Real de Santa Cruz, estação da Piedade. 3363

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na Casa Cayrú, rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 1508

VENDE-SE em Barbacena um bom predio novo e bonito, tendo todos os commodos precisos a pessoas de tratamento, incluindo seis quartos-dormitorios e tres para creados; situação muito aprazivel com grande chacara, jardim, horta e pomar caprichosamente plantados, a 3 minutos da Estação da Central naquella cidade.

Para completa informação dirijam-se a José de Mello, á rua Taylor n. 15, Lapa nesta capital do meio dia ás quatro da tarde. 2417

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDE-SE Collar indiano para dentição de creanças na rua Gonçalves Dias, 17 e rua Uruguayana, 60- Rio de Janeiro.

VENDEM-SE predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas, em todas as localidades, ao alcance de todas as bolsas; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 59.

VENDE-SE: — Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato que o armazem «Kean», Ouvidor, 67; entrega gratis a domicilio, no centro da cidade.

O Elixir Eupeptico paulistano

do pharmaceutico **S. de Macedo Soares**, é efficaz nas *digestões difficeis, gastralgias, azias, flatulencias*.

Vidro 3$000.

O Neurol Macedo Soares

exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo, escrophulose, rachitismo, anemia, tuberculose* e é util ás amas de leite, ás creanças, aos velhos e aos convalescentes.

Vidro 4$000.

O xarope de Grindelia

COMPOSTO

do pharmaceutico **S. de Macedo Soares**, cura radicalmente as *tosses rebeldes, bronchites, asthma e influenza*.

Vidro 2$500.

Exigir sempre o nome **S. de Macedo Soares**, marca e firma.

Depositos: rua dos Andradas ns. 55 e 59 e em S. Paulo, pharmacia Aurora, rua Aurora n. 55.

SABONETE Petroleo — extingue completamente a caspa e evita o embranquecimento dos cabellos; é encontrado nas perfumarias e no deposito, á rua da Uruguayana n. 60. 3438

O PROPHETA Domingos faz qualquer adivinhação, rua Conselheiro Saraiva n. 3, sobrado, todos os dias das 2 ás 9 horas da noite, aceita qualquer chamado e póde mandar a sorte individual a quem mandar o pedido pelo correio, dando o nome por extenso e o dia do nascimento para a média de 2$000. 3476

DAS 9 A'S 5

José Gonçalves, cirurgião dentista pela Faculdade do Rio de Janeiro, o qual esteve muitos annos no largo da Carioca, tem agora gabinete na rua Sete de Setembro n. 41, proximo á Avenida Central.

Não só reformou todo o seu material como, para facilitar a execução dos trabalhos e torna-os mais solidos, dispõe dos melhores apparelhos electricos, directamente importados, com cujo auxilio nenhuma dor sentirá o cliente. 3457

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis baratissimo com os cartorios do Correio, Andrade e Leão; na rua Senador Euzebio 136. 3375

LAVADEIRA—Toma-se roupa para lavar e engommar; na rua da Assumpção 60, ou rua Corrêa Dutra 45. 3378

PENSÃO—Fornece-se a 55$ e entrega-se a domicilio pelo mesmo preço, almoço ou jantar a 1$, tratamento de primeira ordem; na rua da Quitanda 46. 3402

NAS gonorrhêas! Só usem as pilulas de **Brázzi**. E' o unico especifico vegetal que cura em poucos dias, sem estragar o estomago. Deposito geral: rua de S. Pedro n. 65. 3241

Porque perolas?

Todos sabem que a essencia de terebintina é o remedio por excellencia contra a enxaqueca e as nevralgias, e que a melhor maneira de absorver este remedio, de um gosto tão pouco agradavel, é tomar Perolas de Terebinthina Clertan.

Mas sabem porque o dr. Clertan deu o nome de «Perolas» ás capsulas inventadas por elle? Foi porque ellas têm um aspecto tão bonito e tão brilhante que dir-se-ia, na verdade, que são perolas verdadeiras. Tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebintina Clertan bastam, na verdade, para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas, e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas; cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação desse medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

TRASPASSA-SE uma pensão bem afreguezada, situada em uma rua central desta cidade, tendo a casa bons commodos para moradia. Quem pretender queira dirigir carta para esta Redacção com as iniciaes A. B. 3428

FAZENDINHA—Vende-se ou troca-se uma contendo 8 alqueires de terras proprias, distante da Capital 2 horas de viagem pela Central e 1 kilometro da estação, com uma grande cacheoira, casa para morada de familia, toda mobilada, tres casas de telha e assoalhadas para empregados, moinho novo, cafezaes, arrozal, milharal, mandioca e duas grandes hortas bem providas de hortaliças, clima o mais saudavel possivel por uma outra embora com menos terreno e perto da estação central sendo de Queimados para baixo, o motivo da venda ou troca é a educação dos filhos, informa-se na rua Jockey-Club n. 37. 3429

COLCHÕES, moveis, malas e artigos domesticos mais baratos do que em qual quer casa, ver para acreditar; só na estação da Piedade, rua Dr. Manoel Victorino n. 211, compram-se moveis e reformam-se colchões. 2995

FORNECE-SE pensão com asseio e manda-se a domicilio, rua das Marrecas n. 7. 3269

ACTOS FUNEBRES

José Antonio M. Nunes

M. Nunes & C. convidam as pessoas de sua amizade e as da familia do seu extincto chefe para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 3 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Victorino da Cruz

Seus companheiros convidam a familia do finado e a todas as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma de VICTORINO DA CRUZ, amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da egreja matriz de N. S. da Gloria, no largo do Machado, pelo que desde já muito agradecem. 3396

Honorina Esberard Martins
CAMPOS

Para o repouso eterno de sua alma será rezada uma missa de setimo dia no altar-mór da egreja da Lampadosa, amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas. 3370

Elisa de Luna Freire Cotrim

Alberto de Luna Freire Cotrim, Ernestina de Luna Freire Cotrim, José Joaquim de Luna Freire, sua esposa e filhos, Antonio de Souza Ferreira Gomes, sua esposa e filhos, genro e neto, dr. José Silveira do Pillar Filho, sua esposa e filhos, Carolina Adelina de Luna Freire, Amelia Luna Freire Lessa de Vasconcellos, seus filhos, noras e netos, Tancredo Ignacio de Vasconcellos e Carlos Vieira Zenith e seus filhos agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada sua sempre querida mãe, irmã, tia, cunhada e sogra, d. ELISA DE LUNA FREIRE COTRIM, e de novo convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, por alma da mesma, fazem celebrar amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, por cujo acto de religião e caridade agradecem antecipadamente a todos que comparecerem. 3404

Caymurú Este conhecido e poderoso peitoral cura radicalmente em pouco tempo: tosse, asthma, influenza, bronchite, coqueluche e tuberculose pulmonar. — Preço de um vidro 3$000. — Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. —Depositarios, **Araujo Freitas & C.**, rua S. Pedro n. 90.

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 2537

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica Federal, n. 49.713 3308

PHENOMENO A melhor agua para o cabello—Deposito geral na rua Visconde do Rio Branco n. 44—A. O. Torre. 1684

CARTÕES postaes coloridos a 100 réis, duzia a 1$000 e para negocio desde 6$000 cada cento; na travessa Ouvidor n. 27. 2998

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica do juro de 5 %; uma do valor de 600,000 sob n. 489 emittida no anno de 1834 e outra do valor de 200.000 sob n. 3016 emittida no anno de 1868, averbadas em commum nos nomes do dr. Antonio Moreira dos Santos e José Teixeira de Barros Nobrega. 2739

MME. MARIA AUGUSTA antiga e perfeita costureira participa que mudou o seu atelier de costura para a rua Gonçalves Dias, 47 1º andar. 3195

MODISTA. Na rua Haddock Lobo 167 cortam-se e concertam-se vestidos pelos ultimos figurinos e a preços modicos. 3224

AO PUBLICO

Eu, abaixo-assignado, pae de Augusta Krolow, de 17 annos de edade, venho á imprensa agradecer o importante curativo que o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado* acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada do trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Mathias genro do finado sr. Rammann, morador á rua 13 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isso eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do *Elixir de Nogueira* para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta—agradecendo ao distincto pharmaceutico chimico João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso *Elixir de Nogueira*, trazendo a tranquillidade ao seio da minha familia.— *Fraz Krolow.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

FRANCEZ pratico por methodo garantido; preparam-se tambem alumnos para exames; na travessa de S. Francisco de Paula 1, sala 19, sobrado. 3860

Embriaguez habitos viciosos e molestias nervosas—Trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27, das 12 ás 4. 3161

APOLICES EXTRAVIADAS. Tendo-se extraviado as apolices geraes da divida publica de 1:000$000 cada uma, juro annual de 5 %, emittidas em 20 de fevereiro de 1877, sob os ns. 252.953 e 252.954 pertencentes a menor d. Maria do Carmo Guimarães, pede-se a quem as achar o favor de entregal-as á rua da Alfandega 39. 1325

MICADO Pó dentifricio. Frescura e fragrancia para a bocca. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

CASAMENTOS. Papeis no Civil e Religioso sem certidão dentro de 48 horas, por 20$000; largo do Capim 8, sobrado. 3455

PROFESSORA DE CANTO E VIOLINO — Uma moça italiana, laureada pelo Real Instituto de Musica de Florença, aceita discipulas de canto e violino, mediante preço modico. Informações no largo da Lapa n. 3. 3017

CREMORINA—O melhor dentifricio — Casa Ramos Sobrinho & C., rua Gonçalves Dias 17. 1557

OVOS PURA RAÇA Plymouth, Cochinchina, Brahma, duzia 12$; na rua Nova n. 66, em S. Domingos.—N. B. Não tem deposito na Capital Federal. 219

ADVOGADO: fallencias, despejos, divorcios e «habeas-corpus» trata-se no largo do Capim n. 8, sobrado. 3456

DR. Vieira de Lemos é encontrado todos os dias, na pharmacia Soares, á rua da Misericordia 60, das 9 ás 11 horas. 3340

EXTRACTOR dos Callos Ferreira—Com o Extractor é evidente a extracção dos callos e verrugas, sem haver reproducção; vendem: Pacheco, Andradas 59, Rio, Bartuel, S. Paulo e em todas as pharmacias.

Molestias Nervosas embriaguez e habitos viciosos—Trata-se pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cruz, á rua da Carioca n. 27. Das 12 ás 4. 3161

CARTAS de fianças para aluguels de casas com firmas e registradas; no largo do Capim 8, sobrado. 3454

MICADO Pó dentifricio deslumbrante alvura para os dentes. Deposito, rua Sete de Setembro 109

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

Missa solenne

A administração da Associação Protectora dos Empregados no Commercio convida os srs. associados e suas exmas. familias a assistirem á missa solenne que, pelo eterno repouso de seus saudosos consocios fallecidos, manda celebrar sexta-feira, 2 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessa eternamente grata.

Rio, 1 de novembro de 1906.

MOTTA VAL FLORIDO,
1º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A administração desta associação manda rezar hoje, sexta-feira, 2 de novembro, ás 8 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio das almas dos socios fallecidos, e, para esse acto de religião, convida os srs. associados e exmas. familias daquelles finados.

Secretaria, 2 de novembro de 1906. ANTONIO MONTEIRO, secretario.

72 RUA DA URUGUAYANA 72

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

60$ 70$ — 45$000 — 25$000 — 10$000 — 10$000 — 16$000 — 23$000 — 15$000 — 16$000 — 50$000 — 9$000 — 16$000 — 35$000 — 80$000 — 55$000 — 8$000 — 8$000

Alfaiataria Paris

72 RUA URUGUAYANA 72

MICADO o melhor dentifricio. Deposito rua Sete de Setembro 109.

L... de Fl... vende-se ... da compra ... venda, hypotheca de predios e terrenos, ... rua da Alfandega 136, proximo á Avenida Passos.

O Tonico Marinho é o unico fortificante dos cabellos e higienico, rua do Ouvidor n. 114 e drogarias.

PEDE-SE ao ... da casa á venda na rua Uruguay ... deixar carta no escriptorio desta folha ... iniciaes M. M. afim de poder ser encontrado por um pretendente que ... encontrar no endereço do annuncio. 3444

PAQUETÁ

Vende-se em leilão, pelo leiloeiro Elviro Campos, sabbado 3 do corrente, ao meio dia ... rua do ... uma casa com bastante terreno ... praia Grossa 11, perto da estação das Barcas. 3423

CURA de todas as molestias da pelle, é garantida a cura com o Anti-eczema Ferreira, preparado em Poços de Caldas. Chamo a attenção em virtude de apparecerem na praça diversos preparados que estão sendo ... com o maravilhoso Anti-eczema Ferreira; vendem: Pacheco, Andradas 50, ... Baruel S. Paulo e em todas as pharmacias.

TONICO MARINHO — O melhor e mais prompto restaurador do cabello, rua do Ouvidor n. 114.

APOLICES perdidas da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, ao juro de 5 %, ao anno, de ns. 13180, emissão de 1841; 37256, emissão de 1849, 18999 e 20768, emissão de 1858; 28654 e 28655, emissão de 1879, e as de ns. 19 e 15 de 200$ cada uma, juro de 5 %, emissão de 1800, todas ellas averbadas em nome de Paulina Augusta de Abreu Costa, em usofructo.

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da infancia. Vende-se nas casas de ..., comestiveis, drogarias e pharmacias.

SEGREDO das engommadeiras — O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 1$, tres por 2$500.

Estomago e figado

As pilulas Divinaes de papaina e quassina de B. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, ... enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nascida ... das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio sendo a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 5889

APOLICES perdidas da divida publica do valor nominal de 500 $ cada uma, ao juro de 5 %, ao anno, emittidas a de n. 63.167 em 1861, a de n. 161.789 em 1867, e as de ns. 209.588 e 209.589 em 1870, todas ellas averbadas em nome de Guilherme Antonio de Abreu, em usofructo.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

CLICHÉS em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

EXPERIMENTE o saboroso café S. Luiz. Deposito largo de S. Francisco n. 22.

GONORRHEA?

ADMIRAVEL!!!

UM SO' VIDRO CURA

A Injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em 6 dias.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

Vidro.................. 3$000

1305

DENTISTA Dr. A. Moraes — Aceita pagamentos em prestações; praça Tiradentes 31.

GENEROS alimenticios e molhados finos: não ha quem venda mais barato do que o armazem «KEAN», Ouvidor n. 67; entrega gratis a domicilio, no centro da Cidade.

CARTAS de fiança. Ha-se de bons fiadores para aluguel de casas, rua do Lavradio, 14, sobrado, sala da frente. 3474

UM só vidro do Tonico Marinho mostrar-vos-á a sua efficacia na queda do cabello, caspa, etc., rua do Ouvidor n. 114.

DENTISTA. Heitor Cardão, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa de S. Francisco C 2, entre Carioca e Sete de Setembro. 345-

CASAMENTOS. Trata-se dos papeis muito barato, com brevidade: a rua do Lavradio, 14, sobrado, sala da frente. 347-

MICADO o dentifricio, asepsia completa da bocca. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

UZAE o Tonico Marinho e vereis a belleza do vosso cabello; rua do Ouvidor n. 114 e nas drogarias.

MICADO o dentifricio, conservação perfeita dos dentes. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

OLEO de Ovo combinado com petroleo desinfectado e finamente perfumado, do chimico F. Rantz, combate a calvicie por mais adiantada que seja, evita a queda dos cabellos e desenvolve-lhes o crescimento de uma maneira assombrosa. E' encontrado nas perfumarias, drogarias, pharmacias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60. 3437

CREANÇAS escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas, curam-se com o Iodolino Carvalho, receitado pelos mais notaveis clinicos, que attestam a sua efficacia.

A' venda na rua 1º de Março 12. — Pharmacia Granado.

DR. J. Bettamio, rua 24 de Maio n. 19, C. Jockey Club 63, das 8 1/2 as 10 horas 3250

SAPATEIROS, montadores e acabadores precisam-se; na rua Haddock n. 78. 3451

Bazar Colosso

Para o novo estabelecimento á rua do Haddock Lobo ns. 4 e 6 precisa-se de tres caixeiros, rapazes ou homens com pratica de fazendas armarinho e modas, e tres moças com pratica ou com vontade e geito para vendas.

Trata-se no Bazar Colosso á rua do Estacio de Sá n. 76.

Avisamos ao publico que o Bazar Colosso principiou a grande liquidação á rua do Estacio de Sá n. 76.

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Deposito — Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

LEILÃO DE PENHORES JOSE' CAHEN

3 — RUA SILVA JARDIM — 3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão, no dia 6 de novembro proximo, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia. 2468

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

28-A Praça Tiradentes 28-A

TELEPHONE N. 782

PROXIMO AO THEATRO S. PEDRO

(Esta casa não tem agentes)

Effectuando-se hoje o ultimo sorteio do Club X, convido aos exmos. socios que ainda não foram contemplados a virem escolher as joias a que têm direito pela terminação deste Club.

Resultado dos sorteios de hoje:

Club X — N. 67, pertencente á exma. sra. d. Albertina Gomes do Carmo, rua S. Leopoldo.
Club XI — N. 139, pertencente ao exmo. sr. Mario Cerqueira Pinto, rua dos Andradas.
Club XII — N. 105, pertencente ao exmo. sr. João Sayão, rua das Laranjeiras 34 B.
Club XIII — N. 108, pertencente ao exmo. sr. José Alves de Almeida, rua Pessoa de Barros n. 5.
Club XIV — N. 2, pertencente ao exmo. sr. Etienne Michel, rua do Rosario n. 107.
Club XV — N. 71, pertencente ao exmo. sr. Luiz Nogueira Pontes, rua Sete de Setembro.
Club XVI — N. 133, pertencente ao exmo. sr. Candido da Silva Leite, rua Haddock Lobo.
Club XVII — N. 27, pertencente ao exmo. sr. Henrique de Souza Garcia, rua do Rezende 24, armazem de materiaes.
Club XVIII — N. 79, pertencente ao exmo. sr. Antonio José Soares Junior, rua da Imperatriz 124.
Club XIX — N. 79, pertencente ao exmo. sr. dr. J. T. Alves, rua Senador Dantas 28.
Club XX — N. 83, pertencente ao exmo. sr. Anonymo, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 94.
Club XXI — N. 117, pertencente ao exmo. sr. dr. Carneiro da Cunha, rua do Ouvidor n. 149 A.
Club XXII — N. 68, pertencente ao exmo. sr. Antonio José Leite, rua General Polydoro 95.
Club XXIII — N. 74, pertencente á exma. sra. d. Alice Gomes da Silva, rua de S. João, S. Paulo.
Club XXIV — N. 133, pertencente ao exmo. sr. Mathias Corrêa da Silva Mello Junior, rua General Castrioto 4 B, Nictheroy.
Club XXV — N. 33, pertencente ao exmo. sr. Manoel Cavalcanti, rua Barão de Itapagipe n. 72, casa n. 19.
Club XXVI — N. 31, pertencente ao exmo. sr. Alfredo Alves Sampaio, rua Benedictinos n. 27.

Os srs. socios do CLUB LACROIX têm o direito de escolher, pelos preços marcados, uma ou mais joias que melhor lhes convier, não excedendo do valor de 350$, do grande stock que sempre existe na ANTIGA CASA LACROIX.

Recebem-se assignaturas para o Club XXVII.

Rio, 29 de outubro de 1906.

José Pinto de Sá Coutinho.

DINHEIRO

C. MORAES & C.

emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 50 (canto da rua do Sacramento).

FINADOS

COROAS DE BISCUIT

artigo francez a 5$000

RUA URUGUAYANA 90-C

Em frente á egreja do Rosario.

PORTUGAL

Freguesia de Ayres

Vendem-se todos os immoveis que, nesta freguezia, possuem Luiz Pinto e sua mulher d. Rita de Jesus, havidos por herança de seus paes Antonio dos Santos e d. Angelica de Jesus. Trata-se na rua de S. Pedro 89 e 91, com Marinho Pinto & Companhia. 3263

HISTORIA NATURAL

EXTERNATO GABALDA

124 RUA DO ROSARIO 124

Aula regida pelo

Dr. Paula Lopes

do Gymnasio Nacional

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; na travessa das Partilhas n. 7.

Sabão Papagaio

Vende-se pelo preço da fabrica. Rua do Rosario n. 12. Pinto Lucena & C. 3334

MACHINAS DE ESCREVER

Vendemos em prestações mensaes ou semanaes. M. Lopes & C., rua General Camara n. 29. 3325

ARMAZEM

Precisa-se de um armazem grande, prompto a funccionar, que tenha pelo menos quatro portas e bons fundos, entre Villa Isabel e S. Christovão. Carta a E. S. nesta redacção.

Photographia

O Centro Photographico encarrega-se de todo e qualquer trabalho a domicilio; na praça Tiradentes 16, sobrado. 3121

PAQUETÁ

Aluga-se uma casa mobiliada, para pequena familia, para tratar na rua General Camara n. 67, escriptorio, com o sr. Chaves. 3294

DELICIOSO

Bebam só vinho verde de Braga, marca «M...» e o vinho «Moscatel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, ás ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.

5$000

Francezas coroas de BISCUIT

90-C Rua Uruguayana 90-C

Em frente á egreja do Rosario

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma ante-hontem, das 4 ás 7 horas da tarde, na estação do Meyer e suas immediações, contendo algum dinheiro e papeis, fazendo estes muita falta ao seu dono. Roga-se o favor a quem achou entregal-a na rua Doutor Dias da Cruz n. 6, Meyer, que será gratificado. 3480

PROFESSORA DE PIANO

MARIA LUIZA DA SILVA

Uma ex-discipula deseja saber a sua nova residencia.

Queira deixar carta nesta redacção com as iniciaes T. R. 3449

PROCURA-SE:

Para um casal sem filhos de tratamento, uma sala com quarto para alugar, dando-se preferencia em casa de familia e no centro da cidade; offertas a H. A. 3440

Salão do Instituto Nacional de Musica

Terça-feira, 6 de novembro

A's 8 1/2 h. da noite

Concerto da cantora professora

D. Martha Wagner

Do Conservatorio de Dresden e Vienna. Com o valioso concurso da exma. sra. d. Eugenia Soares de Mello e dos srs. Alberto Nepomuceno, Humberto Milano e Arnaud Gouvêa.

Bilhetes e programmas, por especial favor, na redacção do *Correio da Manhã* e no estabelecimento de musica do sr. Vieira Machado, rua do Ouvidor n. 147. 2447

Revolvers Americanos de "Iver Johnsons"

Usando os cartuchos S & W 32 e 38 acabam de chegar

Preço com 50 cartuchos 30$000

Não se remettem cartuchos pelo Correio

A' venda na mais antiga casa de armas

EMILE LAPORT & C.

Provisoriamente: Rua da Alfandega 104

CAIXA POSTAL 474

FINADOS

CASA TROTTE (COLOSSO)

Rua do Passeio 60

PRAÇA DA REPUBLICA 113 (Entre Visconde de Itauna e Senador Euzebio)

RUA DA URUGUAYANA 35

O proprietario destas bem montadas casas convida ao respeitavel publico a visitar o grande e variado sortimento de artigos para finados, em missanga, biscuit e flores naturaes, dispondo para isso de um grande sortimento de flores avulsas. O augmento sempre consideravel dos seus negocios, é uma prova evidente da consideração que lhe dispensa o respeitavel publico, ao qual o proprietario destas casas procura corresponder, apresentando todos os annos, novos e variados sortimentos, por preços que não receia competidoras.

N. B. — A casa do Largo da Misericordia 9 não abre nos dias 1 e 2, para attender á numerosa clientela das outras casas. 3421

José Trotte de Brito

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *«que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas».*

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOSAS

PELO DR. LAURENCE

Dá poder para facilitar a educação, as conquistas politicas, a profissão medica, o commercio, a lucidez para previsão da alta ou baixa cambial, as boas relações sociaes, a melhoria de posição, a correcção de vicios, as curas em si proprio, a descoberta de objectos perdidos e de autores de roubos, emfim, a realização de todos os desejos nobres. E' um livro elogiado por muitos attestados de senhoras e cavalheiros e por altas apreciações da imprensa.

Preço 5$000. Pelo correio mais 500 rs.

A edição sendo pequena, quem não quizer ficar sem o livro deve fazer o pedido logo que vir este annuncio, enviando a importancia em vale postal ou carta registrada com valor declarado ao

Director do jornal "Conforto"

NA

CASA DIXIE

Rua do Rosario 99

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9

Sob a fiscalisação do exm. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União

AMANHÃ — A'S 3 1/2 HORAS — AMANHÃ

1ª loteria do novo plano 150

50:000$000

Inteiros 3$200 e Quartos 800 rs.

EM 10 DO CORRENTE

1ª loteria do novo plano 145

100:000$000

Inteiros 3$000 — Meios 1$500 — Quartos 750 rs.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto da sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás Loterias ... deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa postal n. 41. Rua Primeiro de Março n. 38. — Rio.

Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.

NOTA — Os premios superiores a 2:000$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

TRANSPARENTE SABÃO PRIVILEGIADO CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

Club de Violões

Rua da Alfandega n. 168-A

Ao Cavaquinho de Ouro

Alta novidade em violões de primeira ordem.

Acceitam-se socios para os clubs n. 1 e 2. 3153

PROFESSORA DE PIANO

Lecciona pelo methodo do Instituto, indo á casa das alumnas duas vezes por semana, 20$000 por mez. Cartas a A. G., nesta redacção. Acceita chamados para tocar em bailes e festas.

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes a ... ditas ponteadas a ... ditas superiores, ... de bezerro ... de bezerro, ... uma especialidade ... botinas de pellica ... ditas, o que ha de melhor, americanas ... botinas ... de pellica ... de bezerro ... ditas de pellica ...

PARA SENHORAS

Botinas para senhoras ... sapatos abotinados e rasos, pretos e amarellos ... borzeguins com biqueira ... de pellica ... sapatos de abotoar ao lado ... superiores ... borzeguins de pellica ... Luiz XV ... sapatos brancos de ...

E muitas marcas que só á vista

VER PARA CRER

30 e 103 Rua de S. José, 33 e 103

Antonio Gomes d'Avila & C.

GRATIFICAÇÃO GENEROSA

Desappareceu da rua S. Clemente 203 (Botafogo) um cachorrinho, branco, felpudo, com algumas malhas amarello-claro, cauda curta, dando pelo nome de Nero. Quem o encontrou, querendo entregal-o na citada rua S. Clemente 203, será generosamente gratificado. 3103

Pelo amor de Deus

Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos, que Deus lhe pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia.

Mestre de tecelagem

Precisa-se de um para uma fabrica de tecidos de lã. Informações na rua General Camara 70, 1º andar, sala dos fundos. 3213

FERRO CARRIL ASIATICO

HOJE! HOJE!

Correrão trens especiaes em viagem pela Terra Santa passando em

JERUSALÉM

Diversão instructiva e chic

PARA FAMILIAS

Ide ver e admirar.

Avenida Central 154

No intuito de mais facilitar ás exmas. familias, que têm mostrado desejo de fazer diversas viagens á Terra Santa, e ao mesmo tempo, para mais facilitar ás pessoas menos abastadas, e que tanto desejo têm mostrado de ir vêr a grande maravilha da Avenida Central, resolveu a empreza reduzir os preços das passagens, adoptando d'ora avante a seguinte tabella:

1ª classe — Adultos	2$000
1ª classe — Creanças	1$000
2ª classe — Adultos	1$000
2ª classe — Creanças	500

3104

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

19 — Rua do Hospicio — 19

Independente do sorteio, garantimos aos prestamistas 70 %, do valor das prestações pagas, com mercadoria.

Relogios de ouro 18 ks., «Suissos» para casaca de 130$ a 250$000.
Relogios de ouro 18 ks., 22 linhas, «International Watch» a 220$000.
Relogios de ouro 18 ks., 22 linhas, «Humbert Ramuz» a 226$000.
Relogios de ouro 18 ks., 22 linhas «Omega» a 130$000.
Relogios de ouro 18 ks., «Omega» para senhora a 100$000.
Reloginhos de ouro 18 ks., phantasia com diamantes de 45$ a 70$000.
Artigos de fina bijouteria com brilhantes diamantinos para todo o preço e sem receio de confronto.

3452 Acceitamos subscriptores para 18ª cooperativa. — Vieira & Ferreira.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÃO A'S 2 HORAS

AMANHÃ	SEGUNDA-FEIRA
15:000$000	25:000$000
Por 1$300	Por 1$300

SABBADO

50:000$000 por 3$200

LOTERIA FEDERAL

Em 10 de novembro

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

100:000$000 por 3$200

Remettem-se bilhetes para qualquer parte do interior.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.

29, RUA MARECHAL DEODORO

NICTHEROY

LEILÃO DE PENHORES

8 de novembro 1906

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

Antiga Leopoldina

— CASA FUNDADA EM 1876 —

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão no dia 8 de novembro de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. Mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib & C.

Successores

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

1 RUA DA QUITANDA 71

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas

AMANHÃ

Sabbado, 3 de novembro

GRANDE SUCCESSO

Extraordinaria novidade

Representar-se-á a espectaculosa revista fantastica em 3 actos, 12 quadros e 3 esplendidas apotheoses, original de Antonio Quintiliano, musica, parte original e parte compilada pelos maestros Costa Junior e Luiz Anadie

NU' E CRU'

Toma parte toda a companhia

Scenarios e vestuarios completamente novos, de effeitos deslumbrantes.

Na proxima semana primeira representação da opereta em 3 actos musica de Estrauss

PATIFA DA PRIMAVERA

Preparam-se os scenarios e machinismos da peça fantastica em 3 actos e 12 quadros 3477

O PACTO INFERNAL

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica aos seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 150 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

A Notre-Dame de Paris

DESCONTO DE 20 %

SOBRE OS PREÇOS

MARCADOS EM TODAS AS MERCADORIAS

GONORRHÉAS

(Flores brancas leucorrhéa)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as Pilulas de matico ferruginoso, approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções de copahyba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude. Vendem-se unicamente na

PHARMACIA BRAGANTINA

á rua da Uruguayana n. 81

THEATRO MAISON MODERNE

13 — PRAÇA TIRADENTES — 13

Empreza: Paschoal Segreto

HOJE — Sexta-feira, 2 de novembro — HOJE

DIA DE FINADOS

Grandes exhibições no

BIOGRAPHO EDISON

de vistas sacras

4 — Importantes secções — 4

Pela 1ª vez

Attentado e casamento de Affonso XIII

Os terremotos no Chile

Destruição de Valparaiso

A Paixão e Morte de N. S. J. C.

(duração de 60 minutos)

e muitas outras

Unica casa de espectaculos que funcciona hoje

Todos á Maison Moderne

Entrada 1$000

Amanhã. — Grandiosa soirée dedicada ao commercio

MONUMENTAL PROGRAMMA

DOMINGO. — 2 Espectaculos — 2

PRAÇA DE TOUROS — CAMPO DE MARTE

NOVIDADE!! — DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO — NOVIDADE!!

Estréa da arrojada e festejadissima cavalleira

CLOTILDE MEJSTRIK

PREÇOS DO COSTUME